



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020-2021

Comissão Própria de Avaliação – CPA/UEMG – Unidade de Divinópolis



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS - UEMG
UNIDADE DE DIVINÓPOLIS**

**Divinópolis-MG
Julho 2022**

Sumário

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO	3
1.1 Comissão Própria de Avaliação CPA-UEMG Unidade de Divinópolis -2020-2021	3
1.2 Caracterização da Instituição de Ensino Superior - IES	4
II – A CPA UEMG	9
2. Avaliação Institucional	9
2.1 Princípios Fundamentais da autoavaliação institucional	9
2.2 Histórico da Avaliação Institucional da UEMG	9
2.3. Comissão Própria de Avaliação CPA-UEMG -2021	10
III. O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DA UEMG	12
3.1. Justificativa e Concepção	12
3.2 Fundamentação Legal	13
3.3 A CPA no contexto atual da UEMG	16
IV. AVALIAÇÃO 2020/2021	18
4.1 Objetivo Geral	18
4.2 Objetivos Específicos	18
4.3 Eixos e Dimensões estruturantes da Avaliação Institucional e Categorias de Análise da Avaliação nas Unidades	18
4.4 Desenvolvimento da avaliação na Unidade de Divinópolis-MG	20
4.5 Planejamento Estratégico de Autoavaliação	25
V. RELATÓRIO GERAL DA AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES - CPA UEMG UNIDADE DIVINÓPOLIS 2020-2021	27
VI. RELATÓRIO GERAL DA AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES - CPA UEMG UNIDADE DIVINÓPOLIS 2020-2021	49
VII RELATÓRIO GERAL DA AVALIAÇÃO DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS - CPA UEMG UNIDADE DIVINÓPOLIS 2020-2021	81
VIII. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	115
8.1 Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional	115
8.1.1 Evolução Institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional	115
8.1.2 Processo de autoavaliação institucional	115
8.1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica	116
8.1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados	116
8.1.5 Elaboração do relatório de autoavaliação	117
8.2 Eixo 2 – Desenvolvimento institucional	119

8.2.1 Missão institucional, metas e objetivos do PDI	119
8.2.2 Desenvolvimento institucional - Unidade Acadêmica	120
8.3 Eixo 3 – Políticas de Gestão	122
8.3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação	122
8.3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	123
8.3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>	124
8.3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para pesquisa e extensão universitária	125
8.3.5 Comunicação da IES com a comunidade interna e externa	126
8.3.6 Programa de atendimento aos estudantes	127
8.3.7 Ações e acompanhamento de egressos	130
8.3.8 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico	132
8.4 Eixo 4 – Políticas Acadêmicas	133
8.4.1 Modelo de Gestão Institucional da UEMG	133
8.4.2 Modelo de Gestão das Unidades da UEMG	133
8.4.3 As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	134
Eixo 5 – Infraestrutura Física	135
Eixo 5.1 Infraestrutura da Unidade	135
IX. ANÁLISE DOS DADOS E PLANEJAMENTO DAS AÇÕES	143
9.1 Análise e planejamento da Dimensão 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	143
9.2 Análise e planejamento da Dimensão 2 – Desenvolvimento Institucional	143
9.3 Análise e planejamento da Dimensão 3 – Políticas Acadêmicas	143
9.4 Análise e planejamento da Dimensão 4 – Políticas de Gestão	145
9.5 Análise e planejamento da Dimensão 5 – Infraestrutura Física	146
9.6 Análise e planejamento – Desenvolvimento das disciplinas: Ensino Remoto Emergencial	146
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	156
ANEXOS	157
APÊNDICES	160

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 Comissão Própria de Avaliação CPA-UEMG Unidade de Divinópolis -2020-2021

Coordenadora da Comissão

Bianca Christian Medeiros Sales

Representantes dos docentes

Márcia Helena Batista Corrêa da Costa (graduação)

André Amorim Martins (pós-graduação)

Representantes dos técnicos administrativos

Geralda Sionária Silva Simões

Representante dos discentes

Júlia Cássia Rodrigues Ribeiro

Representante da sociedade civil

Amanda Luisa da Fonseca

1.2 Caracterização da Instituição de Ensino Superior - IES

Histórico e caracterização da Unidade Divinópolis

A Unidade Acadêmica de Divinópolis da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) tem sua história vinculada à da Fundação Educacional de Divinópolis (FUNEDI), criada pelo Governo do Estado de Minas Gerais por meio da Lei nº 3.503, de 4 de novembro de 1965, sob a denominação de Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Divinópolis (Fafid), e, em 1977, passou a denominar-se FUNEDI.

A FUNEDI, como mantenedora de instituições de ensino superior, teve por objetivo principal, desde o início de seu funcionamento, manter e desenvolver, em conformidade com as legislações federal e estadual pertinentes, a integração entre ensino e pesquisa e extensão, com vistas a ofertar formação acadêmica e profissional de qualidade.

A origem da Fundação se deu em 1964, sob o nome de Fafid, cujas atividades letivas tiveram início no primeiro semestre de 1965, com os cursos de Ciências Sociais, Filosofia, Letras e Pedagogia. Em 1973, a Fafid foi reestruturada e passou a denominar-se Instituto de Ensino Superior e Pesquisa (INESP). A partir de 2001, devido à criação do Instituto Superior de Educação de Divinópolis (ISED), ocorreu a transferência dos cursos de licenciatura para este novo instituto, permanecendo no INESP os cursos de bacharelado.

Além do ISED, outras instituições de ensino superior foram criadas e mantidas pela FUNEDI: a Faculdade de Ciências Gerenciais (Facig) e o Instituto Superior de Educação de Cláudio (ISEC), no município de Cláudio; o Instituto Superior de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (ISAB) e o Instituto Superior de Educação do Alto São Francisco (ISAF), no município de Abaeté; e o Instituto Superior de Ciências Agrárias (ISAP), no município de Pitangui.

A relação entre a UEMG e a FUNEDI se inicia em 1989, quando a Assembleia Geral da FUNEDI, com base no disposto no parágrafo primeiro do Art. 82 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Mineira de 1989, optou por pertencer à Universidade e constituiu-se, por força do Decreto Governamental nº 40.359, de 28 de abril de 1999, que trata do credenciamento da Universidade, como Campus Fundacional agregado à UEMG, passando à condição de associada, a partir de 2005, nos termos do Art. 129 do referido Ato.

Em 27 de julho de 2013, foi assinada a Lei nº 20.807, que dispôs sobre os procedimentos para que a absorção das fundações educacionais de ensino superior associadas à UEMG se efetivasse. Em 3 de abril de 2014, foi assinado o Decreto nº 46.477, que regulamentou a absorção da FUNEDI a partir de 3 de setembro de 2014. Assim, a partir dessa data, as

atividades de ensino, pesquisa e extensão da FUNEDI foram transferidas à UEMG, garantindo, aos alunos da graduação, ensino público e gratuito.

A criação e manutenção pela FUNEDI, de instituições de ensino superior em várias cidades de Minas Gerais, sempre teve como norte a proposta inicial da UEMG, mesmo antes de sua absorção, que é o princípio multicampi, que permite a cada uma das várias Unidades localizadas em diversas regiões do Estado exercer sua vocação própria, contribuindo para o desenvolvimento das localidades sob sua área de influência.

A Unidade Divinópolis conta, atualmente, com 18 cursos de graduação e seis cursos de pós-graduação *latu sensu*, conforme pode ser observado nos Quadros 1 e 2 abaixo. Além disso, a Unidade possui 242 professores atuando nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Quadro 1 – Cursos de graduação oferecidos pela Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG – 2020-2021.

Curso	Habilitação	Duração do curso	Vagas anuais	Turno	Último ato legal expedido
Ciências Biológicas	Licenciatura	4 anos	40	Vespertino	Resolução Sedectes nº 29, de 18/3/2019, publicada em 3/4/2019
Comunicação Social (Publicidade e Propaganda)	Bacharelado	4 anos	30	Noturno	Resolução Sedectes nº 07, de 25/1/2017, publicada em 27/1/2017
Educação Física	Bacharelado	4 anos	40	Matutino	Resolução Sedectes nº 028, de 28/2/2018, publicada em 6/3/2018
Educação Física	Licenciatura	4 anos	40	Noturno	Resolução Sedectes nº 06, de 25/1/2017, publicada em 27/1/2017
Enfermagem	Bacharelado	5 anos	40	Noturno	Resolução SEE 4363, de 26/6/2020,

					publicada em 30/6/2020 – a contar de 31/7/2020
Engenharia Agrônômica	Bacharelado	5 anos	40	Integral	Resolução Conun 526, de 11/11/2021, publicada em 12/11/2021
Engenharia Civil	Bacharelado	5 anos	80	Matutino e noturno	Resolução SEE 4390, de 3/8/2020, publicada em 4/8/2020 – a contar de 31/7/2020
Engenharia da Computação	Bacharelado	5 anos	80	Matutino e noturno	Resolução Sedectes nº 84, de 5/12/2018, publicada em 12/12/2018
Engenharia de Produção	Bacharelado	5 anos	80	Matutino e noturno	Resolução Sedectes nº 30, de 18/3/2019, publicada em 3/4/2019
Fisioterapia	Bacharelado	5 anos	40	Vespertino	Resolução SEE 4352, de 22/6/2020, publicada em 24/6/2020 – a contar de 31/7/2020
História	Licenciatura	4 anos	40	Noturno	Resolução Sedectes nº 03, de 25/1/2017, publicada em 27/1/2017
Jornalismo	Bacharelado	4 anos	30	Matutino	Resolução SECTS nº 010, de 8/1/2016, publicada em 15/1/2016

Letras (Português- Inglês)	Licenciatura	4,5 anos	40	Noturno	Resolução SECTES nº 52, de 26/11/2015, publicada em 2/12/2015
Matemática	Licenciatura	4 anos	40	Noturno	Resolução Sedectes nº 85, de 5/12/2018, publicado em 12/12/2018
Pedagogia	Licenciatura	4 anos	80	Matutino e noturno	Resolução SECTES nº 53, de 26/11/2015, publicada em 2/12/2015
Psicologia	Bacharelado	5 anos	80	Matutino e noturno	Resolução Sedectes nº 035, de 25/4/2017, publicada em 26/4/2017
Química	Licenciatura	4 anos	40	Noturno	Resolução Sedectes nº 51, de 10/8/2017, publicada em 11/8/2017
Serviço Social	Bacharelado	4 anos	40	Noturno	Resolução Sedectes nº 03, de 24/1/2018, publicada em 26/1/2018

Fonte: Disponível em: <https://www.uemg.br/cursos-divinopolis/graduacao>. Acesso em: 21 mar. 2022.

Quadro 2 – Cursos de pós-graduação oferecidos pela Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG – 2020-2021.

Curso	Modalidade	Duração
Engenharia de Segurança do Trabalho	Presencial	600h
Gestão e Gerenciamento de Resíduos Sólidos	Presencial	434h
Gestão e Projetos de Patrimônio Cultural	Presencial	390h
Psicanálise e Saúde Mental	Presencial	380h
Psicologia do Trânsito	Presencial	436h
Psicopedagogia Clínica e Institucional	Presencial	452h
Treinamento Personalizado e Musculação	Presencial	368h

Fonte: Disponível em: <https://www.uemg.br/cursos-divinopolis/pos-graduacao>. Acesso em: 21 mar. 2022.

II – A CPA UEMG

2. Avaliação Institucional

2.1 Princípios Fundamentais da autoavaliação institucional

Os princípios norteadores da autoavaliação consistem em:

- ✓ Ética;
- ✓ Transparência;
- ✓ Respeito à diversidade e valorização do ser humano;
- ✓ Sigilo com informações individuais;
- ✓ Gestão compartilhada com todas as representações da comunidade acadêmica, corpo discente, corpo docente e servidores técnico- administrativos;
- ✓ Utilização integrada de métodos qualitativos e quantitativos;
- ✓ Cultura de avaliação baseada em desenvolvimento e aprimoramento das dinâmicas de ensino, pesquisa e extensão; e
- ✓ Interação com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

2.2 Histórico da Avaliação Institucional da UEMG

O processo de avaliação da UEMG é desenvolvido em duas grandes frentes. Em uma delas, a avaliação institucional é realizada com base nos eixos e dimensões de análise ordinários previstos nos normativos. Em 2014-2015 desenvolveu-se a avaliação institucional com a coleta de dados por meio de claves em cada uma das unidades, sendo todo o processo de avaliação realizado pela CPA UEMG.

Destaca-se que 2014 até a presente data, a UEMG absorveu um número substancial de instituições de ensino do interior do Estado de Minas Gerais, as quais apresentavam estrutura organizacional diferentes das que já constituíam a Universidade. Tal diversidade condicionou, de forma expressiva, o desenvolvimento da avaliação institucional em uma abordagem qualitativa, dada a inadequação de aplicar-se um questionário único de matriz quantitativa em todas as unidades.

Dessa forma, durante o período de reorganização e reestruturação, a avaliação foi desenvolvida em cada unidade por meio da atuação dos órgãos colegiados como Coordenação de Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante do Curso na revisão de projetos pedagógicos de curso, avaliação das dinâmicas de ensino e aprendizagem, revisão das ementas das matrizes curriculares, entre outros procedimentos específicos de cada curso; Chefias de Departamento e Câmara Departamental na discussão das disciplinas, ementas e metodologias de ensino e aprendizado; Assembleia de Professores nas discussões periódicos sobre assuntos comuns a todo a comunidade acadêmica; e Conselho Departamental, órgão máximo da Unidade Acadêmica, supervisor de todas as matérias de interesse de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Em adição, destaca-se a realização da avaliação de desempenho qualitativa e quantitativa do SISAD (Sistema de Avaliação de Desempenho) por meio do qual realiza-se a avaliação de docentes e servidores técnico-administrativos. Via de regra, o desempenho de cada servidor é avaliado por meio de instrumento qualitativo semestral e no fim do período por meio de um instrumento quantitativo. Cada unidade designa uma comissão de avaliação, a qual geralmente é composta pelas Chefias de Departamento.

Oportunamente, em dezembro de 2018, decidiu-se por substituir o funcionamento por meio de claves pela adoção de CPAs por unidade, o que permitiu trabalhar com a concepção de um instrumento de avaliação geral comum para todas as Unidades (Avaliação Institucional) e, também, com um instrumento adicional específico para cada Unidade (Avaliação por Unidade), a qual constitui a seguinte frente de avaliação.

Dessa forma, o conjunto de avaliação de itens comuns para todas as unidades foi revisto, cabendo a CPA de cada Unidade desenvolver um instrumento de avaliação específico direcionado a provisão de informações para a Diretoria e Conselho Departamental com o potencial de aprimorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão e fomentar os processos de planejamento, controle e avaliação. Neste contexto, coube a CPA UEMG acompanhar e prover o processo de avaliação das Unidades Acadêmicas.

Ao trabalharmos com este direcionamento, evitou-se as disfunções geradas pela tentativa de enquadrar as diversidades de todas as Unidades em apenas uma realidade, o que subnutriria as particularidades da UEMG e comprometeria o atendimento das necessidades das próprias Unidades.

Por fim, a partir de 2020, foi possível retomar o instrumento de avaliação institucional quantitativo e manter a avaliação qualitativa supracitada, aproximando o processo de avaliação da Universidade do ordinário.

2.3. Comissão Própria de Avaliação CPA-UEMG -2021

A UEMG tem uma comissão própria de avaliação central, a CPA UEMG, e uma CPA em cada uma das suas 20 (vinte) Unidades Acadêmicas. A CPA atual foi designada pela PORTARIA/CONUN no. 22 de 02 de março de 2020.

A CPA UEMG é composta por representantes do corpo docente, discente, servidores técnico-administrativo e representante da Sociedade Civil Organizada:

	Titular	Suplente
Representantes docentes	Gustavo Rodrigues Cunha (Presidência)	Joana Beatriz Barros Pereira
	Liliana Borges (Vice-Presidência)	Carlos Alberto Casalinho
	Andréa Silva Gino	Luciana Zenha Cordeiro
	Weslei Clem de Menezes	José Rocha Andrade
	Hipólito Ferreira Paulino Neto	Itamar Teodoro de Faria

Representantes técnico-administrativos das Pró-reitorias Acadêmicas	Priscila Rezende Moreira
	Virgínia Coeli Bueno de Queiroz
	Janayna Alves Brejo

Representante técnico-administrativo em exercício na Gerência de Informática	Vinícius Pereira Gonçalves
--	----------------------------

Representantes discentes	Em processo de substituição
	Em processo de substituição

Representante da Sociedade Civil Organizada	Thaís Cláudia D' Afonseca da Silva
---	------------------------------------

III. O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DA UEMG

3.1. Justificativa e Concepção

Enquanto a maioria das pessoas percebem a função da Comissão Própria de Avaliação como uma obrigação institucional, a CPA UEMG vê a atuação do órgão colegiado como um mecanismo de direcionamento do desenvolvimento institucional, como uma oportunidade de aprimorar nossos processos e prestação de serviços à comunidade.

Nesta perspectiva, a CPA precisa ir “além daquilo que é imposto”, daquilo que as normas exigem, devendo levar em consideração as especificidades das Unidades e a necessidade de superar os eixos impostos pela avaliação normativa, levando-nos a extrapolar a ideia simplista de mero mecanismo de controle e fiscalização. Dessa forma, a CPA UEMG considera o processo de avaliação como uma oportunidade de prover a gestão com informações com o potencial de aprimorar suas dinâmicas e contribuir para o desenvolvimento das Unidades e da instituição de forma integrada.

Em suma, manifesta-se como objetivo geral da CPA UEMG a prestação de informações relevantes para a gestão superior de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional, o que torna a prestação de contas normativa apenas um dos objetivos específicos do órgão.

Dentro dessa visão, expressa-se a desconsideração plena do viés de punição tantas vezes associado ao processo de avaliação normativo, tendo por objetivo principal o desenvolvimento integrado e sustentável da nossa Universidade.

Objetivos Específicos da Autoavaliação Institucional

- ✓ Prover a gestão superior com dados e informações pertinentes;
- ✓ Identificar e propor soluções para disfunções e inconsistências observadas no processo de avaliação;
- ✓ Desenvolver competências e aprimorar o desempenho do corpo docente e servidores técnico-administrativos;
- ✓ Prestar contas à comunidade acadêmica e a sociedade como um todo; e
- ✓ Atender as exigências das instituições normativas no que tange a autoavaliação;

3.2 Fundamentação Legal

O Regimento Interno da UEMG estabelece a Comissão Própria de Avaliação da Universidade:

“TÍTULO VI

Da Comissão Própria de Avaliação

Art. 157. A Comissão Própria de Avaliação – CPA, instituída no âmbito da Universidade, tem as atribuições de coordenação, sistematização e prestação das informações referentes aos processos de Autoavaliação Institucional, sendo sua atuação permanente e autônoma em relação aos Conselhos e demais Órgãos Colegiados existentes na Instituição.

Parágrafo único. A CPA vincula-se diretamente à Reitoria.

Art. 158. A CPA será composta de:

I – representantes dos docentes em exercício na Universidade;

II – representantes dos servidores técnico-administrativos;

III – representantes dos discentes;

IV – representante da sociedade civil organizada.

§ 1º A composição e forma de indicação dos representantes de que trata este artigo será estabelecida em resolução específica.

§2º É vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos representados.

Art. 159. O mandato dos integrantes da CPA será de três anos, permitida a recondução.

§ 1º O disposto no caput não se aplica aos representantes discentes, que terão mandato de um ano, permitida a recondução.

§ 2º A recomposição da CPA, a cada três anos, deverá assegurar a permanência de 40% de seus componentes anteriores.”

Oportunamente, criou-se a Comissão Própria de Avaliação-CPA por meio da Resolução CONUN/UEMG no. 319 de 2015, resolução esta que estabeleceu as atribuições e condições de funcionamento do órgão:

“Art. 1º. Tendo em vista as determinações contidas no Art. 11 da Lei nº 10.861 de 14 de Abril de 2004, a Portaria 2.051 de 09 de Julho de 2004, do Ministério da Educação, e a Resolução CEE 459/2013, publicada em 23 de Abril de 2014, o Conselho Universitário, no uso de suas atribuições, cria a Comissão Própria de Avaliação-CPA.

Art. 2º. A Comissão Própria de Avaliação CPA/UEMG terá como atribuições:

I- Coordenar a realização dos processos de avaliação interna da instituição;

- II- contribuir para o envolvimento da comunidade acadêmica na implementação dos processos de avaliação interna, buscando integrá-los à dinâmica institucional;*
- III- sistematizar a prestação das informações solicitadas pelo INEP;*
- IV- elaborar seu Plano de trabalho anual e apresentá-lo ao COEPE e ao CONUN;*
- V- elaborar o Modelo de Avaliação Interna a ser desenvolvido na Universidade, que atenda às exigências da legislação vigente;*
- VI- elaborar, aperfeiçoar e coordenar a aplicação dos instrumentos para coleta e análise das informações relativas à avaliação institucional;*
- VII- consolidar e analisar as informações obtidas;*
- VIII- apresentar, anualmente, até o dia 30 de novembro, ao CONUN, as atividades desenvolvidas pela Comissão durante o ano;*
- IX- apresentar, a cada, 3 (três) anos ao COEPE e ao CONUN, até o dia 30/06, o Relatório de Avaliação Própria da Instituição;*
- X- acompanhar, de forma contínua, as decisões tomadas pelas estruturas institucionais competentes em decorrência das informações levantadas na Avaliação Institucional.”*

Posteriormente, a Resolução CONUN/UEMG no. 419 de 21 de dezembro de 2018, revogou a resolução supracitada definindo a nova Comissão Própria de Avaliação da UEMG assim como suas atribuições e condições de funcionamento:

RESOLUÇÃO CONUN/UEMG Nº 419, DE
21 DE DEZEMBRO DE 2018.

Cria a Comissão Própria de Avaliação - CPA e estabelece suas atribuições e condições de funcionamento.

O Conselho Universitário no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista as determinações contidas no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a Portaria 2.051, de 09 de julho de 2004, do Ministério da Educação, e a Resolução CEE nº 459, de 23 de abril de 2014,

RESOLVE:

Art. 1º Fica criada a Comissão Própria de Avaliação - CPA no âmbito da Universidade do Estado de Minas Gerais.

Art. 2º A Comissão Própria de Avaliação CPA terá como atribuições:

I- Coordenar a realização dos processos de avaliação interna da instituição;

II- contribuir para o envolvimento da comunidade acadêmica na implementação dos processos de avaliação interna, buscando integrá-los à dinâmica institucional;

III- sistematizar a prestação das informações solicitadas pelo INEP;

VI- elaborar o Modelo de Avaliação Interna a ser desenvolvido na Universidade, que atenda às exigências da legislação vigente;

V- elaborar e aperfeiçoar os instrumentos para coleta e análise das informações relativas à avaliação institucional;

VI- consolidar e analisar as informações obtidas;

VII- elaborar relatório final da Universidade;

VIII- acompanhar, de forma contínua, as decisões tomadas pelas estruturas institucionais competentes em decorrência das informações levantadas na Avaliação Institucional.

Parágrafo único. A atuação da CPA dar-se-á sem prejuízo da realização dos procedimentos de acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão pelas respectivas Pró Reitorias.

Art. 3º A CPA será composta de:

I- cinco professores em exercício na UEMG e respectivos suplentes;

II- um servidor técnico-administrativo representando cada uma das Pró Reitorias Acadêmicas; Graduação, Pesquisa e Pós-graduação e Extensão;

III- um servidor técnico-administrativo, em exercício na Gerência de Informática da Instituição;

IV- dois representantes do corpo discente;

V- um representante da sociedade civil organizada.

§1º Os membros docentes da Comissão serão indicados pelo CONUN e designados por ato do(a) Reitor(a), que também explicitará o(a) Presidente(a) e o Vice-presidente(a) da CPA.

§2º Um dos membros da CPA deverá ter domínio de estatística.

Art. 4º O mandato dos integrantes da CPA será de três anos, permitida a recondução.

Parágrafo único. A recomposição da CPA, a cada três anos, deverá assegurar a permanência de 40% de seus componentes anteriores.

Art. 5º O modelo de avaliação, de que trata o inciso V do art. 1º deverá atender a todas as dimensões exigidas na legislação e assegurar o acompanhamento das metas estabelecidas no PDI-UEMG.

Parágrafo único. O modelo proposto deverá assegurar a coleta anual de informações de forma sistemática e que deve ter reflexo imediato na prática curricular de cada curso oferecido pela Universidade.

Art. 6º A Secretaria dos órgãos de deliberação Superior fornecerá apoio aos trabalhos da CPA.

Art. 7º A Gerência de Informática da UEMG dará o apoio técnico necessário à realização do processo de avaliação.

Art. 8º As atividades da CPA deverão ser objeto de divulgação no site da UEMG, através de um cronograma de trabalho.

§1º Cada Unidade Acadêmica deverá compor sua própria CPA, de forma que atenda suas demandas específicas respeitando a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

§2º Fica vedada a existência de maioria absoluta, por parte de qualquer um dos segmentos representados na CPA, devendo ser garantida a participação de pelo menos um docente de cada Departamento da Unidade.

§3º As Comissões Próprias de Avaliação das Unidades, doravante denominadas CPA/UNIDADES, serão indicadas pelo Conselho Departamental ou, onde este não existir, por colegiado equivalente.

Art. 9º As CPAs das UNIDADES terão como atribuições:

I- contribuir com a CPA na elaboração do Modelo de Avaliação Institucional que atenda às exigências da legislação vigente;

II- contribuir para o envolvimento da comunidade acadêmica na implementação dos processos de avaliação interna, buscando integrá-los à dinâmica institucional;

III- sistematizar a prestação das informações solicitadas pelo INEP ou pelo Conselho Estadual de Educação;

IV- aplicar os instrumentos para coleta e análise das informações relativas à avaliação institucional;

V- tabular os dados coletados e confeccionar o relatório final da Unidade;

VI- fomentar a CPA com dados que permitam a confecção de relatório anual da Universidade;

VII- elaborar relatório final da Unidade.

Art. 10 A auto avaliação, em parte, deverá ser realizada em cada curso oferecido pelas Unidades da UEMG:

I- por meio de questionários aplicados aos alunos e professores sobre o desempenho destes e suas impressões sobre as condições de oferta do curso;

II- em seminários sobre o processo de ensino-aprendizagem, realizados no início dos semestres, com a participação de alunos e de professores, para a discussão de formas e critérios;

III- por meio de pesquisas para levantamento do perfil do aluno, contendo estudo sobre procedência, expectativas quanto ao curso e à profissão.

Parágrafo único. Todo o processo de auto avaliação dos cursos de cada Unidade da UEMG deverá ser monitorado pelo Núcleo Docente Estruturante de cada Curso e implantado de acordo com as seguintes diretrizes:

I- a auto avaliação deve estar em sintonia com Projeto de Auto Avaliação da UEMG;

II- a auto avaliação de cada curso constitui uma atividade sistemática e que deve ter reflexo imediato na prática curricular;

III- o processo de auto avaliação deve envolver a participação dos professores e dos alunos do curso;

IV- cabe à Coordenação de Curso operacionalizar o processo de auto avaliação junto aos professores, com apoio do Núcleo Docente Estruturante de cada curso, com a produção de relatórios conclusivos.

Art. 11 A participação dos docentes na CPA e CPA das Unidades deverá compor o relatório anual de atividades dos mesmos, sendo consideradas atividades de apoio à gestão acadêmica.

Art. 12 A análise dos relatórios conclusivos de auto avaliação será realizada pela Coordenação de Curso juntamente com o Núcleo Docente Estruturante de cada curso que componha as Unidades da UEMG.

Parágrafo único. Os resultados das análises do processo deverão ser levados ao conhecimento dos alunos e professores envolvidos, por meio de comunicação oral ou escrita, resguardados os casos que envolverem a necessidade de sigilo, por parte da Coordenação de Curso ou questões relacionadas à ética profissional.

Art. 13 A CPA é o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento da Avaliação Interna e da auto avaliação de cada curso oferecido pelas Unidades da UEMG, possuindo autonomia em relação aos órgãos colegiados existentes na UEMG.

Art. 14 Fica revogada a Resolução CONUN/UEMG Nº 319, de 11 de junho de 2015.

Art. 15 Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Reitoria da Universidade do Estado de Minas

Gerais, aos 21 de dezembro de 2018.

Lavinia Rosa Rodrigues

Presidenta do Conselho Universitário.

21 1178771 - 1

Nota-se, que dada o número de unidades e a diversidade inerente a Instituição de Ensino, criou-se a partir do normativo, além da CPA UEMG, uma CPA em cada Unidade Acadêmica, como o intuito de respeitar demandas específicas e desenvolver um processo de avaliação pertinente a tais especificidades.

3.3 A CPA no contexto atual da UEMG

Por meio da Resolução CONUN/UEMG no. 419 de 21 de dezembro de 2018, a Universidade substituiu a coleta de dados por meio de claves pela adoção de CPAs por Unidade Acadêmica, permitindo trabalhar com a concepção de um instrumento de avaliação geral comum a todas as Unidades no desenvolvimento da avaliação institucional e, oportunamente, com um instrumento adicional específico para cada Unidade, capaz de prover informações pertinentes para a avaliação externa de cursos.

Dessa forma, o conjunto de avaliação de itens comuns para todas as unidades foi revisto, cabendo a CPA de cada Unidade desenvolver um instrumento de avaliação específico direcionado a provisão de informações para a Diretoria e Conselho Departamental com o potencial de aprimorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão e fomentar os processos de planejamento, controle e avaliação. Neste contexto, a CPA UEMG acompanha e provê o processo de avaliação das unidades com orientações e aconselhamentos.

Ao trabalharmos com este direcionamento, evitaremos as disfunções geradas pela tentativa de enquadrar as diversidades de todas as Unidades Acadêmicas (vinte no total) em apenas uma realidade, o que subnutriria as particularidades da UEMG e comprometeria o atendimento das necessidades das próprias Unidades.

Além do supracitado, destacam-se alguns fatores que explicam e, muitas vezes, condicionam a atuação da CPA no contexto atual da UEMG, a saber:

- ✓ A UEMG é composta atualmente por 20 (vinte) unidades acadêmicas o que exige um esforço hercúleo para desenvolver a avaliação da forma como a concebemos. Algumas destas unidades derivam da estadualização de fundações ocorrida nos últimos anos, o que por si só, exigiu a reorganização das dinâmicas de gestão. Destaca-se, neste ponto que, não obstante o aumento do número de Unidades Acadêmicas, a estrutura orgânica e o quantitativo de servidores técnico-administrativos, seja na Reitoria, seja nas da Unidades Acadêmicas, continua o mesmo.
- ✓ O crescimento supracitado ressaltou, ainda mais, as dificuldades de operarmos com um sistema de gestão acadêmica bastante carente, o que dificulta em demasia a coleta de dados referentes a avaliação institucional e avaliação por Unidades. Foram necessárias inúmeras reuniões com a WEBGIZ para dispormos de dados coletados a quase 6 (seis) meses, o que dificulta, em muito, o desenvolvimento das atividades da CPA UEMG e das CPAs das Unidades Acadêmicas. Destaca-se que, ciente dessas dificuldades a gestão superior decidiu, oportunamente, operacionalizar a contratação de um novo sistema de gestão acadêmica, mais robusto e adequado para uma IES

com mais de 20 (vinte) mil alunos. Dessa forma, estamos aguardando a realização de pregão para a licitação da contratação do serviço.

- ✓ Os efeitos da pandemia apresentam várias facetas e, neste contexto, afetou significativamente o planejamento referente à coleta e análise de dados da avaliação. A dificuldade modal de contar com o interesse de alunos, docentes e servidores em participar da avaliação, mostrou-se bastante acentuada, o que nos obrigou em reorganizar a avaliação da forma possível.
- ✓ Por fim, destaca-se que encontramos uma resistência significativa ao introduzir a avaliação quantitativa de professores/disciplinas em algumas Unidades Acadêmicas, pois as condições de infraestrutura das Unidades são bastante diferentes quando comparamos as mesmas, evidenciando as dificuldades das dinâmicas de ensino, pesquisa e extensão por parte do corpo docente. Em adição, realiza-se anualmente a Avaliação de Desempenho do SISAD, avaliação esta com o potencial de reduzir a remuneração do docente, caso o mesmo fique um mínimo percentual abaixo de 100%. Neste sentido, foi necessário explicitar a desassociação entre a autoavaliação provida pela CPA e a outra avaliação, de forma a criar segurança e confiança no corpo docente.

IV. AVALIAÇÃO 2020/2021

4.1 Objetivo Geral

Desenvolver a avaliação institucional referente o ano de 2000 e avaliação da Unidade Acadêmica de Ituiutaba referente o ano de 2021 de forma a prover a gestão institucional com informações pertinentes sobre as dinâmicas de ensino, pesquisa e extensão na perspectiva de estudantes, docentes, servidores técnico-administrativos e comunidade e, também, atender as exigências normativas relativas à avaliação institucional na unidade.

4.2 Objetivos Específicos

Como objetivos específicos da avaliação 2020/2021 destacam-se os seguintes:

- a) Prover as instituições normativas com a avaliação institucional conforme previsto na legislação pertinente;
- b) Prover as comissões externas de avaliação de curso com o relatório da Comissão Própria de Avaliação da Unidade de Ituiutaba;
- c) Captar a percepção de todas as representações da comunidade acadêmica sobre as dinâmicas de ensino, pesquisa e extensão da Unidade de Ituiutaba;
- d) Elaborar relatório com planejamento de ações a ser apresentado para o Conselho Departamental da Unidade, de forma a prover e contribuir para a gestão com relatórios qualitativos e quantitativos; e
- e) Desenvolver a cultura da avaliação na Unidade Acadêmica de Ituiutaba por meio da divulgação da avaliação e da devolutiva de informações e relatórios para toda a comunidade acadêmica.

4.3 Eixos e Dimensões estruturantes da Avaliação Institucional e Categorias de Análise da Avaliação nas Unidades

A coleta de dados foi realizada com base nos eixos e dimensões de avaliação institucional coletados em 2021, a saber:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 1: - Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 2: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 4: Políticas para o Ensino

Políticas para a Pesquisa

Políticas para a Extensão

Políticas para a Pós-Graduação

Dimensão 5: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 6: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 7: Políticas de Pessoal

Dimensão 8: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 9: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 10: Infraestrutura Física

- ✓ *Obs. Os instrumentos de avaliação (docente, discentes e técnico-administrativos) criados pela CPA-UEMG podem ser observados nos apêndices 1, 2 e 3).*

Após a avaliação institucional foram coletados dados referentes à avaliação das Unidades Acadêmicas sobre o primeiro semestre letivo de 2021, a saber:

- ✓ *Avaliação de docentes/disciplinas realizada pelo corpo discente*

Os estudantes foram convidados a responder sobre 12 itens com indicação de avaliação entre 1 (muito insatisfeito) e 10 (muito satisfeito):

“Caro estudante, nesta avaliação você terá a oportunidade de avaliar aspectos relativos aos professores, disciplinas, coordenação de curso e seu aproveitamento neste primeiro semestre de 2021. Considerando-se a importância da Avaliação Discente para o processo de desenvolvimento contínuo da faculdade, esperamos que as suas contribuições possam apontar pontos para aprimoramento. Para tanto, avalie cada item atribuindo uma nota de 1 a 10, sendo que “1” corresponde a “Muito Insatisfeito” e “10” corresponde a “Muito Satisfeito”. Todas as suas respostas serão sigilosas e apresentadas unicamente de forma agregada. Contamos com a sua avaliação. CPA DAS UNIDADES E CPA UEMG”

Os itens componentes da avaliação dos estudantes foram os seguintes:

Avaliação de Docente
1.1 Pontualidade (início e término das aulas no horário previsto).
1.2 Planejamento e preparação das aulas conforme ementa da disciplina.
1.3 Métodos de exposição do conteúdo da disciplina.
1.4 Clareza e objetividade na exposição dos conteúdos.
1.5 Esclarecimento de dúvidas e questões levantadas pelos alunos.
1.6 Estímulo à participação dos alunos nas aulas.
1.7 Relacionamento ético e profissional com a turma durante as aulas.
1.8 Pontualidade no lançamento das notas e frequência no sistema acadêmico.
1.9 Adequação entre distribuição de pontos e conteúdo ministrado.

1.10 Contribuição do conteúdo da disciplina para a formação proposta no curso.
1.11 Contribuição do conteúdo da disciplina para a formação exigida pelo mercado de trabalho.
1.12 Contribuição do conteúdo da disciplina para sua formação pessoal e profissional.

4.4 Desenvolvimento da avaliação na Unidade de Divinópolis-MG

Avaliação discente

A avaliação pelo corpo discente ocorreu de forma *on-line* (plataforma Teams), em março do ano de 2021, referente ao ano de 2020. Como estratégia para mobilização e participação desta população, foram feitas as seguintes ações pela CPA-Divinópolis: a) Reuniões com os representantes do Diretório Acadêmico (DA) e dos Centros Acadêmicos (CAs) dos cursos para apresentação e esclarecimento do processo avaliativo, assim como estabelecimento de parceria na mobilização dos estudantes; b) Divulgação do processo avaliativo, bem como do questionário nos e-mails institucionais e site da instituição; e c) Ampla divulgação nas redes sociais (principalmente no Instagram) da Universidade pela Direção da Unidade e pela Comissão da CPA-Divinópolis, recrutando a participação do corpo discente.

Sobre o instrumento para a coleta de dados, este foi elaborado pela CPA-Geral, com contribuições de todas as CPA-Unidades, por meio de discussões realizadas em reuniões periódicas. O questionário aplicado foi constituído por 36 questões organizadas em cinco dimensões, que se subdividem em nove, a saber:

Dimensão 1: Planejamento e Avaliação Institucional

– Planejamento e Avaliação

Dimensão 2: Desenvolvimento Institucional

– Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

– Responsabilidade Social da Instituição

Dimensão 3: Políticas Acadêmicas

– Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

– Comunicação com a Sociedade

– Política de Atendimento aos Discentes

Dimensão 4: Políticas de Gestão

– Organização e Gestão da Instituição

– Sustentabilidade Financeira

Dimensão 5: Infraestrutura Física

– Infraestrutura Física

Tratou-se de um questionário estruturado do tipo Likert, organizado em cinco escalas de respostas: “Concordo Totalmente”, “Concordo”, “Indiferente”, “Discordo” e “Discordo

Totalmente”. Para análise dos dados, foi realizada uma avaliação descritiva das informações coletadas.

Participaram da avaliação 306 alunos, uma média de representação de 9% desta população na UEMG Divinópolis. A pouca adesão a este processo pode ser justificada devido aos seguintes aspectos: a) A aplicação ter sido realizada durante o ensino remoto, o que pode ter dificultado a comunicação com os alunos, gerando um distanciamento/dispersão em relação às atividades da Universidade para além do curso; b) A falta de cultura de processos avaliativos internos na instituição, já que a última avaliação realizada pela CPA foi no ano de 2014; c) O processo ter sido realizado no final do período (2020/2), o que pode ter acarretado em um acúmulo de atividades concomitantes; e d) A participação no processo avaliativo ser de caráter voluntário.

Cabe ainda ressaltar que a CPA-Geral disponibilizou um segundo questionário aos alunos por meio do WebGiz. Foi aplicado um questionário estruturado com 12 questões organizadas em uma escala de 0-10 pontos, o qual teve como objetivo verificar a satisfação dos alunos em relação à atuação dos professores no desenvolvimento das disciplinas do 2º período de 2021. A análise deste processo foi em forma de estatística descritiva, sendo que os resultados foram disponibilizados somente para os coordenadores de curso.

Avaliação docente

As estratégias de avaliação concebidas para a Unidade contemplaram: a) Reuniões com as Coordenações de curso para apresentação do significado institucional da CPA, com explicações sobre a importância do processo avaliativo; b) Divulgação da avaliação, bem como do questionário nos e-mails institucionais e site da instituição; e c) Ampla divulgação nas redes sociais (principalmente no Instagram) da Universidade pela Direção da Unidade e pela Comissão da CPA-Divinópolis, estimulando a participação do corpo docente.

O corpo docente participou de dois tipos de processos avaliativos em momentos distintos. No primeiro momento, a avaliação ocorreu no período de março a abril de 2021, por meio da aplicação de um questionário estruturado, elaborado pela CPA-Geral com contribuições de todas as CPA-Unidades, resultado de discussões realizadas em reuniões periódicas. O instrumento aplicado foi constituído por 44 questões organizadas em cinco dimensões, subdivididas em dez, a saber:

Dimensão 1: Planejamento e Avaliação Institucional
– Planejamento e Avaliação

Dimensão 2: Desenvolvimento Institucional
– Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
– Responsabilidade Social da Instituição

Dimensão 3: Políticas Acadêmicas
– Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

- Comunicação com a Sociedade
- Política de Atendimento aos Discentes

Dimensão 4: Políticas de Gestão

- Organização e Gestão da Instituição
- Sustentabilidade Financeira
- Políticas de Pessoal

Dimensão 5: Infraestrutura Física

- Infraestrutura Física

Tratou-se de um questionário estruturado do tipo Likert, organizado em cinco escalas de respostas: “Concordo Totalmente”, “Concordo”, “Indiferente”, “Discordo” e “Discordo Totalmente”. Para análise dos dados, foi realizada uma avaliação descritiva das informações coletadas.

Participaram da avaliação 53 docentes, uma média de representação de 25% desta população na UEMG Divinópolis. A pouca adesão a esse levantamento realizado pode ser justificada devido aos seguintes aspectos: a) A aplicação ter sido realizada durante o ensino remoto, o que pode ter dificultado a comunicação com os docentes, gerando um distanciamento/dispersão em relação às atividades da Universidade, para além das pedagógicas e administrativas; b) A ausência de uma cultura acadêmica que incorpore processos avaliativos internos na instituição, já que a última avaliação realizada pela CPA ocorreu em 2014; c) O processo ter sido realizado no final do período (2020/2), o que pode ter acarretado um acúmulo de atividades concomitantes; e d) A participação no processo avaliativo ser de caráter voluntário.

Já o segundo momento avaliativo foi realizado pela CPA-Divinópolis em agosto de 2021 (1/2021), com o objetivo de conhecer a percepção dos professores sobre o desenvolvimento das disciplinas, principalmente os desafios enfrentados durante o período do Ensino Remoto Emergencial (ERE). Foi aplicado um questionário *on-line* composto por uma questão norteadora, de cunho qualitativo, a saber: “Descreva sobre o desenvolvimento da disciplina ressaltando os aspectos técnicos, administrativos, pedagógicos, relacionais (professor-aluno), bem como os desafios encontrados na realização das atividades (principalmente no período remoto) e as sugestões para melhoria”. Foram coletadas 324 respostas. Cabe ressaltar que os docentes poderiam mencionar sobre cada disciplina de forma individual.

A análise dos dados ocorreu por meio do NVivo versão 11, programa que auxilia na organização/análise de informação qualitativa e que integra as principais ferramentas para o trabalho com documentos textuais, multimétodos e dados bibliográficos. O processo de organização dos dados se inicia reunindo os textos/áudio/imagens/vídeo em “nós/nodes”, que são estruturados em pastas, estabelecendo uma hierarquização do material. Os “nós” funcionam como variáveis que reúnem informações descritivas do texto, possibilitando a identificação de tendências. Foram criados, por meio de “nós”, as seguintes categorias e subcategorias:

- Aspectos relacionais
 - Relação professor-aluno
- Aspectos técnico-administrativos
- Desenvolvimento da disciplina
 - Aspectos pedagógicos
 - Presença e participação
 - Aulas práticas
 - Avaliação
 - Estágio
 - TCC
- Ensino remoto
- Aspectos psicoemocionais
- Infraestrutura
- Apontamentos
 - Sugestões

Foram realizadas quatro análises, a saber:

1. Nuvem de palavras: recurso em que são apresentadas as palavras mais frequentes nas respostas dos docentes. Ressalta-se que foi estabelecido como critério: a) as 200 palavras mais presentes nos discursos dos professores; b) comprimento mínimo de 10 letras; e c) correspondência exata da palavra;
2. Codificação das respostas de maior frequência e hierarquia: mapa hierárquico para comparação das categorias delimitadas;
3. Número de referências codificadas: apresenta a frequência e hierarquia das palavras codificadas;
4. Análise de *cluster* por similaridades de palavras: uma técnica exploratória que permite a visualização de padrões semânticos, agrupando fontes ou “nós” que compartilham palavras/valores/atributos semelhantes. Pontuam-se os critérios adotados para a realização da análise: a) Similaridade de palavras; e b) Coeficiente de correlação de Pearson.

Avaliação dos profissionais técnico-administrativos

Foram realizadas duas avaliações. A primeira, pela CPA-Divinópolis, em 2020, e a segunda, pela CPA-Geral da UEMG, em 2021. A equipe de servidores da área técnico-administrativa da UEMG Unidade Divinópolis é, em sua maioria, composta por servidores que possuem vínculo empregatício no formato de contratos temporários, realizados até o ano de 2020, por meio de recrutamento, definido em Processo Seletivo Simplificado (PSS) ou por contrato/força do

Decreto nº 46.477, de 3 de abril de 2014. No início de 2020, a Reitora da UEMG, no uso de suas atribuições legais, com fundamento no Art. 37, inciso IX, da Constituição da República de 1988, baseada na Lei nº 23.750/2020, no Decreto nº 48.097/2020 e na autorização concedida pelo Comitê de Orçamento e Finanças (Cofin), através do Ofício Cofin nº 1453/2020, realizou um novo processo seletivo.

Considerando que grande parte destes profissionais finalizaria contrato com a UEMG Unidade Divinópolis e que muitos atuavam na instituição havia pelo menos cinco anos, a equipe responsável pela CPA-Divinópolis decidiu antecipar a avaliação com este público, adiantando o processo antes dos outros grupos (discentes e docentes). Levou-se em consideração o fato de esses profissionais conhecerem a realidade da instituição, o que, para a avaliação como um todo, é de grande valia.

A primeira iniciativa foi o agendamento de reunião virtual, realizada, em fevereiro de 2020, utilizando-se a plataforma Teams, com os profissionais técnico-administrativos para exposição das ações da CPA-Divinópolis, bem como apresentação e divulgação do questionário elaborado pela equipe (formulário *on-line* – disponibilizado via plataforma Teams). Foi enfatizada, na reunião, a importância da participação dos técnicos por estes conhecerem bem os problemas da instituição e, por isso, eles poderiam contribuir para melhorias, tanto físicas e de funcionamento como para a categoria que representam, ou seja, para o bom funcionamento de toda a Unidade.

O questionário aplicado foi constituído por cinco dimensões, a saber:

1. Perfil dos Servidores Técnico-Administrativos;
2. Comunicação Interna e Externa da UEMG;
3. Cultura e Clima Organizacional;
4. Carreira e Qualificação;
5. Infraestrutura da Instituição.

Tratou-se de um questionário estruturado, composto por 35 questões, organizadas em quatro categorias de respostas: “Sim”, “Parcialmente/Às vezes”, “Não” e “Não tenho informações suficientes para avaliar este item”. Para análise dos dados, foi realizada uma avaliação descritiva das informações coletadas.

No momento da aplicação do formulário, foi esclarecido aos técnicos que a participação era voluntária e seria concebida de modo a impedir qualquer forma de identificação, garantindo o anonimato de quem o preenchesse. Além disso, foi exposto que as informações obtidas nesta pesquisa serviriam como embasamento para que a CPA-Divinópolis identificasse, nas diversas dimensões avaliadas, o que precisaria ser alterado ou aperfeiçoado e o que deveria ser mantido e incentivado.

A segunda avaliação da CPA-Geral ocorreu de forma *on-line* (plataforma Teams), no período de março a abril de 2021. O instrumento para a coleta de dados foi elaborado pela respectiva Comissão, com contribuições de todas as CPA-Unidades, por meio de discussões

realizadas em reuniões periódicas. O questionário aplicado foi constituído por 29 questões, organizadas em cinco dimensões, as quais se subdividem em nove, a saber:

Dimensão 1: Planejamento e Avaliação Institucional

– Planejamento e Avaliação

Dimensão 2: Desenvolvimento Institucional

– Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

– Responsabilidade Social da Instituição

Dimensão 3: Políticas Acadêmicas

– Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

– Comunicação com a Sociedade

– Política de Atendimento aos Discentes

Dimensão 4: Políticas de Gestão

– Organização e Gestão da Instituição

– Sustentabilidade Financeira

Dimensão 5: Infraestrutura Física

– Infraestrutura Física

Tratou-se de um questionário estruturado do tipo Likert, organizado em cinco escalas de respostas: “Concordo Totalmente”, “Concordo”, “Indiferente”, “Discordo” e “Discordo Totalmente”. Para análise dos dados, foi realizada uma avaliação descritiva das informações coletadas.

Participaram da avaliação 16 funcionários, uma média de representação de 22% desta população na UEMG Divinópolis. A pouca adesão a este processo pode ser justificada devido aos seguintes aspectos: a) A aplicação ter sido realizada durante o ensino remoto, o que pode ter dificultado a comunicação com servidores técnicos, gerando um distanciamento/dispersão em relação às atividades da Universidade para além das administrativas; b) A falta de cultura de processos avaliativos internos na instituição, já que a última avaliação realizada pela CPA foi no ano de 2014; c) O processo ter sido realizado no final do período (2020/2), o que pode ter acarretado em um acúmulo de atividades concomitantes; e d) A participação no processo avaliativo ser de caráter voluntário.

4.5 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

Após encontros e discussões realizados no âmbito da CPA-Divinópolis, optou-se por criar ambiente institucional para uma melhor compreensão sobre o processo avaliativo que seria aplicado, envolvendo todos os segmentos. Foi fundamental o apoio da Diretoria Acadêmica da Unidade, que criou as condições para o início e prosseguimento dos contatos.

Realizou-se reunião com os coordenadores dos cursos, os servidores técnico-administrativos e os representantes discentes para que fossem efetuadas explicações e realizada sensibilização sobre as atividades da CPA, bem como para apreciação/aprovação dos questionários.

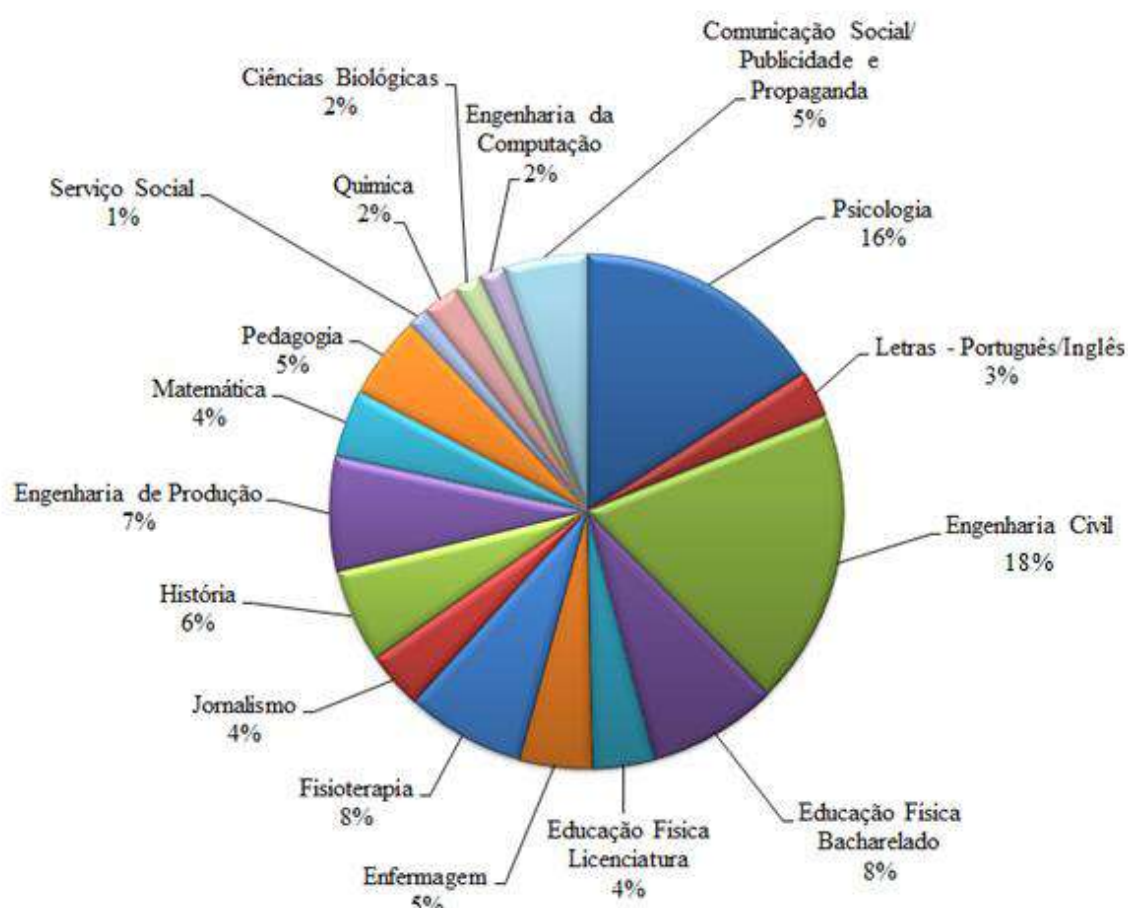
Concluiu-se que, devido à exigência de cumprimento de prazos, priorizar-se-ia o modelo quantitativo em um primeiro momento. Posteriormente, em momentos e condições adequados, seriam adotados outros recursos de aprofundamento em formato qualitativo. Avaliação em formato quantitativo foi aplicada, utilizando-se formulário eletrônico disponibilizado via plataforma Teams.

V. RELATÓRIO GERAL DA AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES - CPA UEMG UNIDADE DIVINÓPOLIS 2020-2021

Participaram 306 discentes, uma média de 9% da população da Unidade. Pode-se observar, nos gráficos abaixo, que os alunos que mais participaram foram os dos cursos de Engenharia Civil, com 18% (n=55), e Psicologia, com 16% (n=49). Já os menos participantes foram os discentes do curso de Serviço Social, com 1% (n=4). Em relação ao período de curso dos alunos, notou-se que participaram mais os do 2º período.

Gráfico 1

Perfil dos alunos participantes em relação ao curso de graduação?

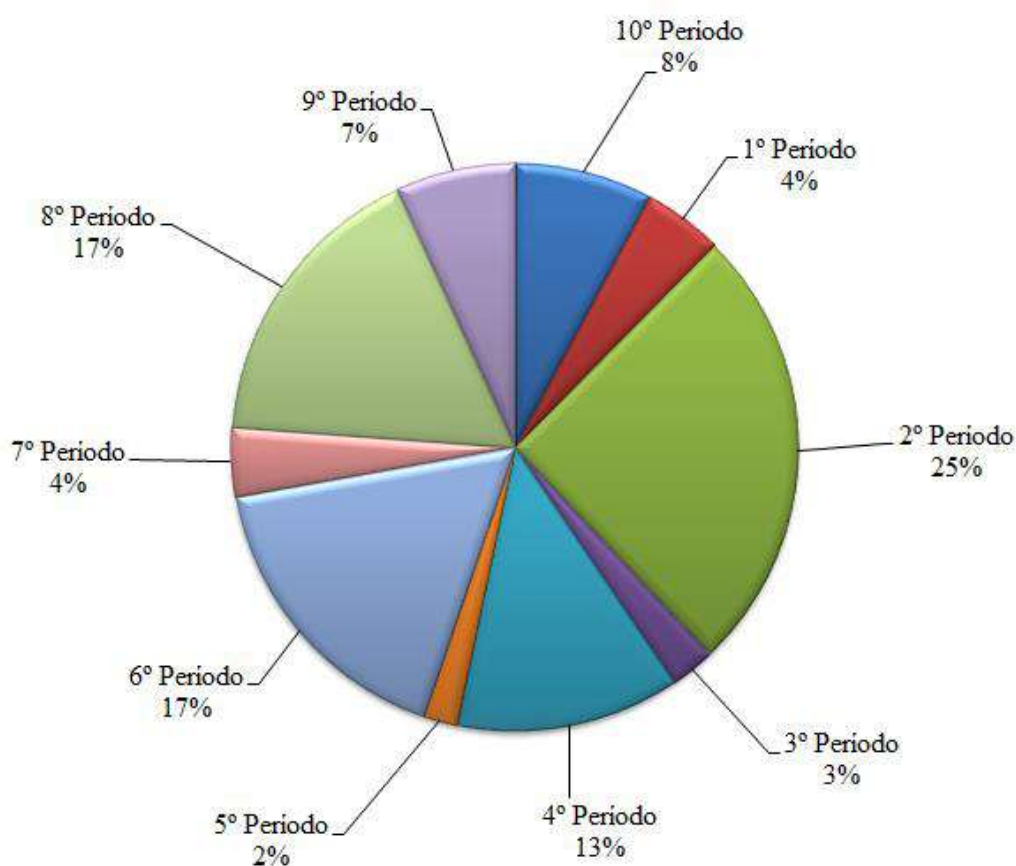


Fonte: Elaborado pela Comissão.¹

¹ A fonte de todos os gráficos do relatório geral é "Elaborado pela Comissão".

Gráfico 2

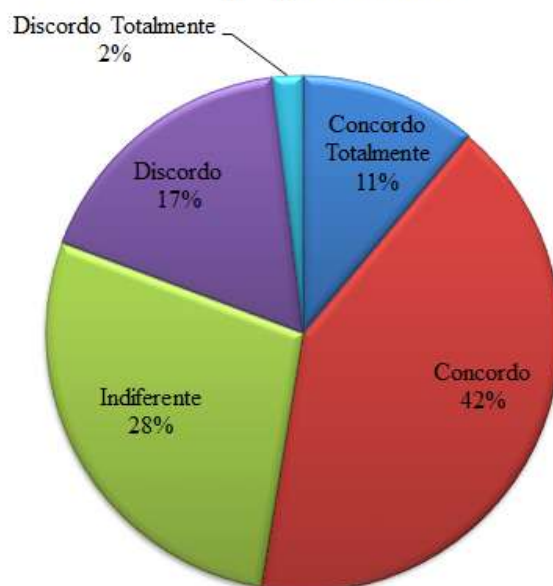
Perfil dos alunos participantes em relação ao período de graduação?



Sobre a primeira dimensão avaliada, “Planejamento e Avaliação Institucional”, esta foi compreendida pela subdimensão “Planejamento e Avaliação”, composta por uma questão que avaliou a percepção dos discentes sobre as dinâmicas de avaliação e acompanhamento das atividades educativas, que contribuem efetivamente para a melhoria de ensino, pesquisa e extensão. Notou-se que a maioria “concorda” que a UEMG apresenta dinâmicas de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas, que contribuem para a melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão.

Gráfico 3

A UEMG apresenta dinâmicas de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas, que contribuem efetivamente para a melhoria do ensino, pesquisa e extensão.



A segunda dimensão, “Desenvolvimento Institucional”, foi composta por duas subdimensões. A primeira foi “Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional”, constituída por três questões. Entre os principais resultados, destacam-se: a) Os alunos “concordam” que o PDI da instituição é um planejamento estratégico de futuro promissor; b) Os alunos “concordam” que o PDI da UEMG contribui com a missão da instituição; e c) A maioria dos alunos “concorda” que as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na instituição estão de acordo com o PDI.

Gráfico 4

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UEMG constitui planejamento estratégico de um futuro promissor para a instituição.

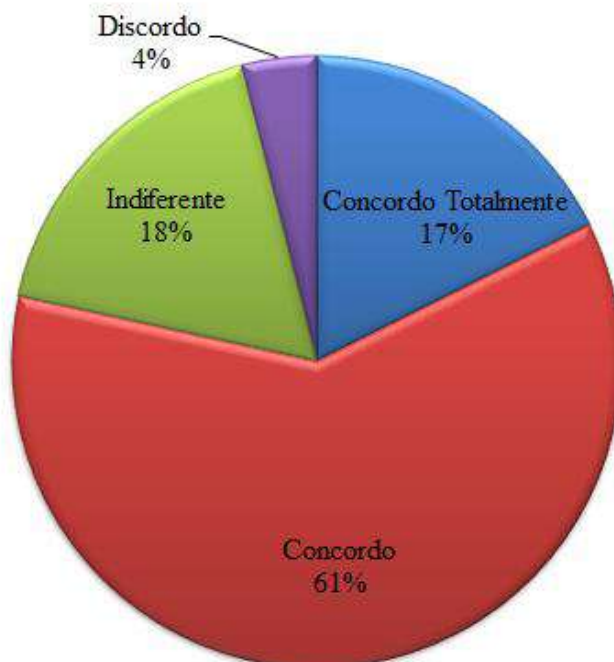


Gráfico 5

As ações previstas no PDI contribuem para o cumprimento da missão da UEMG.

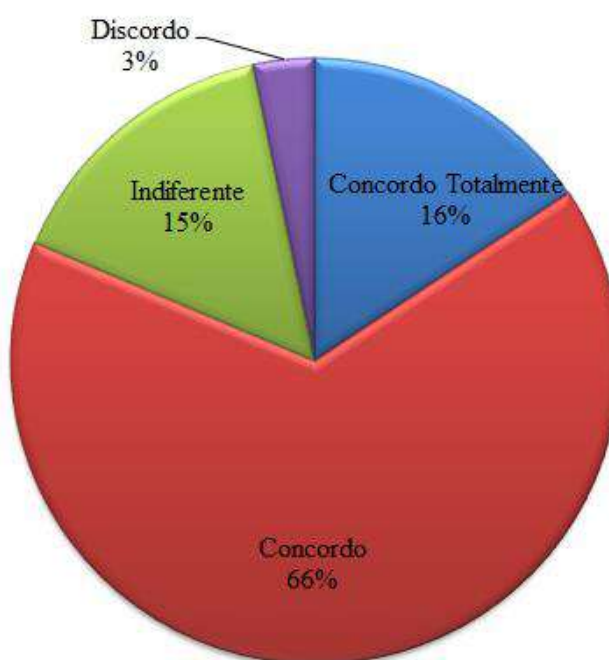
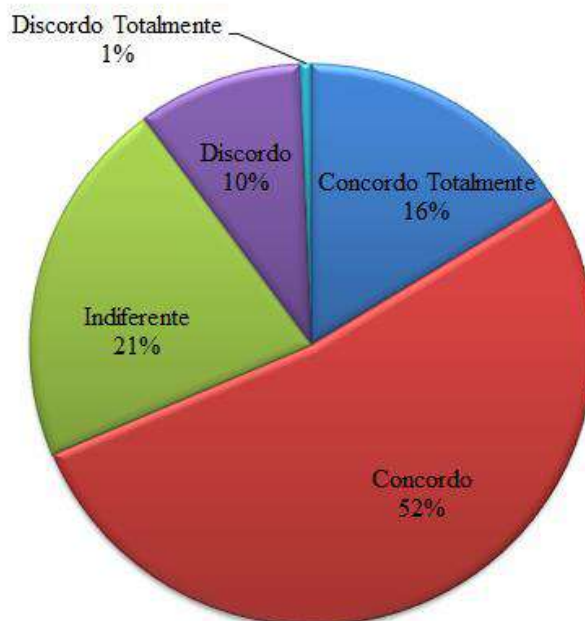


Gráfico 6

As atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na UEMG estão em acordo com o PDI.



Ainda sobre o “Desenvolvimento Institucional”, esta dimensão foi composta pela segunda subdimensão, “Responsabilidade Social da Instituição”, constituída por três questões, as quais apontaram que: a) A UEMG promove atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento local e regional; b) A Unidade mantém relações oportunas com instituições sociais, culturais e educativas; c) Foi apresentado o desenvolvimento de ações pela Unidade quanto à promoção da cidadania, à atenção a setores sociais e a políticas de ação afirmativa.

Gráfico 7

A UEMG desenvolve atividades científicas, técnicas e culturais que contribuem para desenvolvimento local e regional.

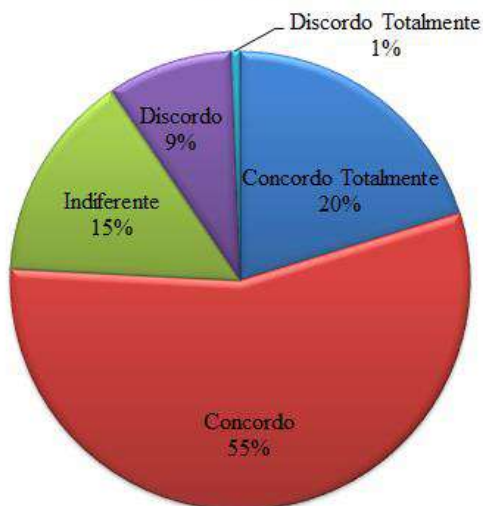


Gráfico 8

A Unidade Acadêmica mantém relações oportunas com instituições sociais, culturais e educativas.

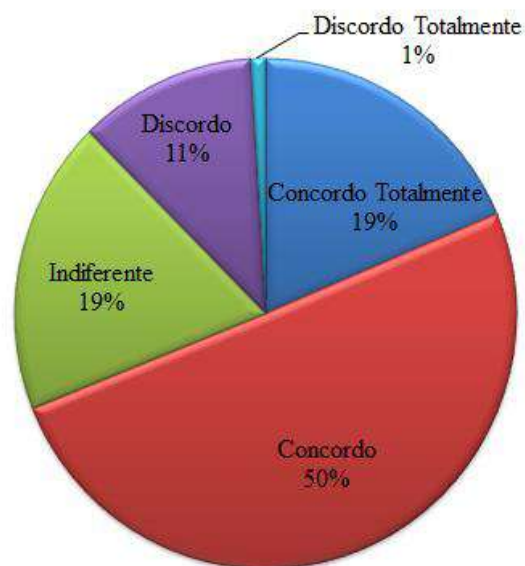
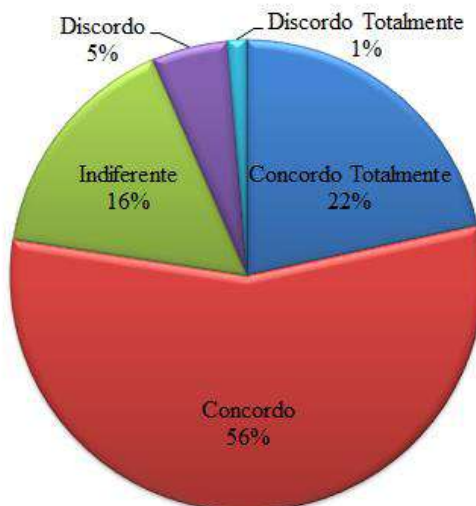


Gráfico 9

A Unidade Acadêmica desenvolve ações voltadas à promoção da cidadania, atenção a setores sociais e políticas de ação afirmativa.



Com relação à terceira dimensão, “Políticas Acadêmicas”, esta se subdividiu em três. A primeira subdimensão avaliada foi a “Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão”, composta por 14 questões. De maneira resumida, os resultados mais importantes foram: a) Os estudantes relatam que o PPC do curso é um documento referencial, sendo que este possui relação com as dinâmicas de ensino e as competências exigidas pelo mercado de trabalho; b) Os discentes confirmam o incentivo de inovações didático-pedagógicas e novas tecnologias no ensino; c) Foram apontadas as contribuições dos materiais de apoio para o melhor aprendizado; d) Sobre o processo de internalização da instituição, as respostas predominantes foram “Indiferente” (32%) e “Concorde” (32%); e) Os temas e as necessidades investigadas nos projetos, grupos de pesquisa e atividades de extensão da Unidade possuem relação com o âmbito local, regional e nacional; f) Foi confirmada a presença de articulação das atividades de pesquisa com as atividades de ensino e extensão; g) Foi percebido o incentivo e apoio à participação em eventos acadêmicos, culturais e científicos; h) Os alunos “concordam” que as atividades de extensão contribuem para sua formação e que possuem articulação com as atividades de ensino e pesquisa; i) Ao serem questionados sobre a divulgação das formas de ingresso nos cursos de pós-graduação, as respostas predominantes foram “Concorde” (32%) e “Indiferente” (30%); e j) Foi afirmado o desenvolvimento de atividades inter-relacionadas ou conjuntas dos cursos de graduação com os de pós-graduação.

Gráfico 10

O Projeto Pedagógico de Curso é um referencial importante para o estudante.

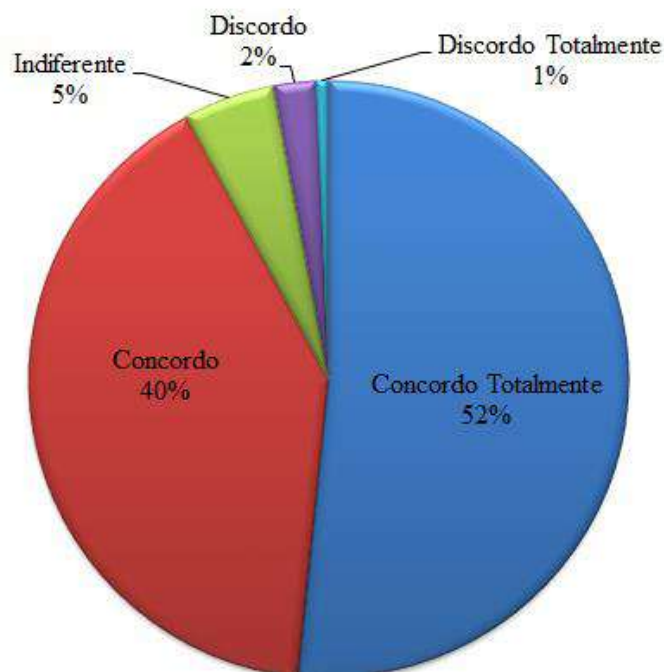


Gráfico 11

As dinâmicas de ensino desenvolvidas na sua Unidade Acadêmica estão alinhadas com o planejado no Projeto Pedagógico de Curso.

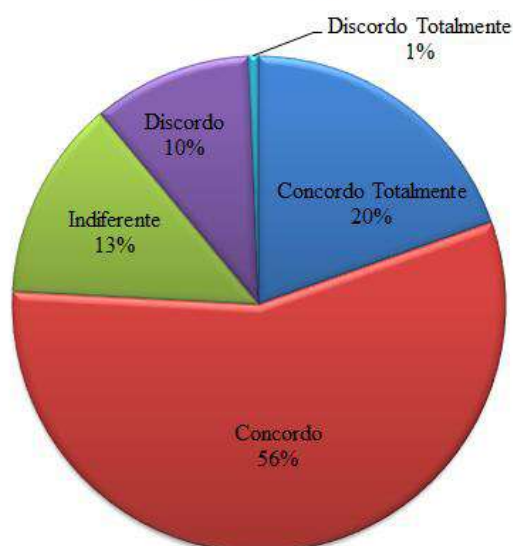


Gráfico 12

O perfil do profissional traçado pelo Projeto Pedagógico do Curso está alinhado com as competências exigidas pelo mercado de trabalho.

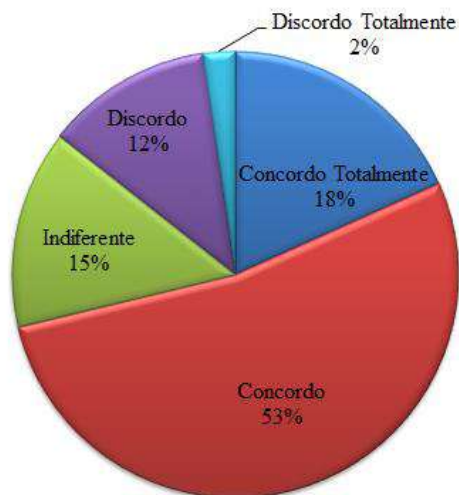


Gráfico 13

Na Unidade Acadêmica observa-se o incentivo do emprego de inovações didático-pedagógicas e novas tecnologias no ensino.

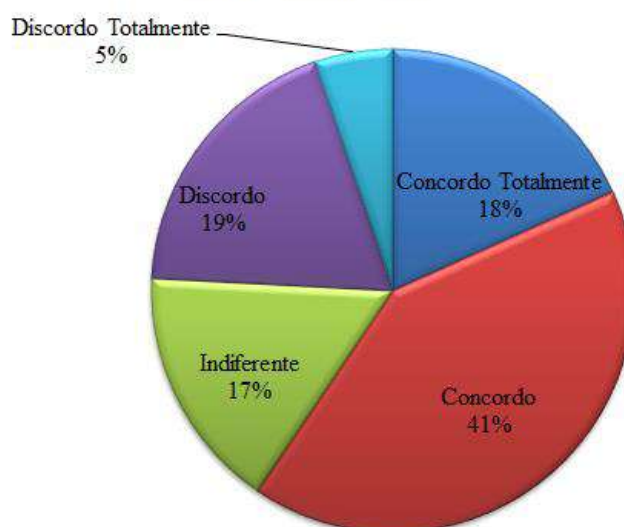


Gráfico 14

Os materiais de apoio (textos, estudos de caso, etc) disponibilizados contribuem para o aprendizado.

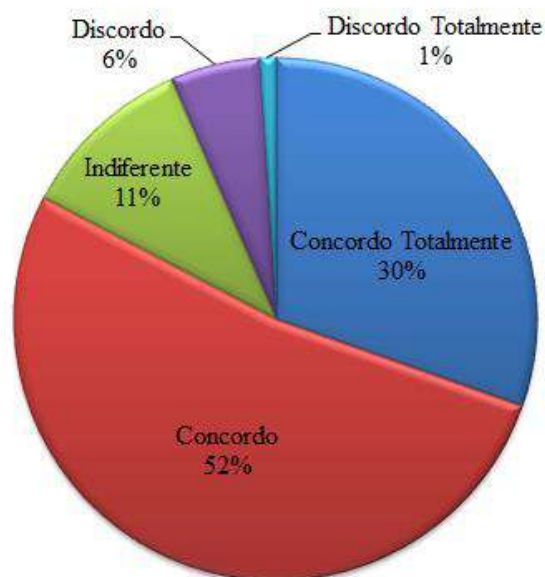


Gráfico 15

A UEMG tem empreendido esforços direcionados a internacionalização da Instituição.

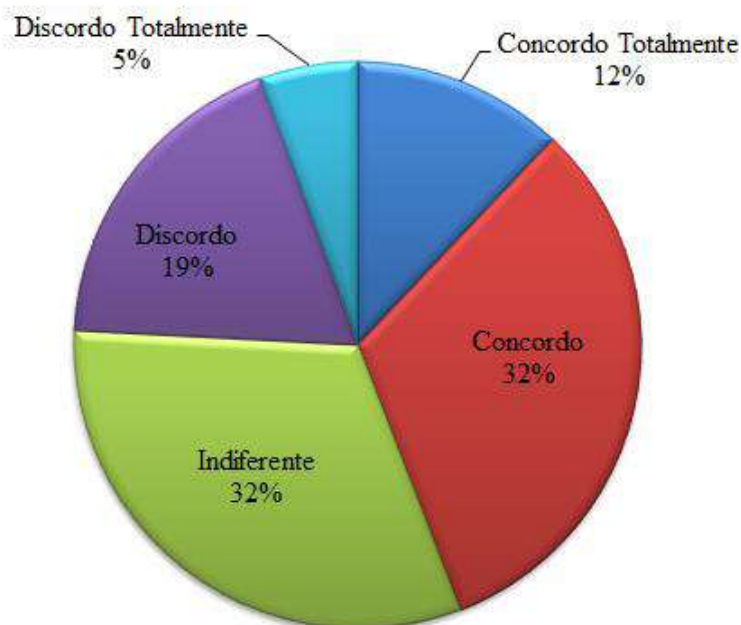


Gráfico 16

Os temas investigados nos projetos e grupos de pesquisa da Unidade Acadêmica referem-se a questões de âmbito local, regional e nacional.

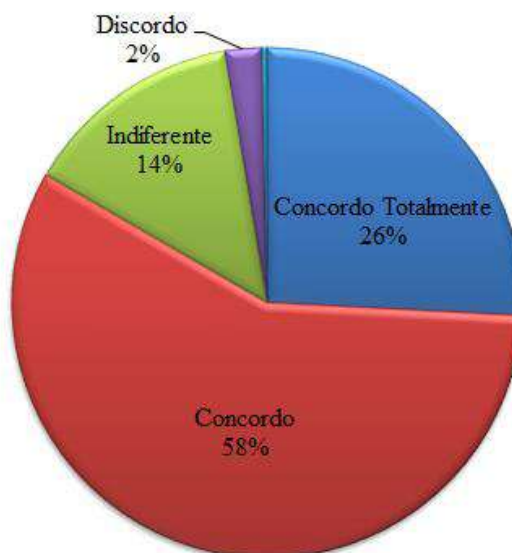


Gráfico 17

As atividades de extensão encontram-se articuladas com atividades de ensino e pesquisa.

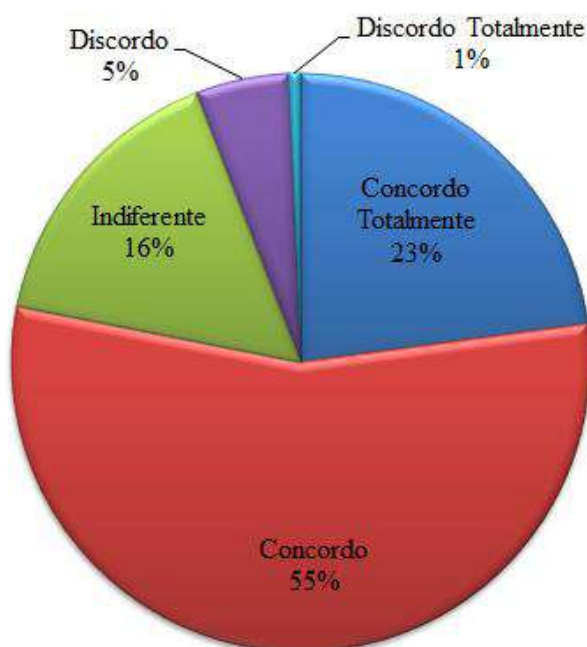


Gráfico 18

A Unidade Acadêmica incentiva e apoia a participação em eventos acadêmicos, culturais e científicos.

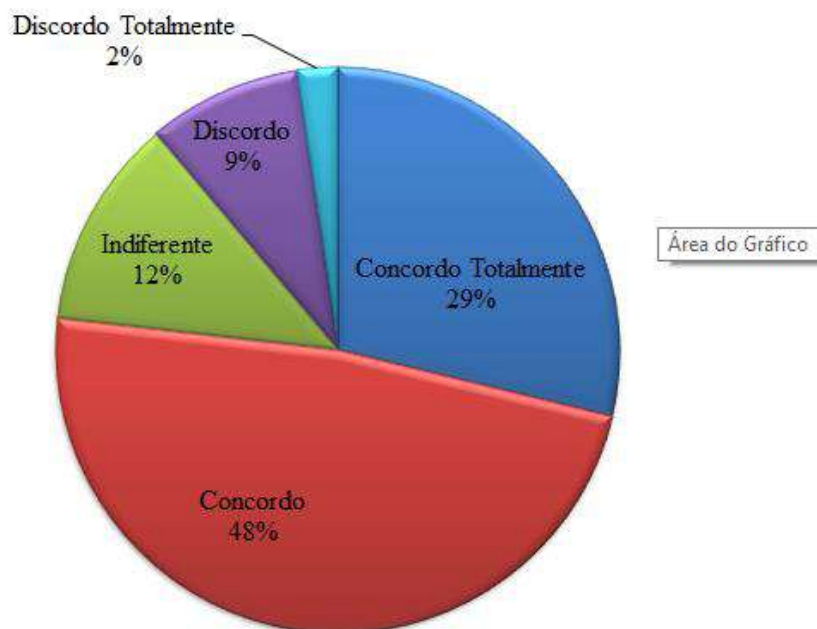


Gráfico 19

O desenvolvimento de atividades de extensão da sua Unidade Acadêmica mostra-se articulado com demandas e necessidades locais e regionais.

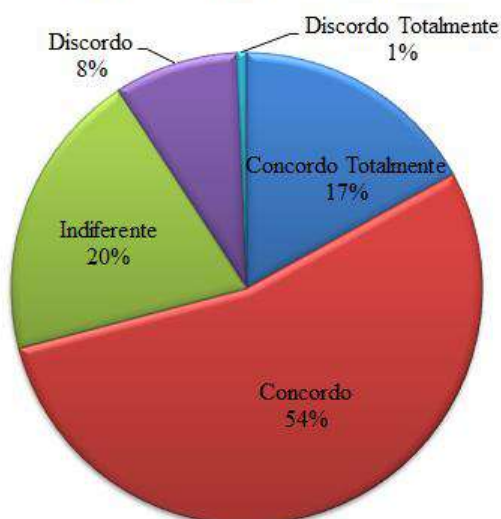


Gráfico 20

As atividades de extensão contribuem de forma concreta para a formação dos estudantes.

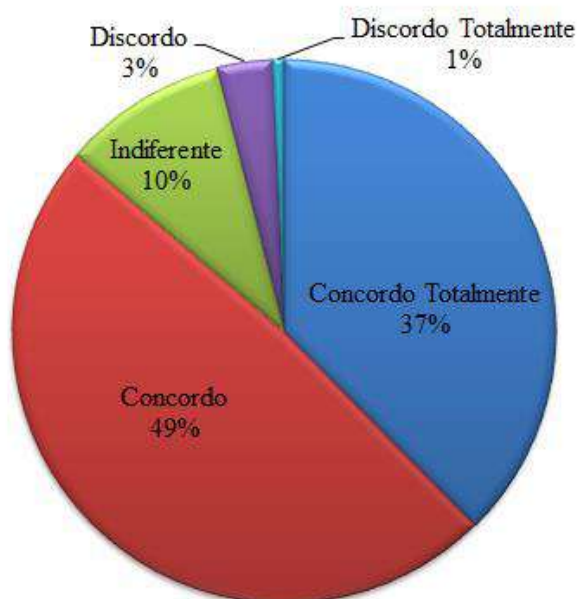


Gráfico 21

As atividades de extensão encontram-se articuladas com atividades de ensino e pesquisa.

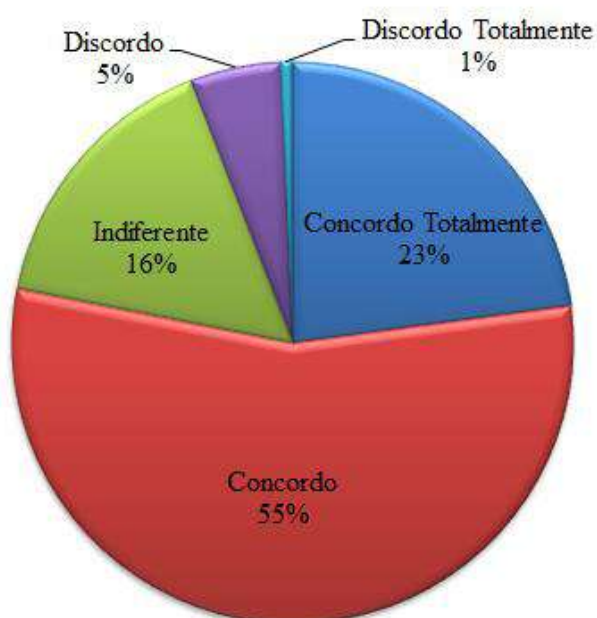


Gráfico 22

As formas de ingresso nos cursos de Pós-Graduação lato (especialização) e stricto sensu são divulgadas para toda a comunidade acadêmica.

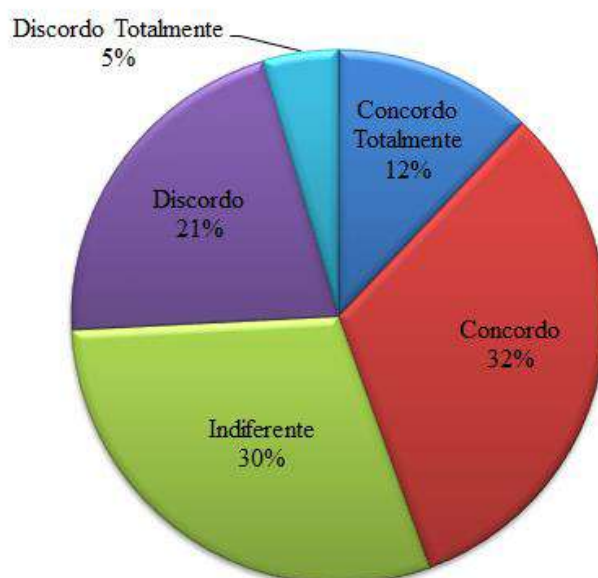
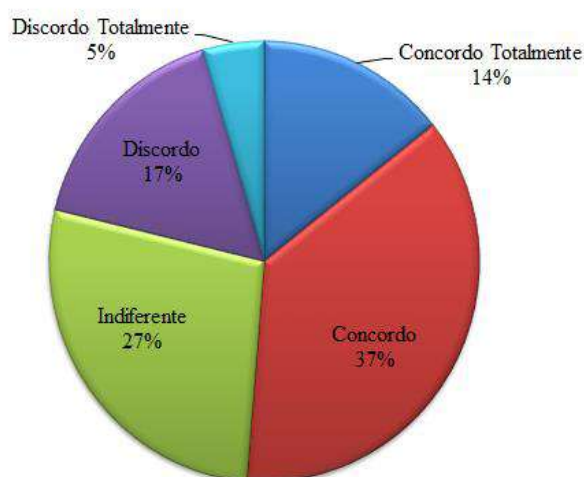


Gráfico 23

Os cursos de graduação e pós-graduação na Unidade Acadêmica desenvolvem atividades inter-relacionadas e até mesmo conjuntas eventualmente (palestras, seminários e etc).



Ainda sobre o “Desenvolvimento Institucional”, a segunda subdimensão verificada foi a “Comunicação com a Sociedade”, composta por três questões. Os discentes observaram que: a) Os canais de comunicação interna da Unidade são eficientes; b) Foi afirmada a disponibilidade de meios para manifestação de críticas, sugestões e respostas sobre os serviços prestados pela instituição; e c) Os meios de comunicação veiculam uma imagem adequada da UEMG.

Gráfico 24

Os canais de comunicação internos da Unidade Acadêmica são eficientes.

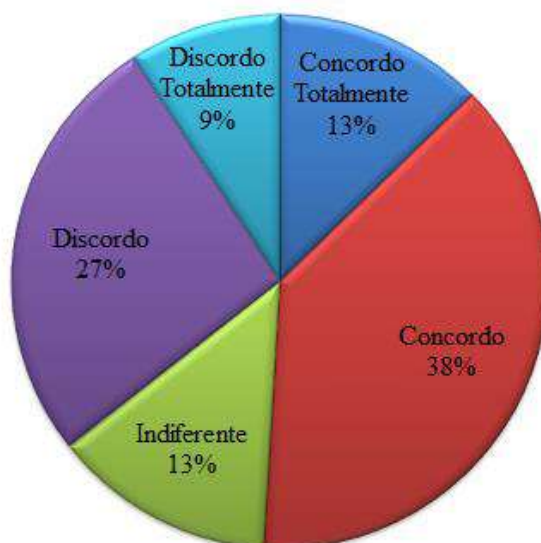


Gráfico 25

A Unidade Acadêmica disponibiliza meios para a comunidade que possibilitam a manifestação de críticas, sugestões e respostas a respeito dos serviços prestados pela Instituição.

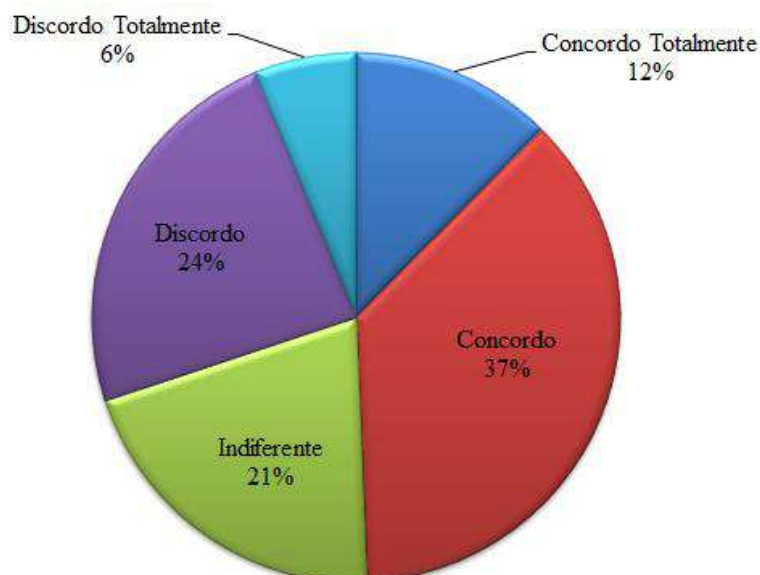
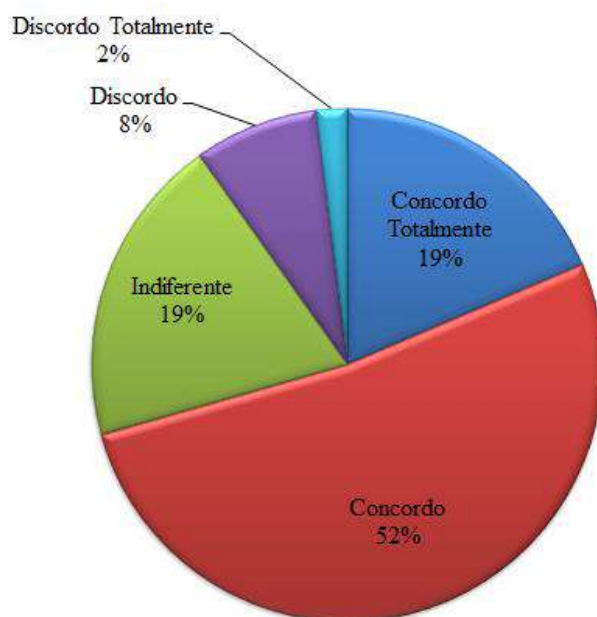


Gráfico 26

Os meios de comunicação social veiculam uma imagem pública adequada da UEMG.



Por fim, a última subdimensão do “Desenvolvimento Institucional” foi a “Política de Atendimento aos Discentes”, composta por três questões, que podem ser averiguadas nos gráficos abaixo. Pontua-se que: a) A maioria (45%) apontou que a instituição, bem como a Unidade, possui apoio acadêmico e orientação para os estudantes com dificuldades pessoais; b) Quando questionados sobre a adequação da divulgação de oferta de bolsas na Unidade, as respostas predominantes foram “Concordo” (33%) e “Discordo” (27%); e c) Ao serem questionados sobre a política de acompanhamento do egresso, as respostas mais presentes foram “Concordo” (36%) e “Indiferente” (36%).

Gráfico 27

A Unidade Acadêmica e a UEMG, como um todo, possuem mecanismos direcionados para o apoio acadêmico e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais.

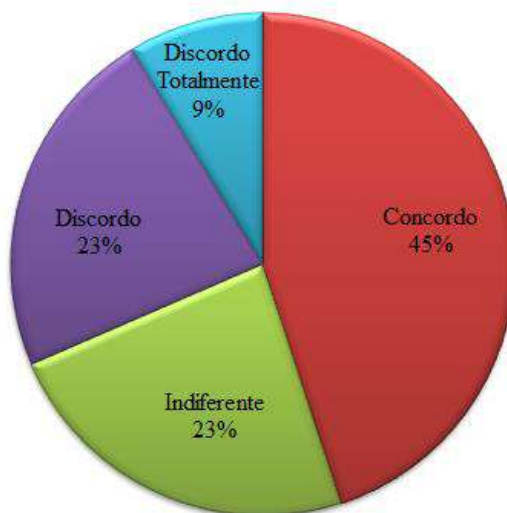


Gráfico 28

As informações referentes à oferta de bolsas na Unidade Acadêmica são divulgadas adequadamente.

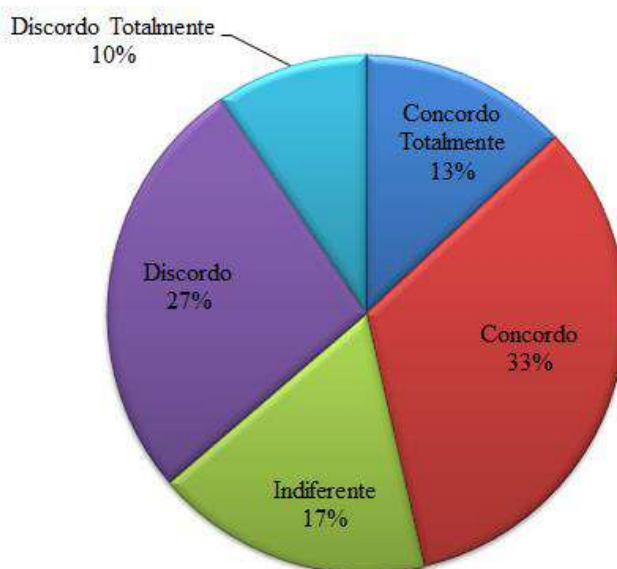
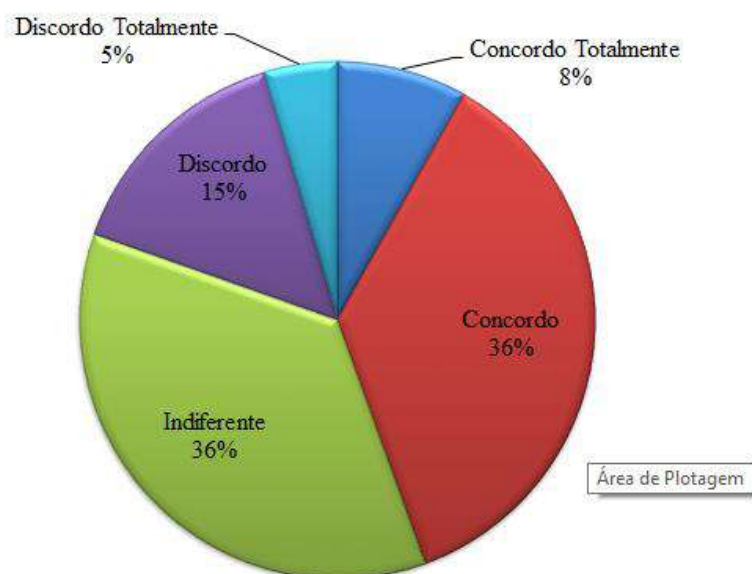


Gráfico 29

A política de acompanhamento do egresso tem evoluído na Unidade Acadêmica.



A quarta dimensão, compreendida como “Políticas de Gestão”, se subdividiu em duas. A primeira, “Organização e Gestão da Instituição”, foi composta por duas questões, conforme expressadas nos gráficos abaixo. Entre os principais resultados encontrados, destacam-se: a) A comunidade acadêmica participa efetivamente da gestão da Unidade; e b) A comunicação das decisões da gestão da Unidade é eficaz.

Gráfico 30

A comunidade acadêmica participa efetivamente da gestão na Unidade Acadêmica.

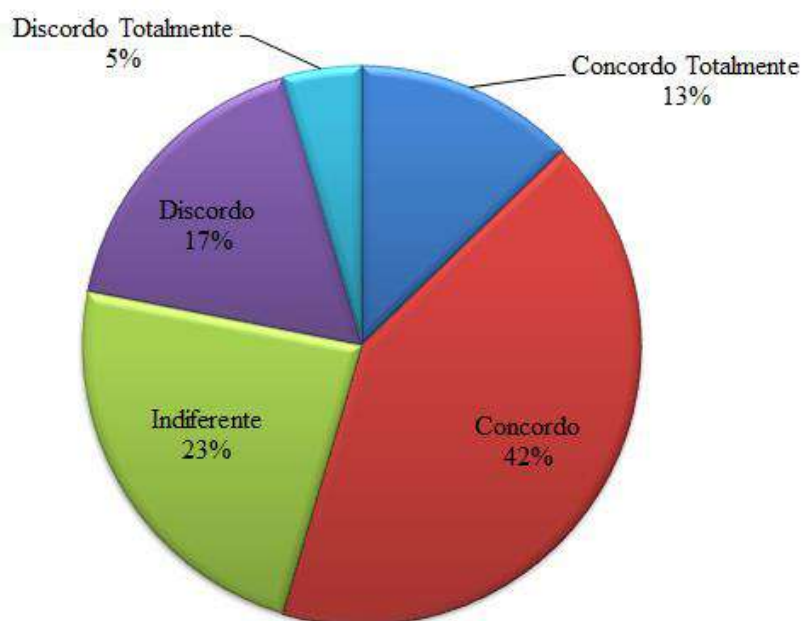
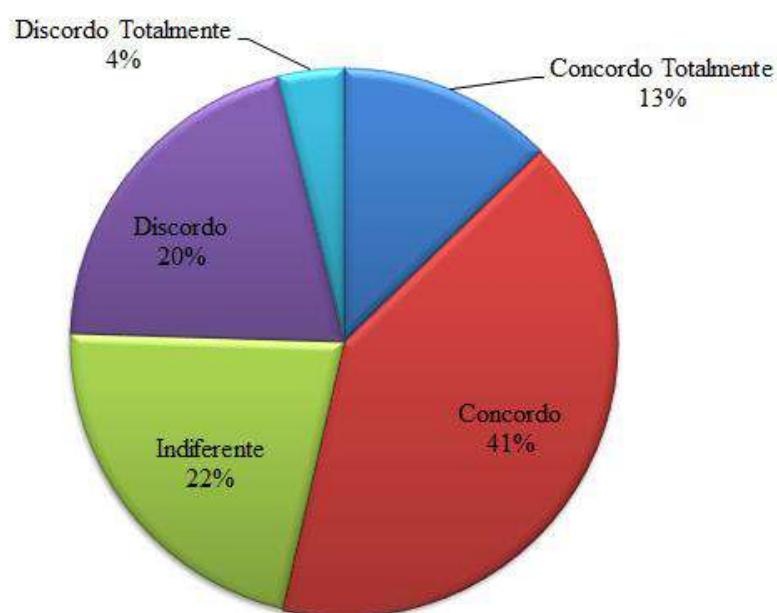


Gráfico 31

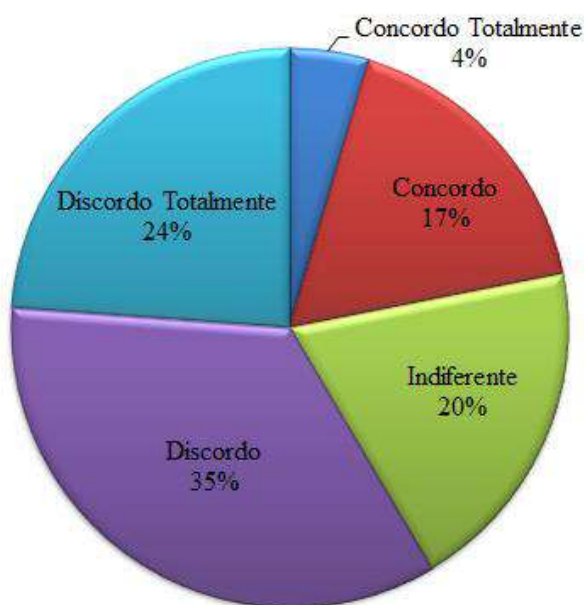
A comunicação de informações referentes às decisões da gestão na Unidade Acadêmica é eficaz.



Ainda sobre a quarta dimensão, “Políticas de Gestão”, esta possui, como segunda subdimensão, a “Sustentabilidade Financeira”, constituída por uma questão relacionada aos recursos necessários para o atendimento das demandas da Unidade. A maioria afirmou que os recursos não são suficientes.

Gráfico 32

A Unidade Acadêmica dispõe dos recursos financeiros necessários para o atendimento de suas demandas.



Por fim, pode-se observar, nos gráficos abaixo, os resultados das questões (quatro, no total) referentes à dimensão 5, “Infraestrutura Física”. Deve-se sublinhar que foi dada ao participante a opção de marcar “Desconheço” nos casos em que, devido à pandemia ou a qualquer outro motivo, ele não tenha conhecimento deste aspecto da Unidade. Entre os resultados mais relevantes, estão: a) Quando questionada sobre a infraestrutura física da instituição, a maioria (36%) afirmou que não atende às necessidades do alunado; b) Foi observado que os equipamentos dos laboratórios não atendem, em quantidade e qualidade, à necessidade dos discentes; c) A maioria dos estudantes (37%) “concorda” que as instalações e os recursos didático-pedagógicos da Unidade são adequados aos estudantes com deficiência; e d) Os discentes afirmaram que o acervo da Biblioteca da Unidade atende às suas necessidades.

Gráfico 33

A infraestrutura física da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios) atende a necessidade dos estudantes.

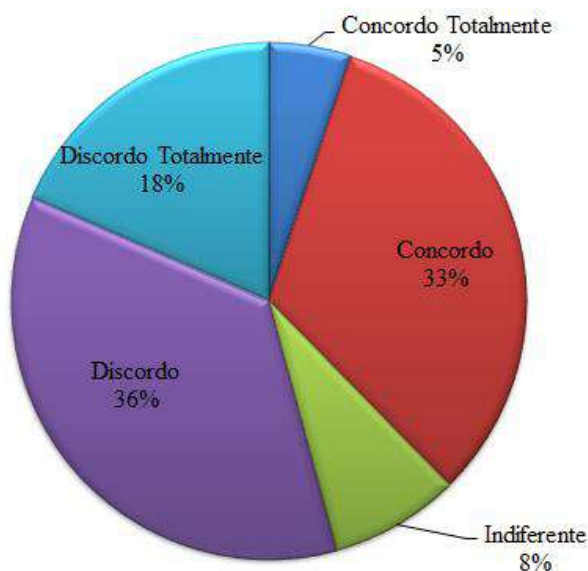


Gráfico 34

Os equipamentos dos laboratórios existentes da Unidade Acadêmica atendem às necessidades dos estudantes em matéria de qualidade e quantidade.

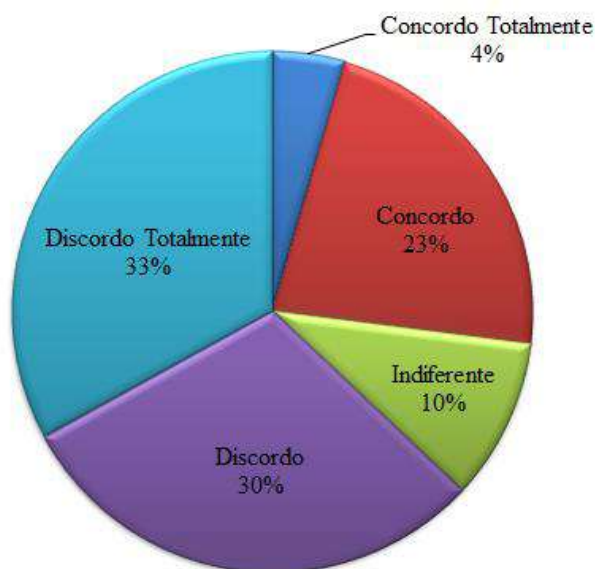


Gráfico 35

As instalações da UEMG, bem como os recursos didático-pedagógicos, são adequados para estudantes com necessidades especiais.

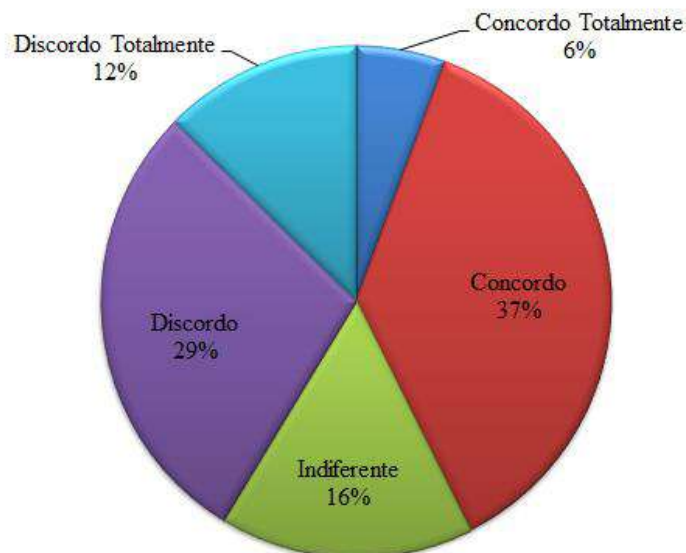
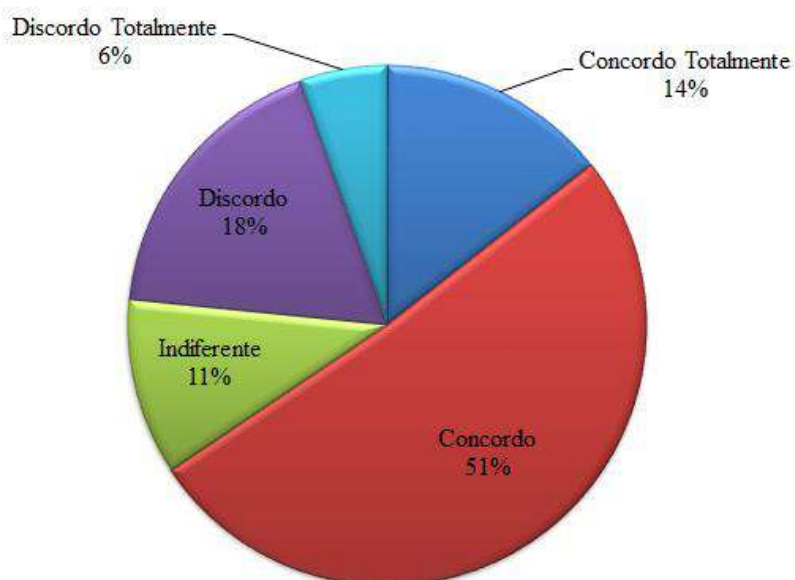


Gráfico 36

O acervo da biblioteca atende às necessidades dos estudantes.



VI. RELATÓRIO GERAL DA AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES - CPA UEMG UNIDADE DIVINÓPOLIS 2020-2021

Participaram da avaliação 53 professores, uma representação de 25% do corpo docente da instituição. Sobre o perfil dos participantes, aponta-se que, com relação ao regime funcional, 51% são designados e 49%, efetivos, sendo que a maioria (72%) possui regime de trabalho de 40h.

Gráfico 37

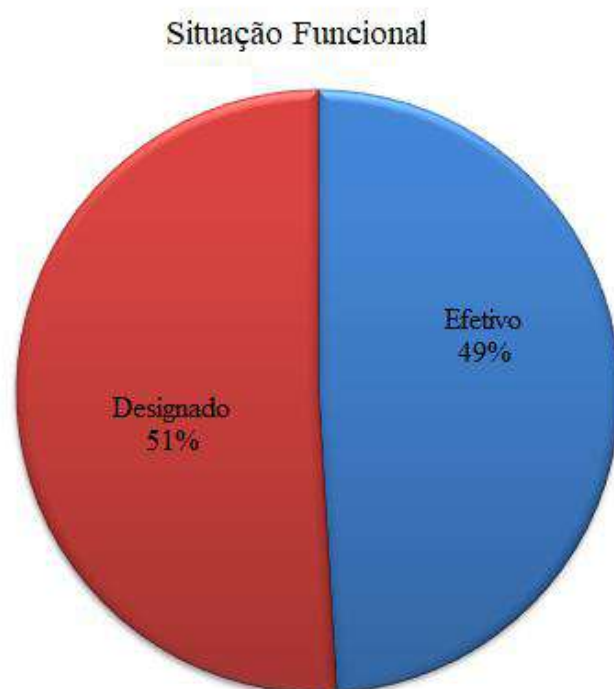
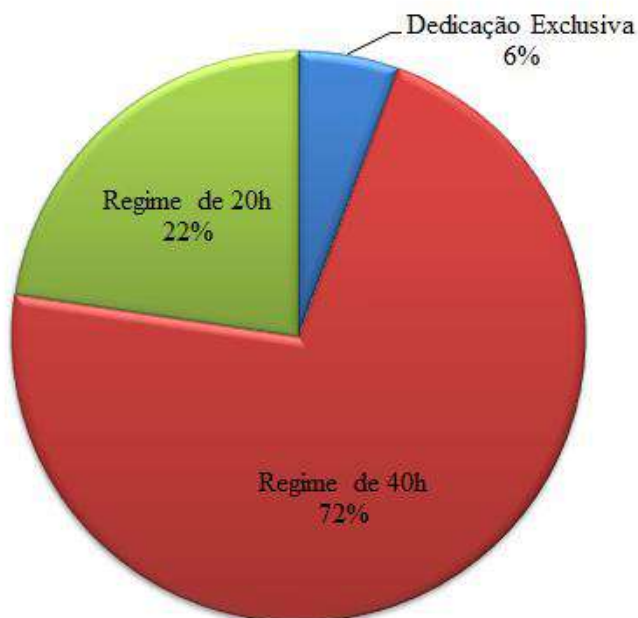


Gráfico 38

Regime de Trabalho



A primeira dimensão apresentada é o “Planejamento e Avaliação Institucional”, composta por uma única subdimensão, “Planejamento e Avaliação”, constituída por duas questões, que podem ser observadas nos gráficos abaixo. Pontua-se que, quando os professores foram indagados sobre a pertinência do processo de avaliação, conforme o planejamento geral da UEMG, as respostas mais presentes foram “Concordo” e “Indiferente”. Respostas similares foram apontadas com relação à melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão, por meio da contribuição das dinâmicas de avaliação e acompanhamento da instituição.

Gráfico 39

O processo de avaliação das ações previstas no planejamento geral da UEMG é oportuno e pertinente.

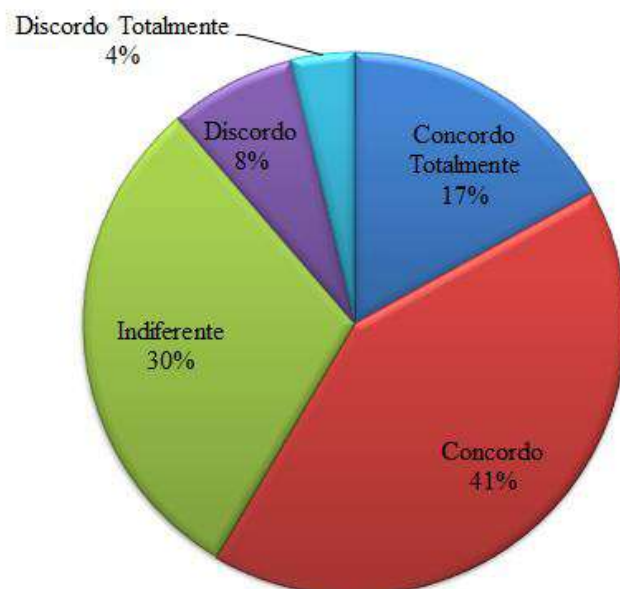
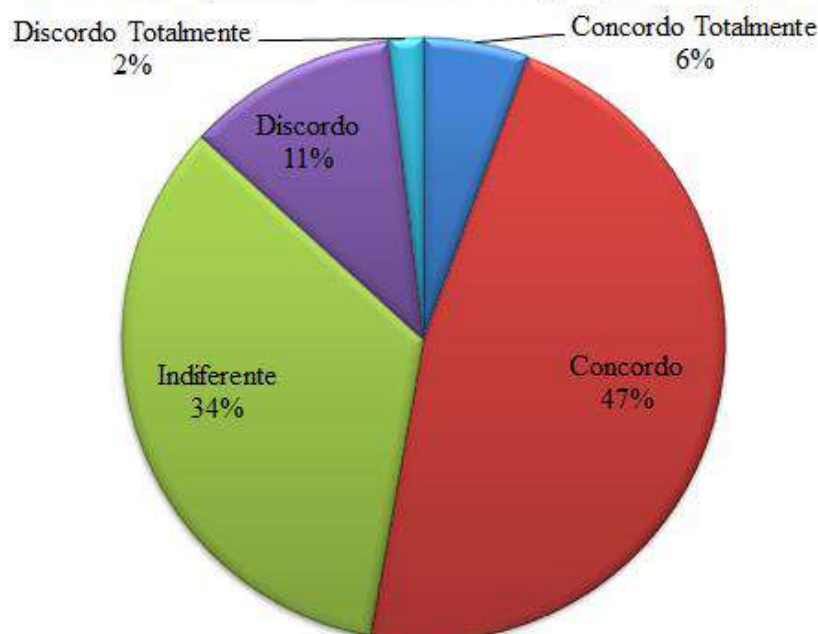


Gráfico 40

A UEMG apresenta dinâmicas de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas, que contribuem efetivamente para a melhoria do ensino, pesquisa e extensão.



A segunda dimensão a ser apresentada é o “Desenvolvimento Institucional”, composta por duas subdimensões. A primeira é “Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional”, composta por três questões, as quais, conforme os gráficos abaixo, podem afirmar que: a) A maioria dos docentes “concorda” que o PDI é um planejamento estratégico de futuro promissor para a UEMG, bem como contribui para a missão da instituição; e b) As atividades de ensino, pesquisa e extensão da UEMG estão de acordo com o PDI.

Gráfico 41

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UEMG constitui planejamento estratégico de um futuro promissor para a instituição.

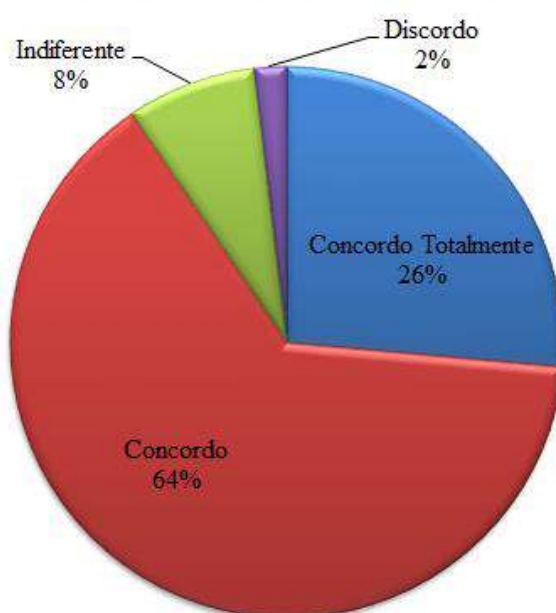


Gráfico 42

As ações previstas no PDI contribuem para o cumprimento da missão da UEMG.

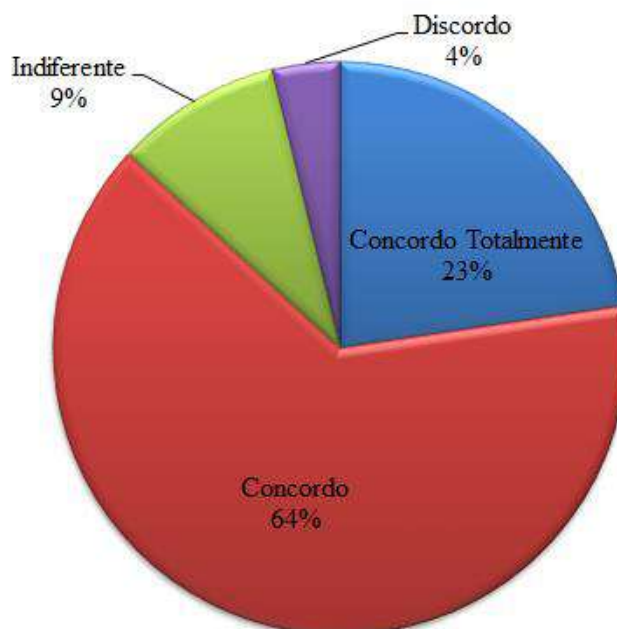
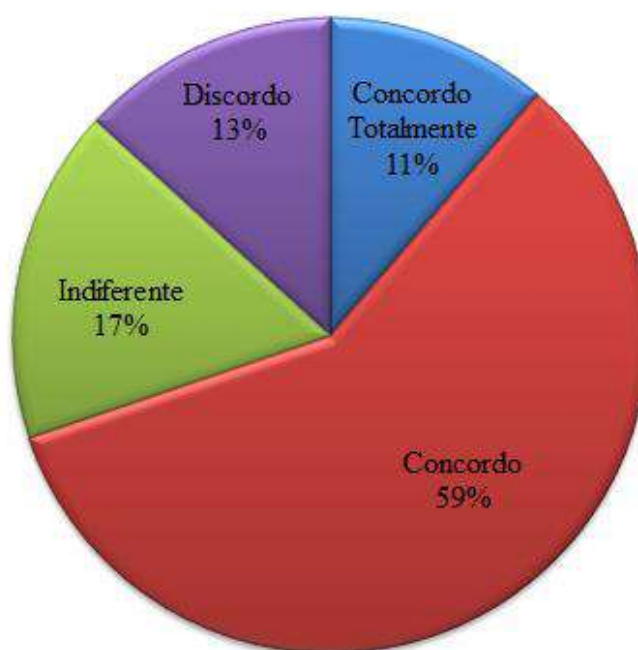


Gráfico 43

As atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na UEMG estão em acordo com o PDI.



A segunda subdimensão do “Desenvolvimento Institucional” avaliada é a “Responsabilidade Social da Instituição”, constituída por três questões. Podem-se observar, nos gráficos abaixo, o cunho das questões e os resultados obtidos. Entre os principais achados, destacam-se: a) A UEMG realiza atividades científicas, técnicas e culturais que contribuem para o desenvolvimento local e regional; b) A Unidade mantém relações oportunas com instituições sociais, culturais e educativas; e c) A Unidade desenvolve ações de promoção à cidadania, atenção a setores sociais e políticas de ações afirmativas.

Gráfico 44

A UEMG desenvolve atividades científicas, técnicas e culturais que contribuem para desenvolvimento local e regional.

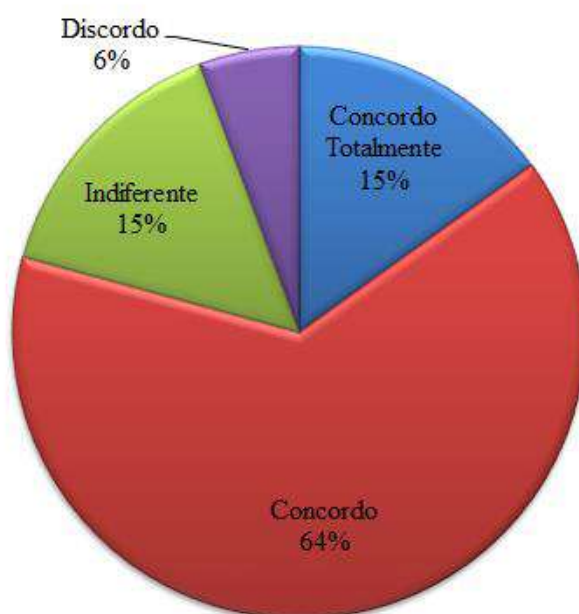


Gráfico 45

A Unidade Acadêmica mantém relações oportunas com instituições sociais, culturais e educativas.

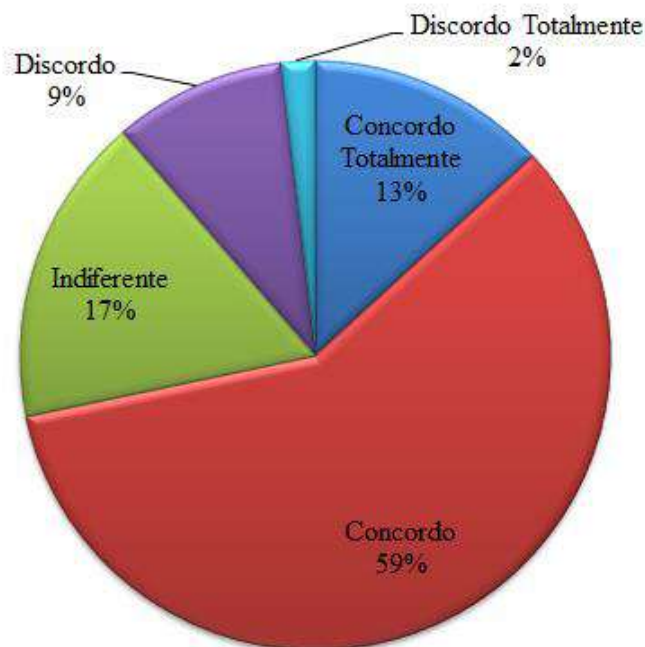
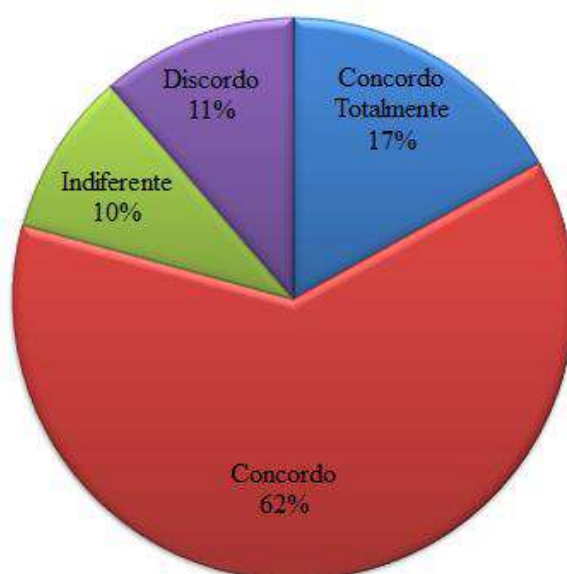


Gráfico 46

A Unidade Acadêmica desenvolve ações voltadas à promoção da cidadania, atenção a setores sociais e políticas de ação afirmativa.



A terceira dimensão foi intitulada “Políticas Acadêmicas” e subdividiu-se em outras três. A primeira a ser apresentada é a “Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão”, composta por 18 questões. Os resultados podem ser observados nos gráficos abaixo. Contudo sublinham-se os principais achados: a) O PPC é um referencial importante para o estudante e está alinhado com as dinâmicas de ensino da Unidade e o perfil profissional exigido pelo mercado; b) Existe incentivo de inovações didático-pedagógicas e das novas tecnologias pela Unidade; c) Os materiais de apoio contribuem para o aprendizado do discente; d) A instituição tem empregado esforços para sua internacionalização; e) Existe divulgação de informações, assim como abertura à participação de interessados nas atividades dos grupos de pesquisa e extensão da Unidade. Para mais, foi confirmada a relação destas atividades com questões e demandas do âmbito local, regional e nacional; f) As estratégias de divulgação de trabalhos científicos da Unidade são eficazes e atingem as representações acadêmicas; g) Presença de articulação entre as atividades de pesquisa, ensino e extensão; h) Existe incentivo e apoio em eventos acadêmicos, culturais e científicos; i) Foi apontado que as atividades de extensão contribuem para a formação dos estudantes; e j) Os professores responderam “Indiferente” quando questionados sobre elementos da pós-graduação, especificamente com relação à adequação das formas de ingresso e divulgação, às políticas direcionadas para a melhoria da pós-graduação e ao desenvolvimento conjunto de atividades com os cursos de graduação.

Gráfico 47

O Projeto Pedagógico de Curso é um referencial importante para o estudante.

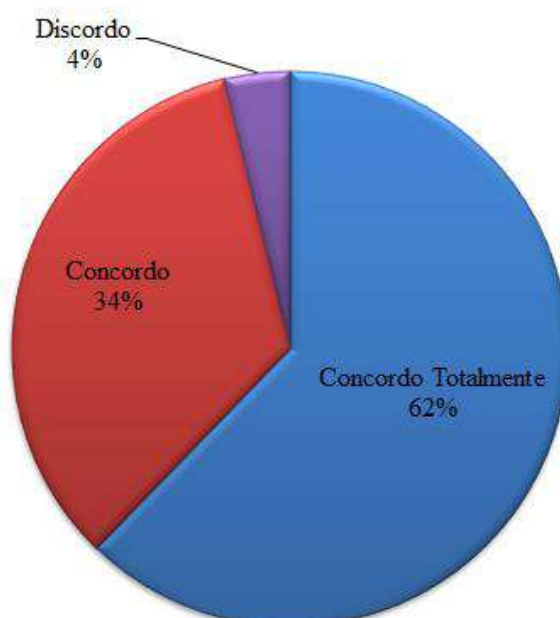


Gráfico 48

As dinâmicas de ensino desenvolvidas na sua Unidade Acadêmica estão alinhadas com o planejado no Projeto Pedagógico de Curso.

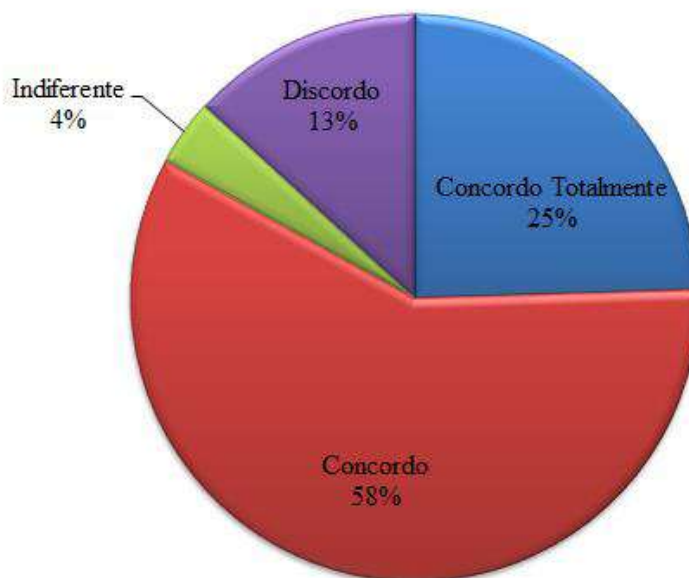


Gráfico 49

O perfil do profissional traçado pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos está alinhado com as competências exigidas pelo mercado de trabalho.

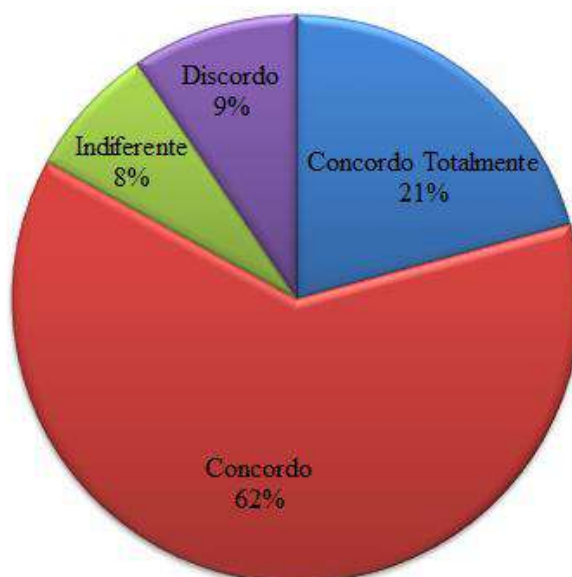


Gráfico 50

Na Unidade Acadêmica observa-se o incentivo do emprego de inovações didático-pedagógicas e novas tecnologias no ensino.

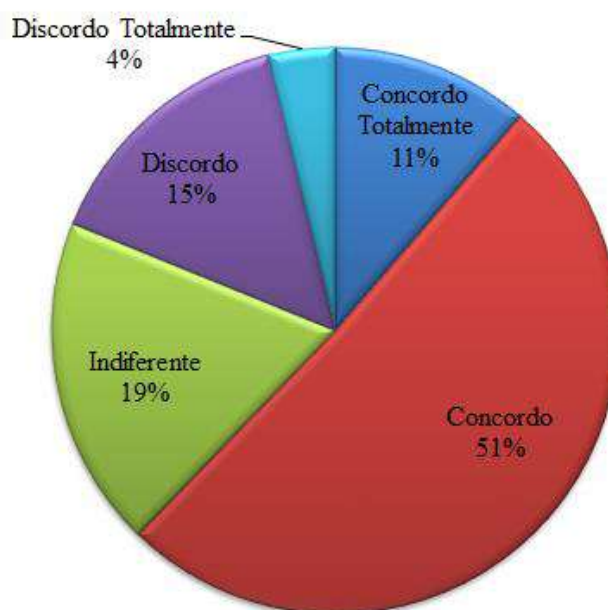


Gráfico 51

Os materiais de apoio (textos, estudos de caso, etc) disponibilizados contribuem para o aprendizado.

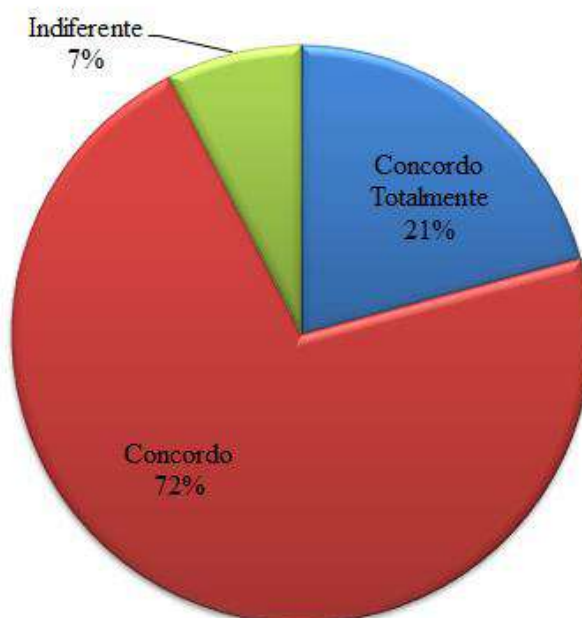


Gráfico 52

A UEMG tem empreendido esforços direcionados a internacionalização da Instituição.

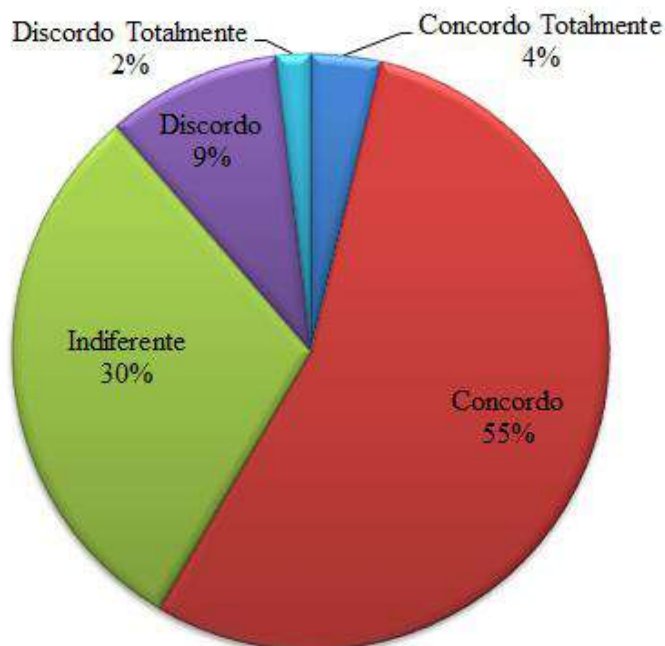


Gráfico 53

Os grupos de pesquisa divulgam informações sobre suas atividades e são abertos a participação de interessados na Unidade Acadêmica.

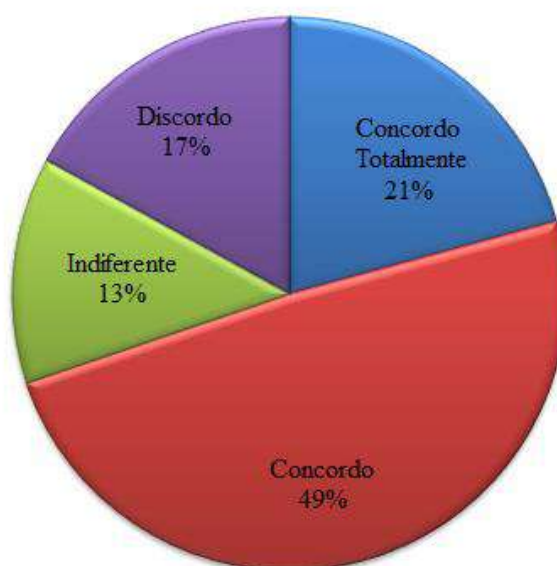


Gráfico 54

Os temas investigados nos projetos e grupos de pesquisa da Unidade Acadêmica referem-se a questões de âmbito local, regional e nacional.

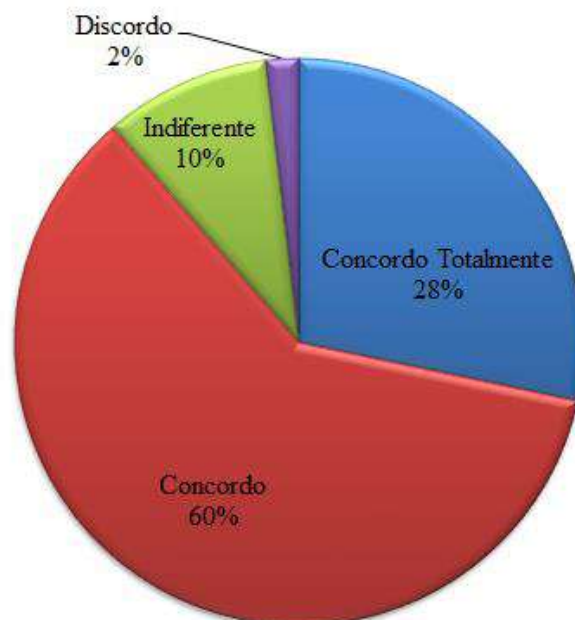


Gráfico 55

As estratégias de divulgação de trabalhos científicos nas Unidades Acadêmicas da UEMG (seminários, catálogos de publicação, boletins, etc) são eficazes e atingem as representações acadêmicas.

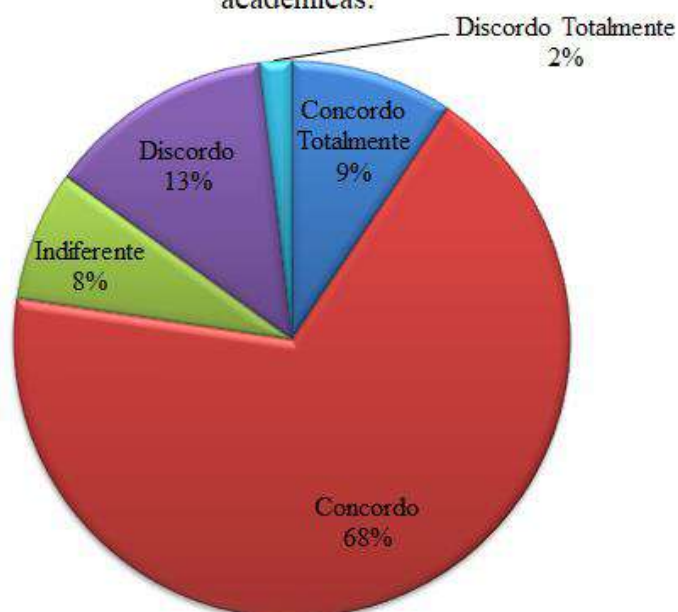


Gráfico 56

As atividades de pesquisa encontram-se articuladas com atividades de ensino e extensão.

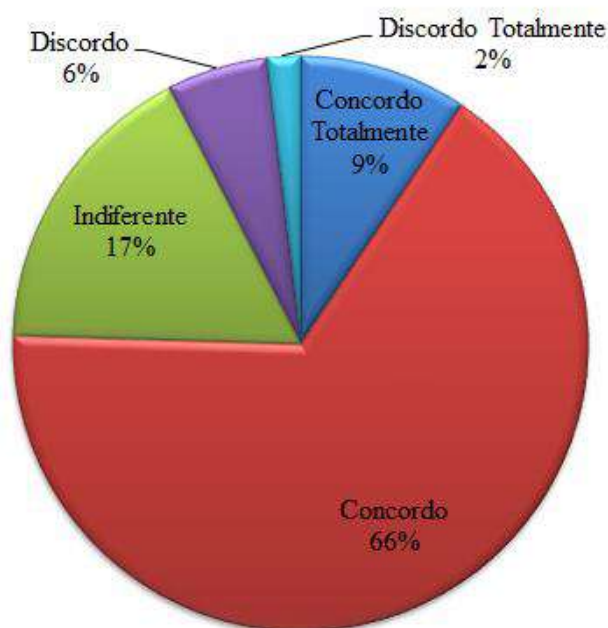


Gráfico 57

A Instituição incentiva e apoia a participação em eventos acadêmicos, culturais e científicos.

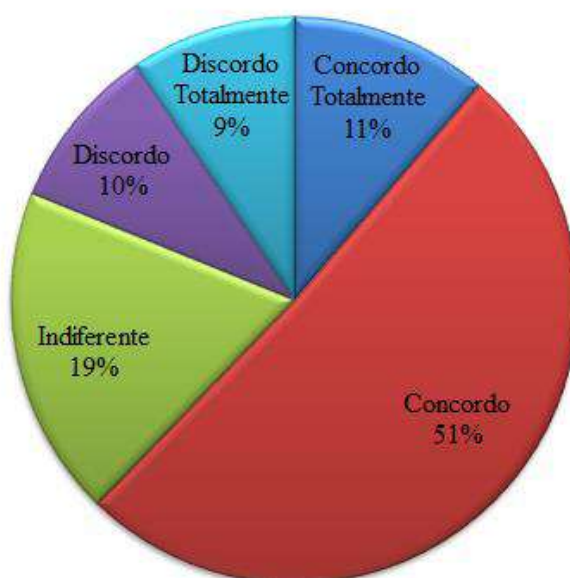


Gráfico 58

O desenvolvimento de atividades de extensão da sua Unidade Acadêmica mostra-se articulado com demandas e necessidades locais e regionais.

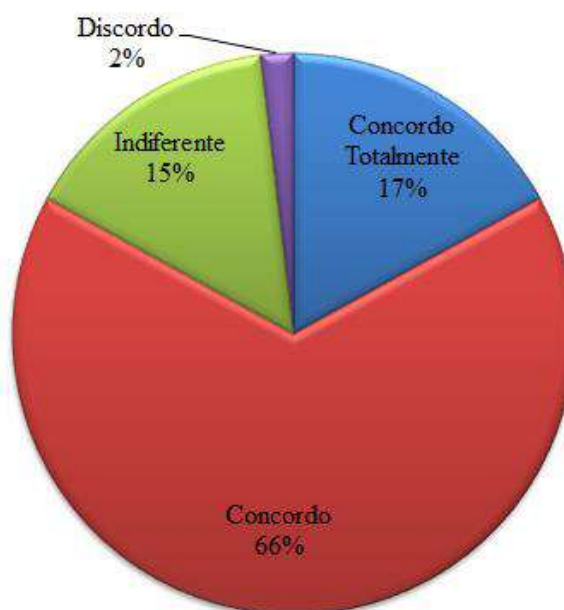


Gráfico 59

As atividades de extensão contribuem de forma concreta para a formação dos estudantes.

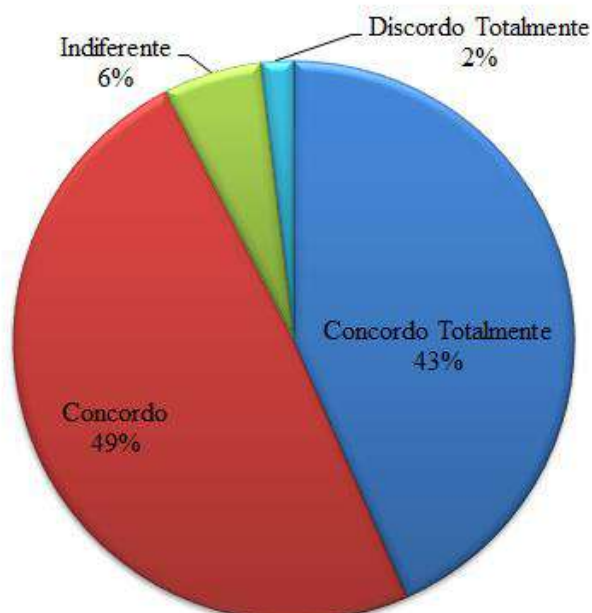


Gráfico 60

As atividades de extensão encontram-se articuladas com atividades de ensino e pesquisa.

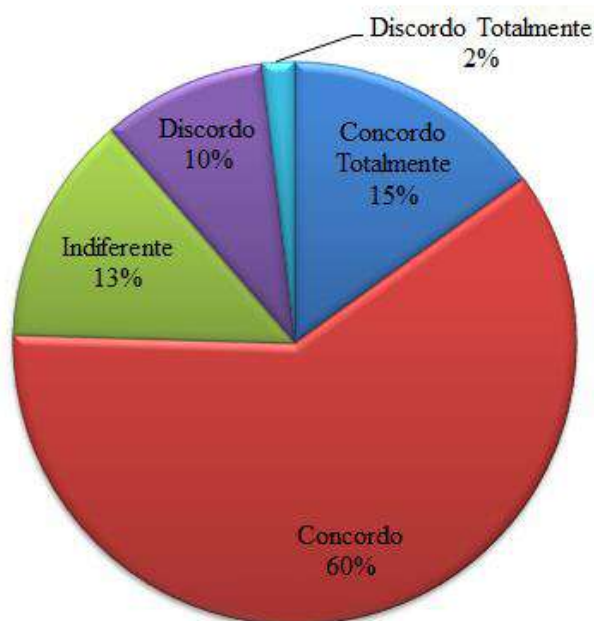


Gráfico 61

As atividades de extensão são divulgadas na Unidade Acadêmica e a participação de interessados é aberta para a comunidade acadêmica.

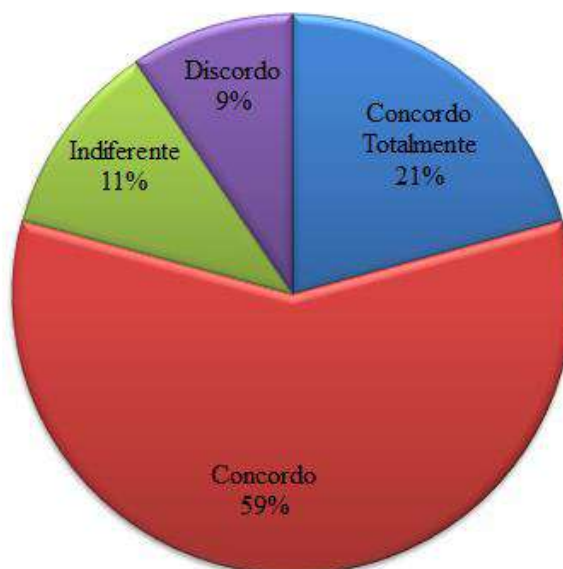


Gráfico 62

As formas de ingresso nos cursos de Pós-Graduação lato (especialização) e stricto sensu são adequadas e divulgadas para toda a comunidade acadêmica.

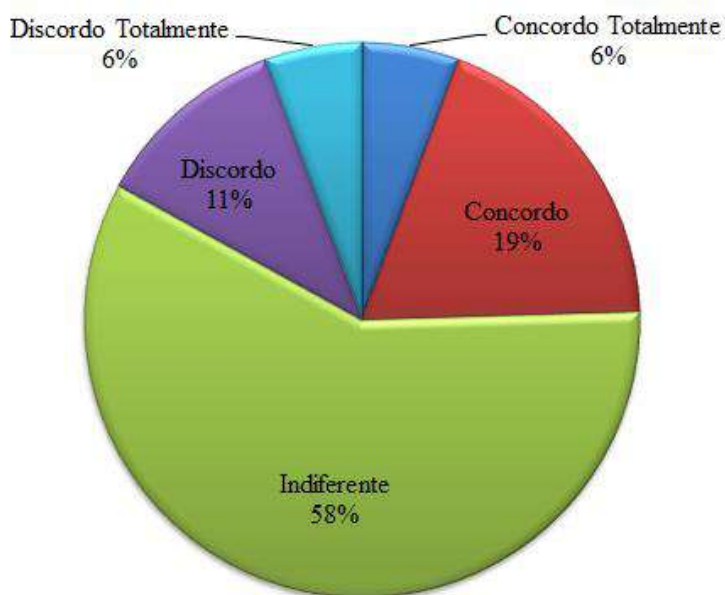


Gráfico 63

As políticas institucionais direcionadas a pós-graduação lato e stricto sensu contribuem para a melhoria da qualidade e gestão desses cursos.

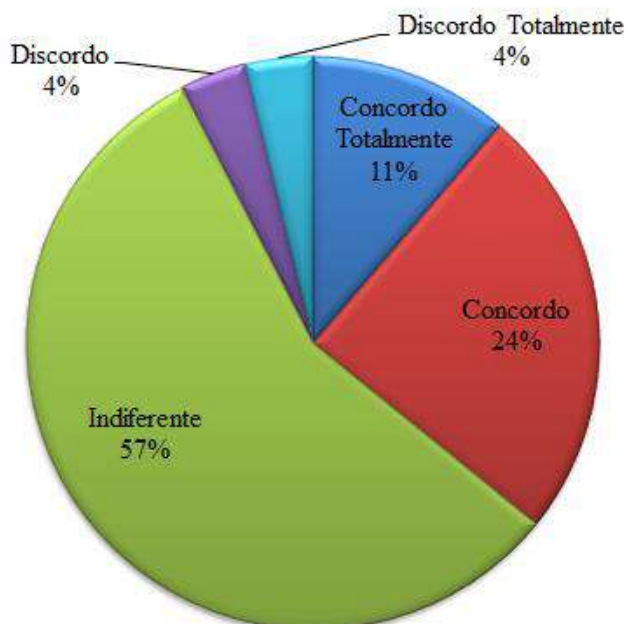
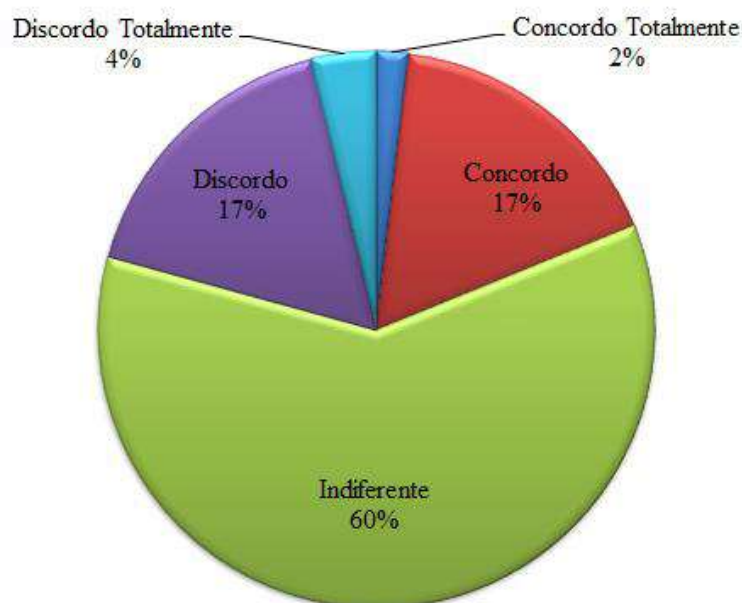


Gráfico 64

Os cursos de graduação e pós-graduação na Unidade Acadêmica desenvolvem atividades inter-relacionadas e até mesmo conjuntas eventualmente (palestras, seminários e etc).



A segunda subdimensão de “Políticas Acadêmicas” é a “Comunicação com a Sociedade”, composta por quatro questões, conforme expresso nos gráficos abaixo. Entre os principais resultados, apontam-se: a) Os meios de comunicação e os canais utilizados para informar as atividades acadêmicas são eficientes; b) Ao serem indagados sobre a disponibilidade de meios para a comunidade manifestar críticas, sugestões e respostas aos serviços prestados pela Unidade, a resposta predominante foi “Indiferente”; e c) Foi afirmado que os meios de comunicação social veiculam uma imagem pública adequada.

Gráfico 65

Os meios de comunicação utilizados pela Unidade Acadêmica para informar a comunidade sobre as atividades acadêmicas são eficientes.

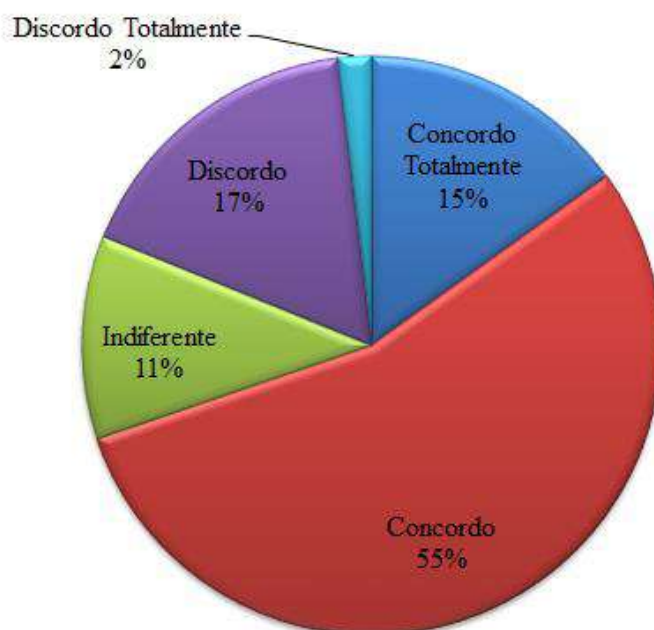


Gráfico 66

Os canais de comunicação internos da Unidade Acadêmica são eficientes.

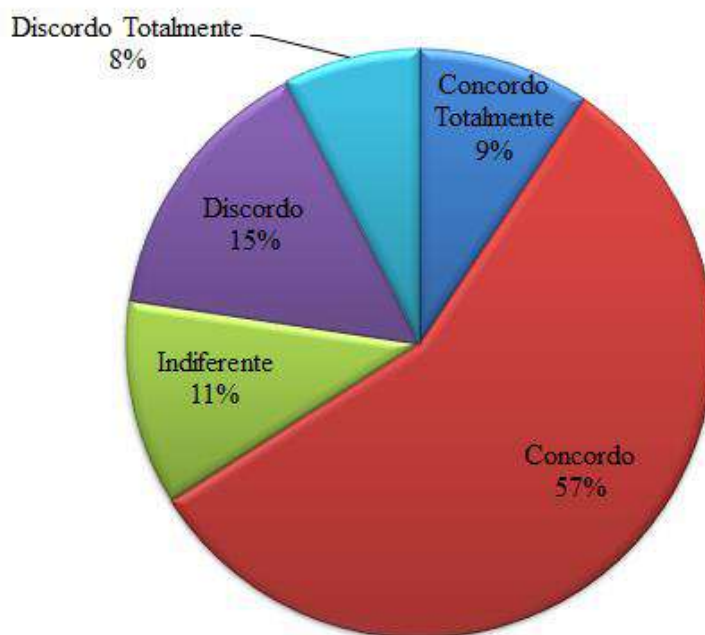


Gráfico 67

A Unidade Acadêmica disponibiliza meios, para a comunidade, que possibilitam a manifestação de críticas, sugestões e respostas a respeito dos serviços prestados pela Instituição.

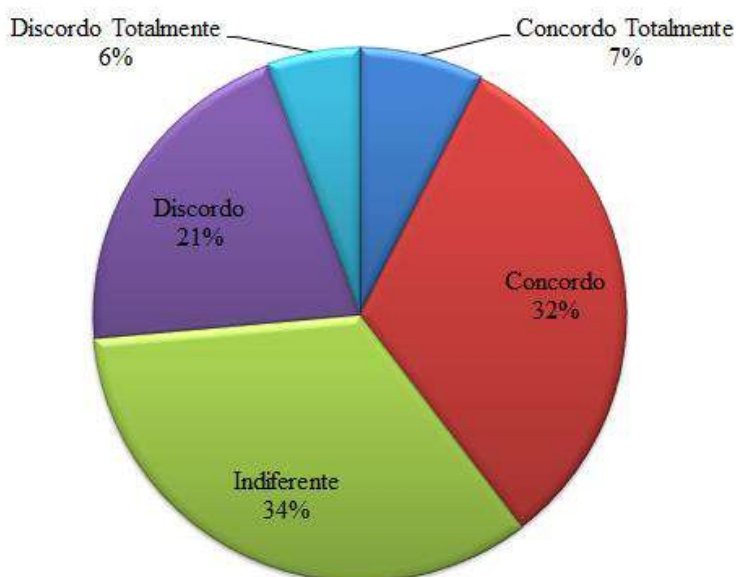
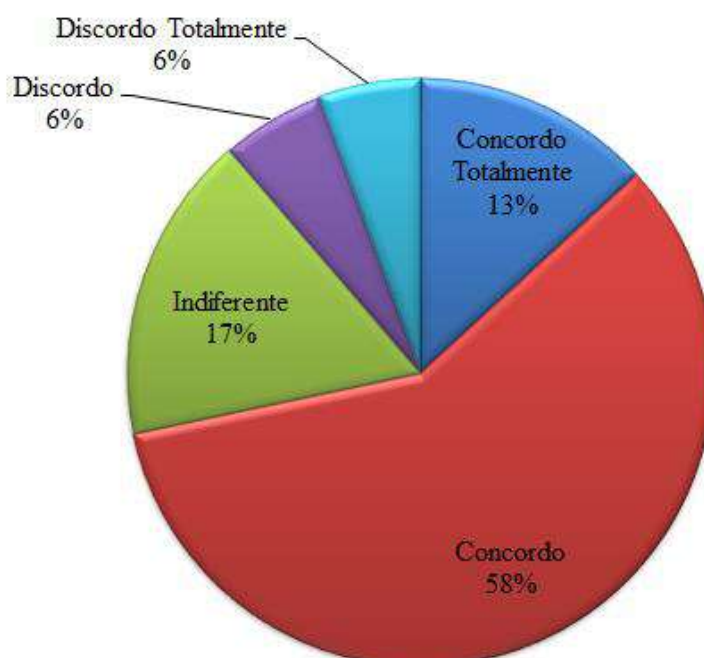


Gráfico 68

Os meios de comunicação social veiculam uma imagem pública adequada da UEMG.



Por último, a terceira subdimensão de “Políticas Acadêmicas” foi a “Política de Atendimento aos Discentes”, composta no questionário por quatro questões. Os resultados podem ser averiguados abaixo. Contudo sublinha-se que: a) Quando os docentes foram questionados sobre os mecanismos de apoio e orientação da UEMG e da Unidade para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais, as principais respostas foram “Concordo” e “Discordo”; b) As informações sobre bolsas são divulgadas adequadamente; c) Os docentes afirmam que a quantidade de bolsas disponibilizadas para pesquisa e extensão não atendem à demanda da UEMG; e d) Quando questionados sobre a evolução da política de acompanhamento do egresso da Unidade, as respostas mais predominantes foram “Indiferente” e “Discordo”.

Gráfico 69

A Unidade Acadêmica e a UEMG, como um todo, possuem mecanismos direcionados para o apoio acadêmico e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais.

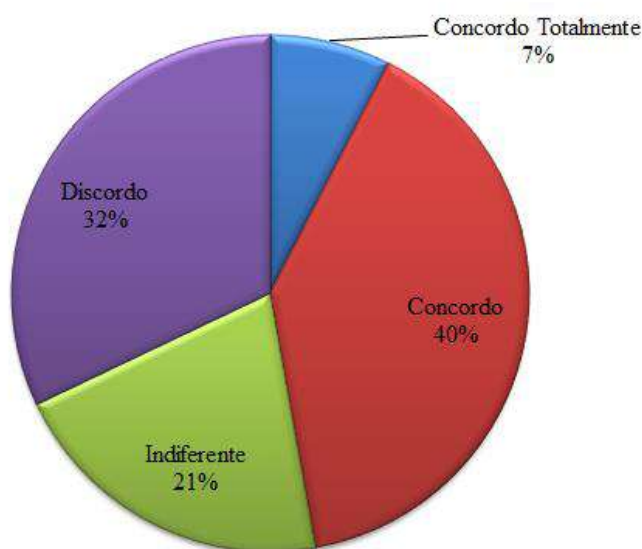


Gráfico 70

As informações referentes à oferta de bolsas na Unidade Acadêmica são divulgadas adequadamente.

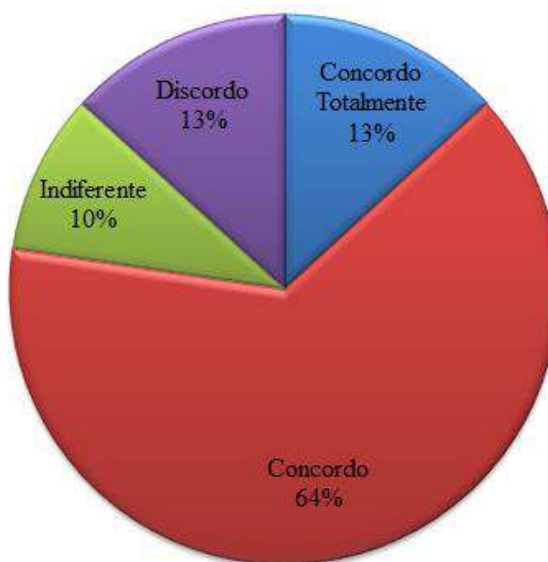


Gráfico 71

A quantidade de bolsas de pesquisa e extensão disponibilizadas pela UEMG atende a demanda

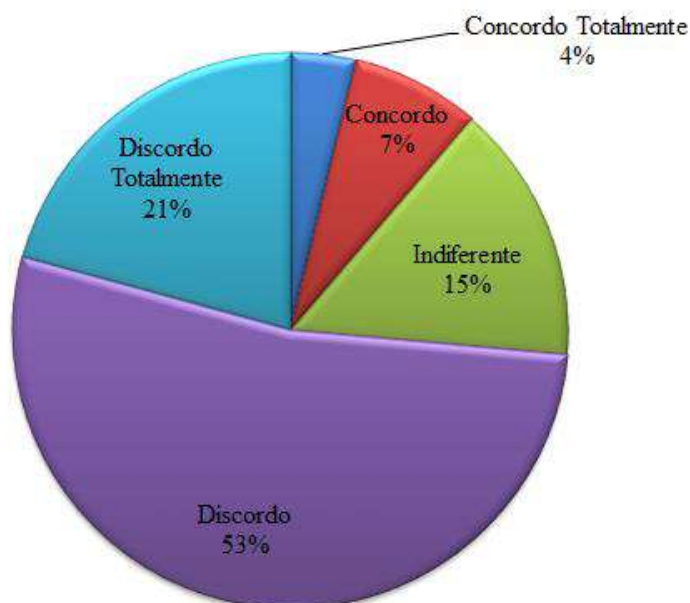
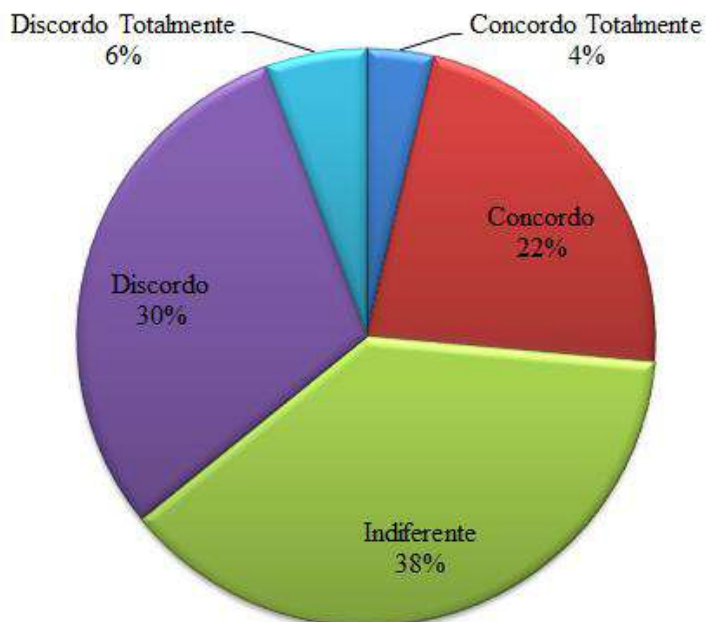


Gráfico 72

A política de acompanhamento do egresso tem evoluído na Unidade Acadêmica.



A dimensão “Políticas de Gestão” se subdivide em outras três. A primeira descrita é “Organização e Gestão da Instituição”, delimitada por três questões. Os gráficos abaixo apresentam o cunho das questões e os principais resultados, dos quais se destacam: a) Foi afirmada que a gestão da UEMG mostra-se direcionada ao cumprimento dos objetivos e projetos da instituição; b) Todos os segmentos da comunidade acadêmica estão representados nos Colegiados; e c) Os professores, em sua maioria, “concordam” que a comunicação de informações feita em relação às decisões da gestão na instituição é eficaz.

Gráfico 73

A gestão da UEMG mostra-se direcionada ao cumprimento dos objetivos e projetos da Instituição.

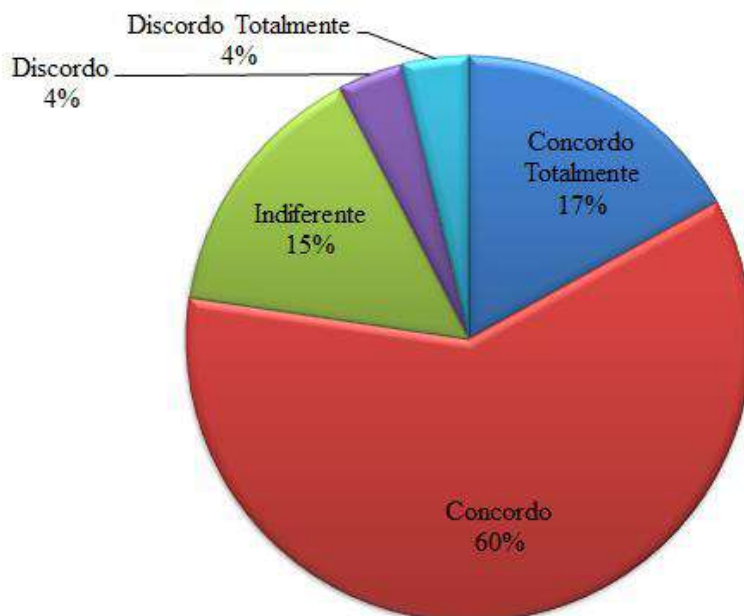


Gráfico 74

Todos os segmentos da comunidade acadêmica estão representados nos órgãos colegiados da UEMG.

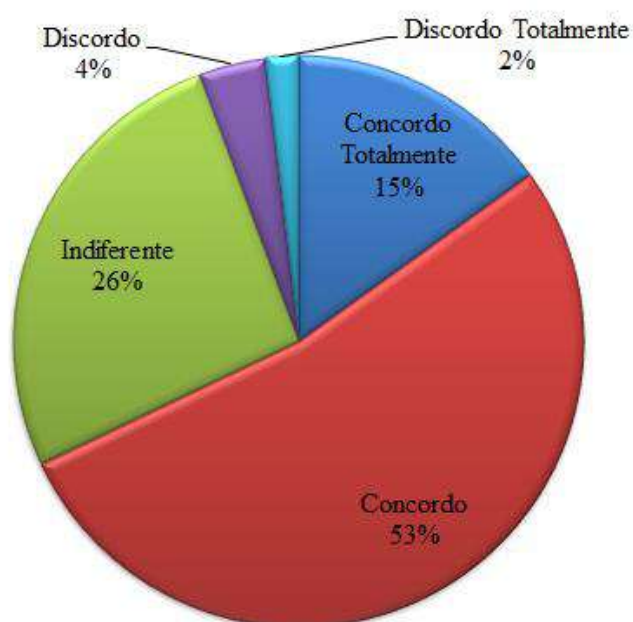
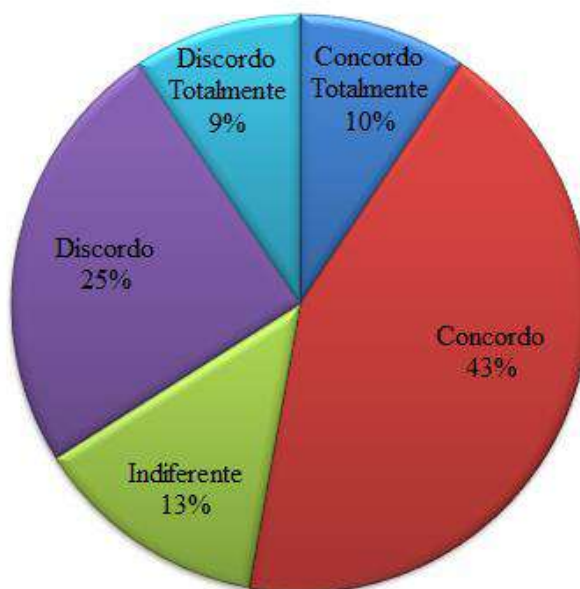


Gráfico 75

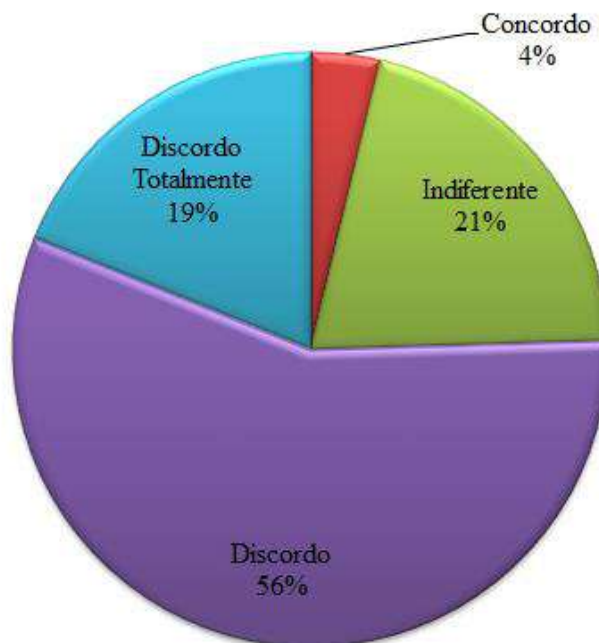
A comunicação de informações referentes às decisões da gestão na Instituição é eficaz.



A segunda subdimensão de “Políticas de Gestão” foi a “Sustentabilidade Financeira”, formada por uma questão, a qual indagou sobre a disposição de recursos financeiros para atendimento às demandas da Unidade. De forma predominante, os professores responderam que discordam.

Gráfico 76

A Unidade Acadêmica dispõe dos recursos financeiros necessários para o atendimento de suas demandas.



Por última, a terceira subdimensão de "Políticas de Gestão" foi "Políticas de Pessoal", constituída por duas questões, que podem ser apreciadas nos gráficos abaixo. Como resultado, destaca-se que: a) Os docentes "discordam" sobre a UEMG desenvolver programas que contribuem para a qualificação profissional e pessoal técnico-administrativo; e b) Os professores "concordam" que a avaliação de desempenho docente da UEMG contribui para o aprimoramento das dinâmicas acadêmicas.

Gráfico 77

A UEMG desenvolve programas que contribuem efetivamente para a qualificação profissional de docentes e pessoal técnico-administrativo.

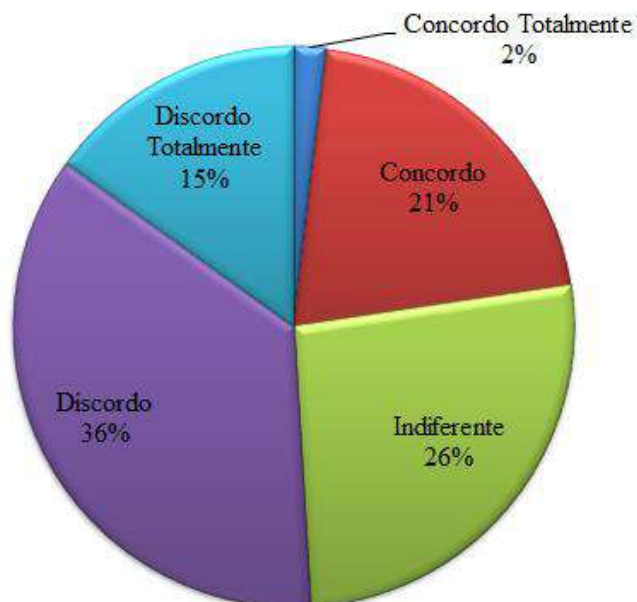
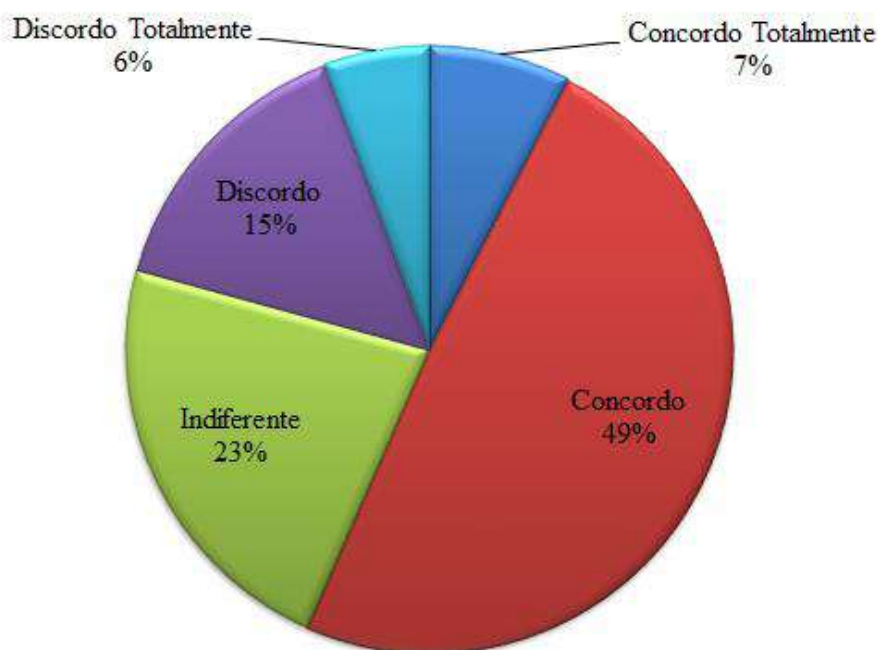


Gráfico 78

A avaliação de desempenho dos docentes da UEMG contribui para o aprimoramento das dinâmicas acadêmicas.



Sobre a última dimensão, o questionário trata da “Infraestrutura”, item composto por quatro questões, as quais podem ser observadas nos gráficos abaixo. Pontua-se que, entre os principais achados, estão: a) A infraestrutura física e os equipamentos dos laboratórios da Unidade não atendem às necessidades dos docentes e discentes; b) As instalações e os recursos didático-pedagógicos não são adequados às pessoas com deficiência; e c) O acervo da Biblioteca não atende às necessidades dos professores e estudantes.

Gráfico 79

A infraestrutura física da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios) atende às necessidades dos docentes e estudantes.

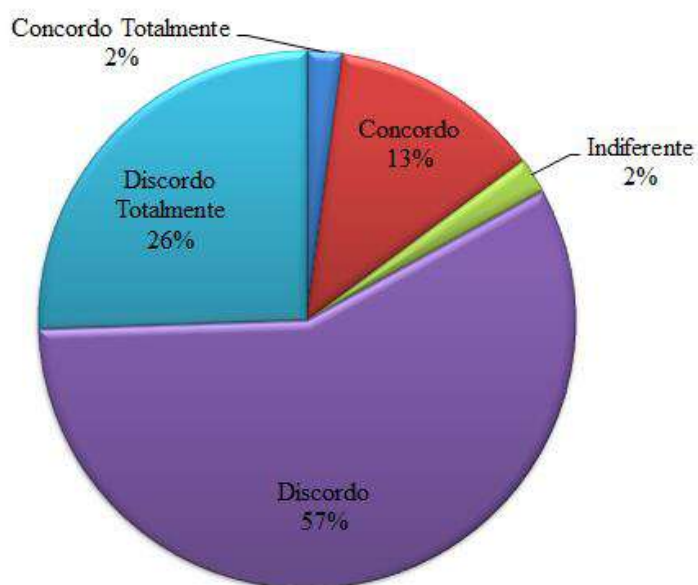


Gráfico 80

Os equipamentos dos laboratórios existentes da Unidade Acadêmica atendem as necessidades dos estudantes em matéria de qualidade e quantidade.

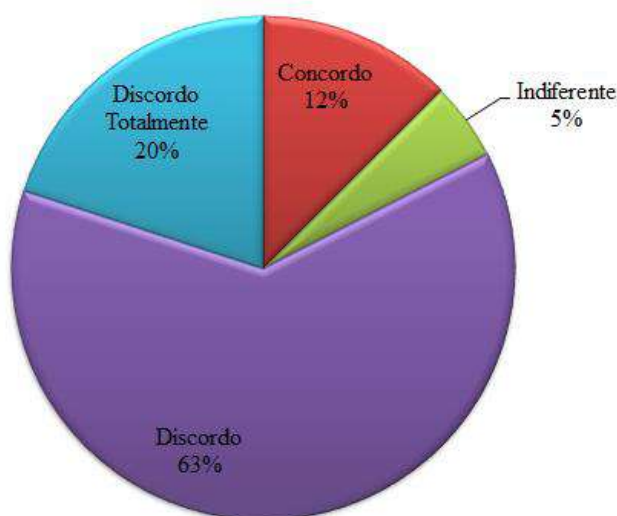


Gráfico 81

As instalações da UEMG, bem como os recursos didático-pedagógicos, são adequados para estudantes com necessidades especiais.

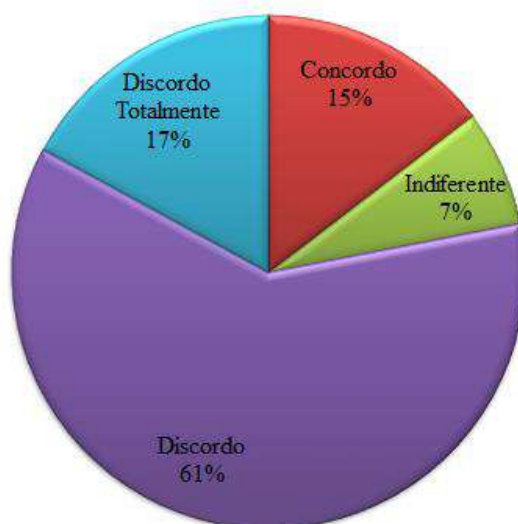
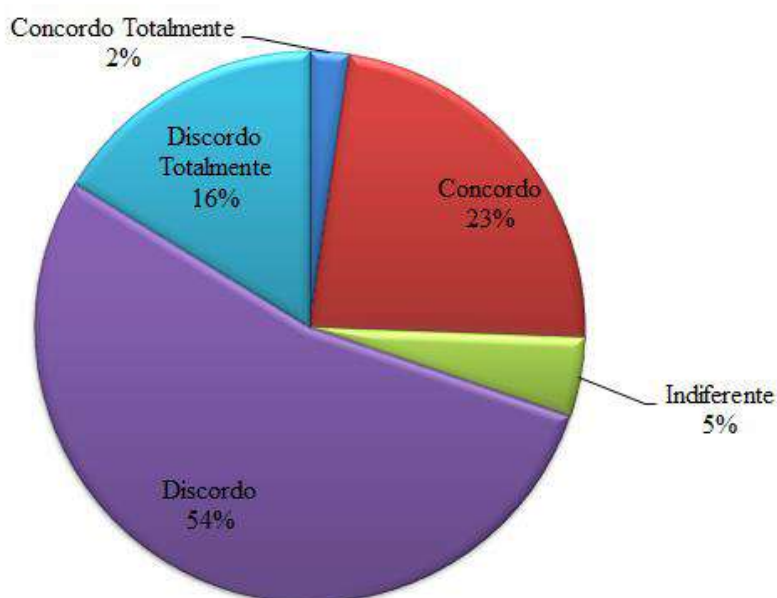


Gráfico 82

O acervo da biblioteca atende às necessidades dos professores e estudantes.



Pode-se, observar na Figura 1, o resultado das palavras de maior frequência nas respostas dos docentes expostas no formato de Nuvem de palavras. Ressalta-se que as seis palavras mais frequentes no discurso foram “Disciplinas”, “Atividades”, “Estudantes”, “Participação”, “Desenvolvimento” e “Plataforma”.

Nuvem de palavras: análise de frequência de palavras – Divinópolis, 2022.

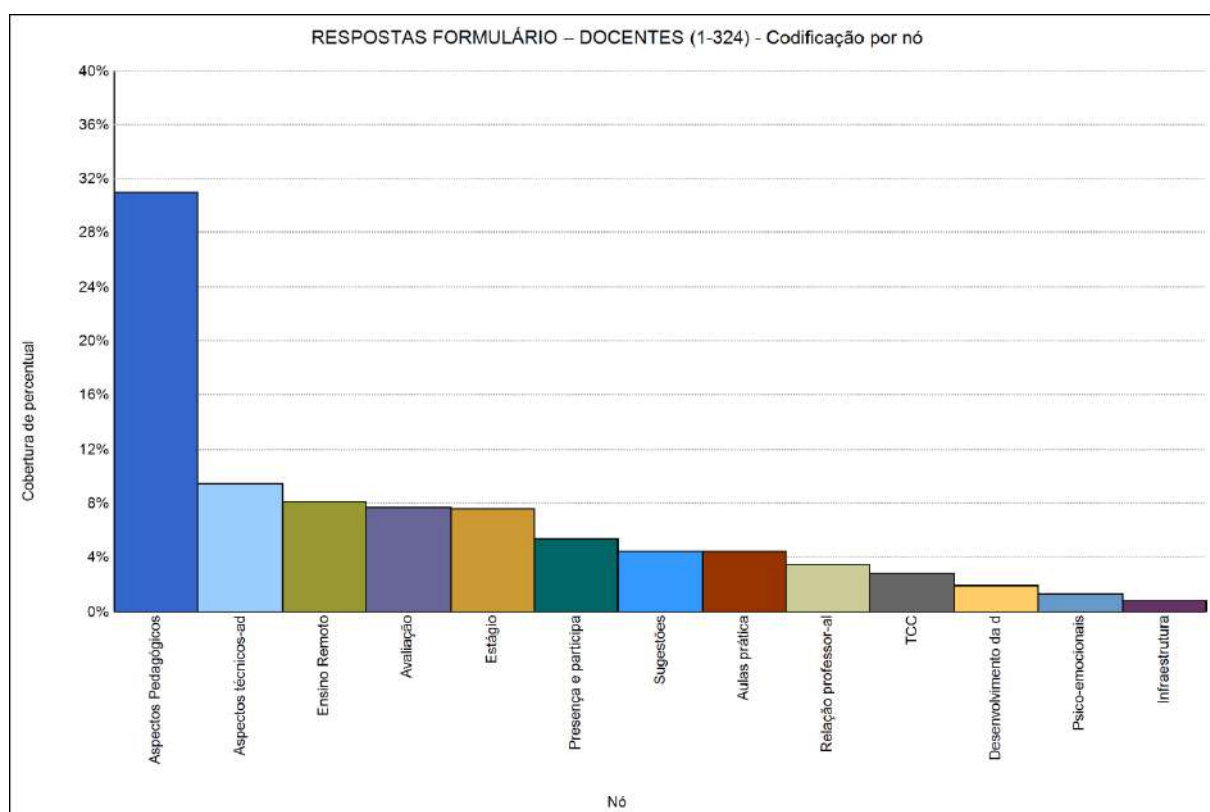


77

Na figura 2, nota-se o resultado do número de referências codificadas. Nela, é apresentada a frequência e hierarquia das categorias mais relatadas no discurso dos professores. Ressalta-se que as três categorias de maior representatividade foram “Aspectos Pedagógicos”, “Aspectos Técnico-Administrativos” e “Ensino Remoto”.

Figura 2

Número de referências codificadas: apresenta a frequência e hierarquia das palavras codificadas. - Divinópolis, 2022.



Dados: Fontes da Pesquisa.

A Figura 3 apresenta o resultado da análise de hierarquia e frequência das categorias delimitadas. Com base nas respostas apresentadas, as categorias mais presentes nas respostas dos participantes foram “Desenvolvimento da Disciplina”, com destaque para “Aspectos Pedagógicos”, “Avaliação” e “Aulas Práticas”; e “Aspectos Técnicos-Administrativos” e “Apontamentos”, com destaque para “Sugestões”. Com menor relevância, apareceram as categorias “Ensino Remoto” e “Aspecto Relacionais”, sublinhando a relação professor-aluno, “Psicoemocionais” e “Infraestrutura”.

Figura 3

Mapa hierárquico de palavras com base nas categorias definidas – Divinópolis, 2022.

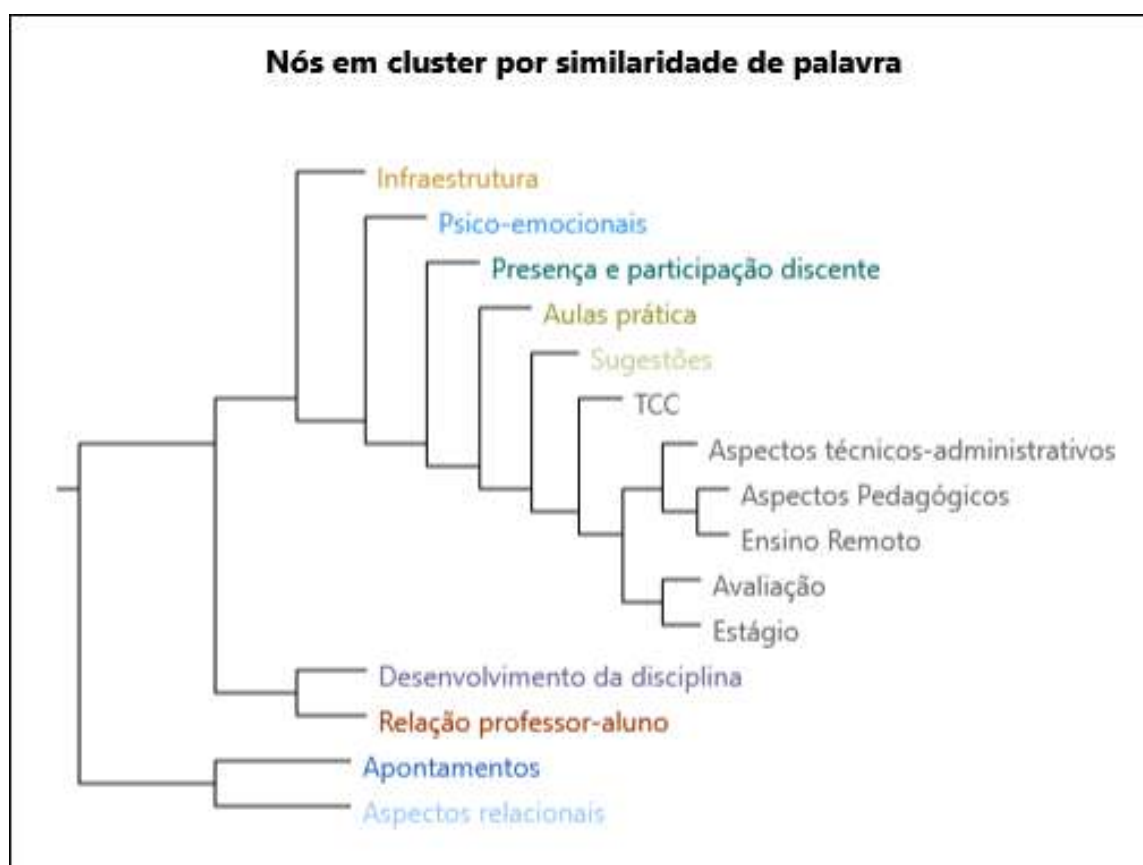


Fonte: Dados da Pesquisa.

Já na Figura 4, pode-se notar um diagrama da análise de *cluster* por similaridades de palavras, no qual é apresentado o grau de semelhança entre os códigos selecionados. As palavras que aparecem juntas são mais semelhantes e apresentam maior conexão no discurso do que as que aparecem separadas.

Figura 4

Análise de *cluster* por similaridades de palavras – Divinópolis, 2022.



Fonte: Dados da Pesquisa.

VII RELATÓRIO GERAL DA AVALIAÇÃO DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS - CPA UEMG UNIDADE DIVINÓPOLIS 2020-2021

Constatou-se, na avaliação feita pela CPA-Divinópolis, uma ampla participação dos servidores, correspondendo, aproximadamente, a 78% (n=55) dos técnicos da Unidade. O primeiro aspecto do levantamento foi o “Perfil dos servidores técnico-administrativos”, que identificou o perfil da população, tendo o seguinte resultado: 73% (n=40) dos participantes são do sexo feminino e 27% (n=15), do sexo masculino. Em relação à autodeclaração racial, 60% (n=33) se autodeclaram brancos; 27% (n=15), pardos; 11% (n=6), negros; e 2% (n=1), amarelos. Notou-se, ainda, que 7% (n=4) alegaram possuir algum tipo de deficiência.

A caracterização dos participantes sobre a formação demonstrou que a maioria – 49% (n=27) – possui pós-graduação *lato sensu* (especialização), seguida de 40% (n=22) com ensino superior completo, 5% (n=3) com graduação incompleta, 2% (n=1) com ensino médio completo, 2% (n=1) com pós-graduação *stricto sensu* (mestrado) e 2% (n=1) com pós-graduação *stricto sensu* (doutorado).

Em relação ao vínculo profissional, 78% (n=43) possuem contrato/força de decreto, 20% (n=11) por PSS e 2% (n=1) outro. A grande maioria – 98% (n=54) – atua no regime de 40h, sendo que apenas 2% (n=1) são de 30h. Sublinha-se, ainda, que 50% (n=28) atuam na Unidade da UEMG Divinópolis entre 5-10 anos, 33% (n=18) há mais de 10 anos, 14% (n=8) entre 3-5 anos e 2% (n=1) há, no máximo, dois anos.

Sobre os resultados da segunda dimensão avaliada, “Comunicação Interna e Externa da UEMG”, os dados podem ser melhor observados nos gráficos abaixo. Ressalta-se que: a) Predominantemente, os servidores técnicos afirmam que as informações disponibilizadas pela Direção Geral da UEMG, pela Diretoria e pela coordenação do setor no qual atuam são completas, claras e atualizadas; b) Ao serem indagados sobre ser previamente informados quando ocorrem mudanças de procedimentos que afetam a sua rotina do servidor, a maioria respondeu “Parcialmente”; c) De acordo com os servidores, os meios de comunicação utilizados pela Unidade são suficientes e claros; d) Quando os servidores foram questionados sobre o conhecimento das atividades de extensão e pesquisa desenvolvidas na Unidade, as respostas predominantes foram “Parcialmente” (51%) e “Sim” (49%); e) A maioria dos técnicos administrativos já participou de algum projeto de extensão ou pesquisa; f) Quando indagados sobre o conhecimento da população externa sobre as ações, eventos e cursos realizados na Unidade, as respostas mais presentes foram “Parcialmente” (51%) e “Sim” (45%); g) Sobre o conhecimento dos servidores dos documentos oficiais da instituição, 43% responderam “Parcialmente” e 42%, que “Sim”; e h) O principal meio de comunicação utilizado pelos servidores para conhecimento de atividades, eventos e demandas do setor é o e-mail institucional.

Gráfico 83

As informações disponibilizadas pela Direção Geral da UEMG, pela Diretoria e pela coordenação do setor onde você atua são completas, claras e atualizadas?

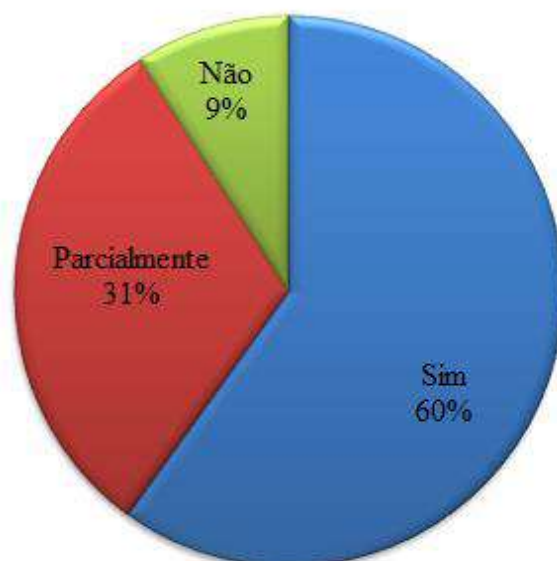


Gráfico 84

Sou previamente informado quando ocorrem mudanças de procedimentos que afetam minha rotina de trabalho?

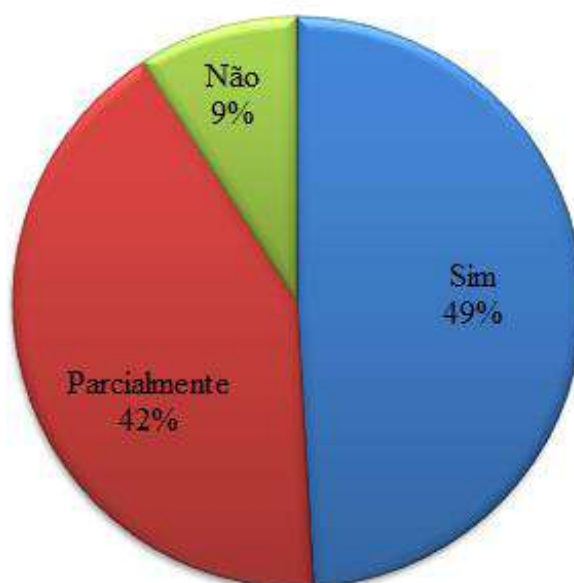


Gráfico 85

Os meios de comunicação utilizados pela UEMG para informar a comunidade acadêmica sobre as atividades, os cursos e os eventos desenvolvidos na instituição são suficientes e claros?

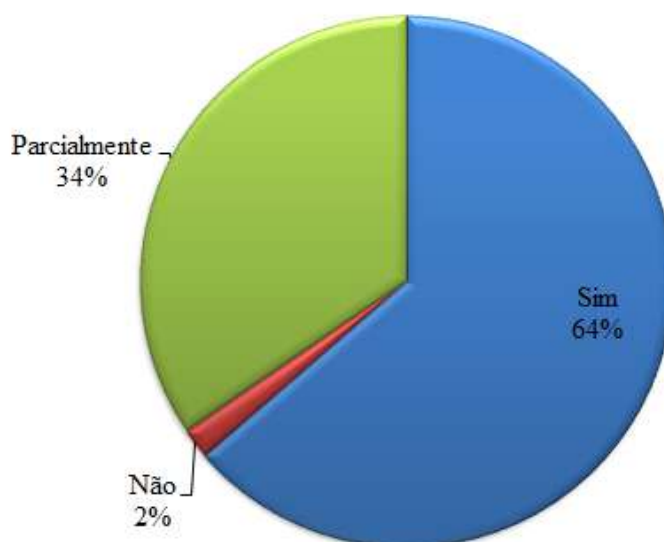


Gráfico 86

Você tem conhecimento sobre as atividades de extensão e pesquisa desenvolvidas na UEMG?

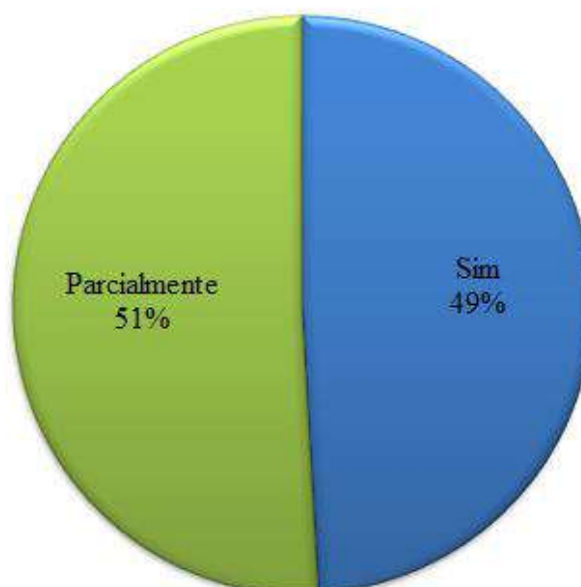


Gráfico 87

Você já participou de alguma atividade de extensão e pesquisa desenvolvidas na UEMG?

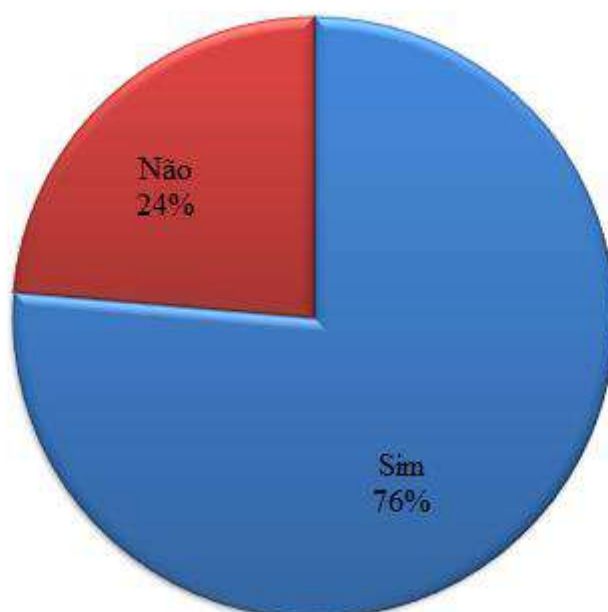


Gráfico 88

As informações referente as ações, atividades, cursos e eventos realizados na UEMG é de conhecimento da população externa (população de Divinópolis)?



Gráfico 89

Tenho conhecimento dos documentos oficiais da Instituição (Regime Interno, Estatuto e Plano de Desenvolvimento Institucional)?

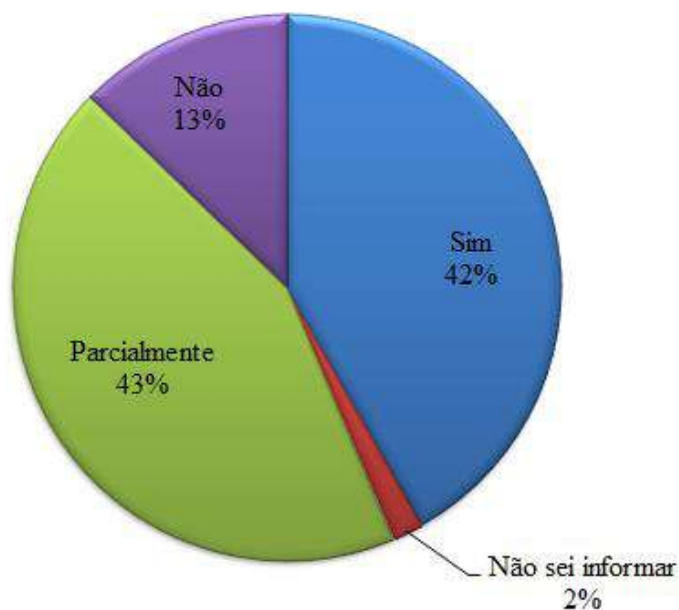
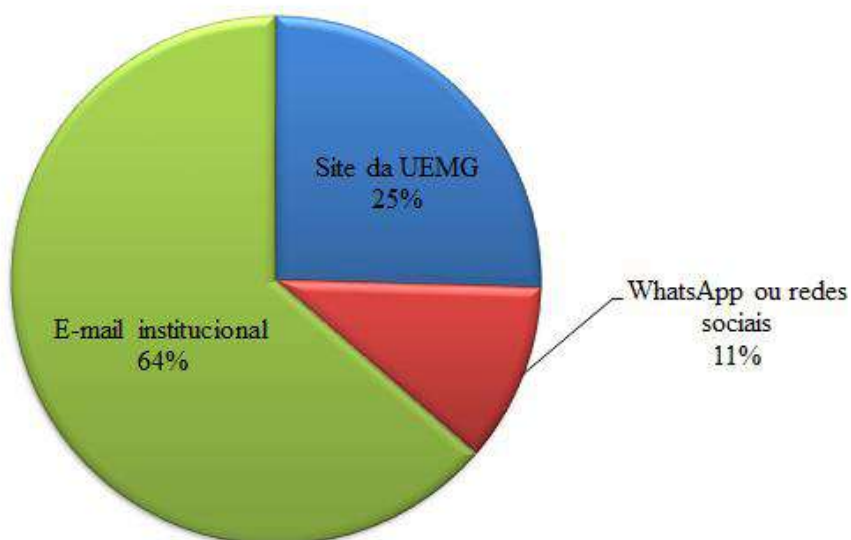


Gráfico 90

Qual o principal meio de comunicação utilizado por você para conhecimento dos eventos, atividades e demandas do seu setor, bem como da universidade?



A terceira dimensão do levantamento foi “Cultura e Clima Organizacional”. As questões, bem como as respostas coletadas, podem ser observadas nos gráficos abaixo. Sublinham-se alguns pontos: a) Com relação à percepção da UEMG Divinópolis como um espaço motivador para trabalhar, a maioria respondeu “Parcialmente” (47%) e “Sim” (46%); b) A relação entre os servidores técnico-administrativos e a Direção da Unidade é satisfatória – esse resultado é similar na relação com os docentes; c) Sobre a satisfação da relação entre os servidores técnicos, as respostas mais presentes foram “Parcialmente” (47%) e “Sim” (46%); d) A maioria dos profissionais declarou possuir uma imagem positiva da UEMG Divinópolis, de uma instituição sólida e confiável; os técnicos ainda afirmaram a mesma percepção pela população externa; e e) Sobre o reconhecimento profissional no desenvolvimento de um bom trabalho, as respostas mais presentes foram “Parcialmente” (44%) e “Sim” (43%); os servidores ainda ressaltaram que, quando se deparam com problemáticas em seu dia a dia, recorrem, principalmente, à Diretoria.

Gráfico 91

A UEMG é um lugar motivador para você trabalhar?

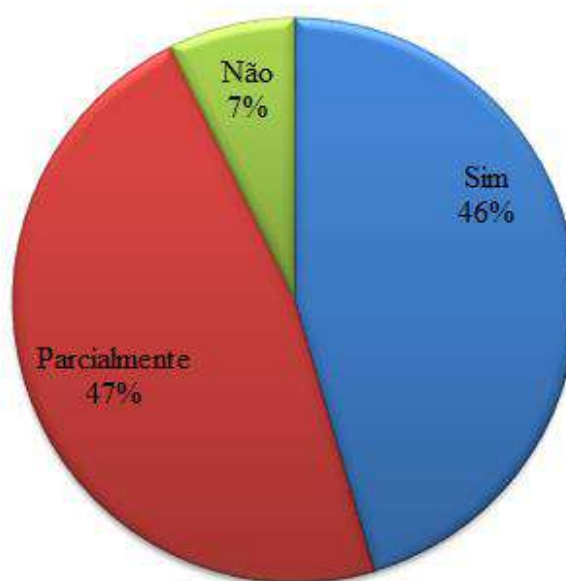


Gráfico 92

A relação entre o corpo técnico-administrativo e a Diretoria da instituição é satisfatória?

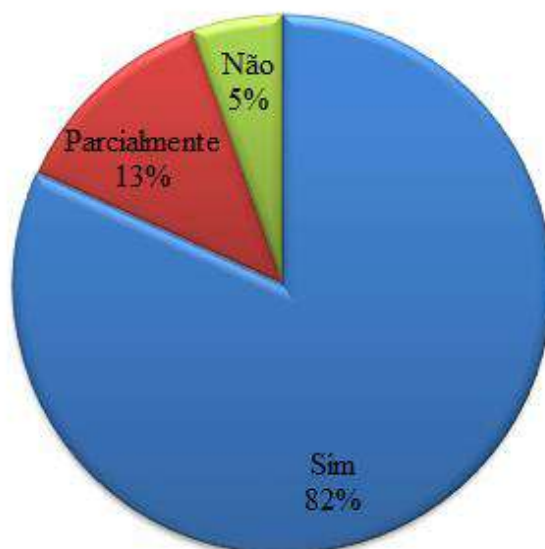


Gráfico 93

A relação entre o corpo técnico-administrativo e os(as) docentes da instituição é satisfatória?



Gráfico 94

A relação entre os profissionais que compõem o corpo técnico-administrativo da instituição é satisfatória?

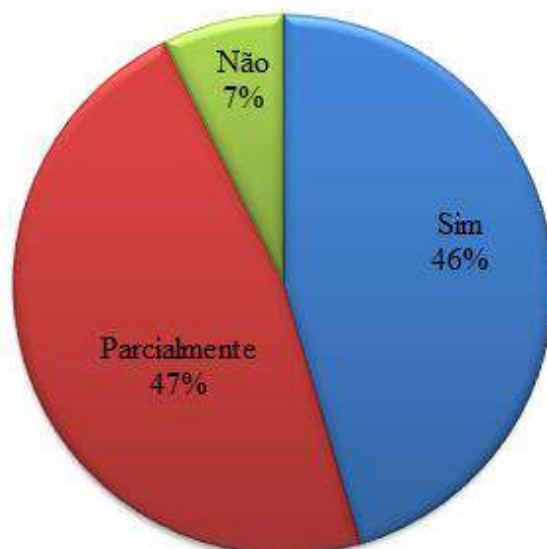


Gráfico 95

A imagem que você tem da UEMG é positiva, de uma instituição sólida e confiável?

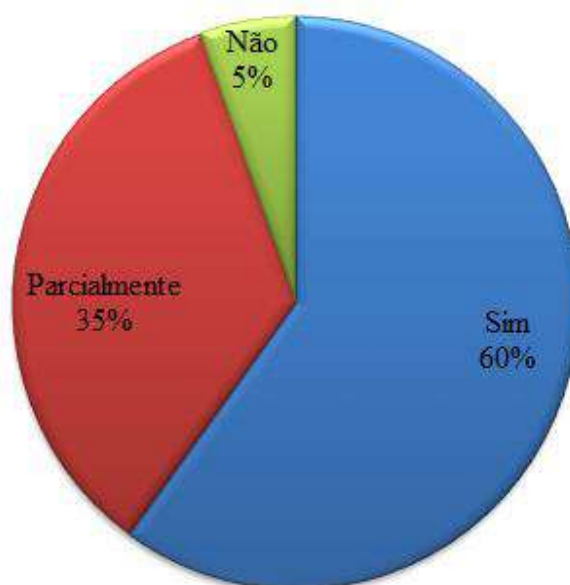


Gráfico 96

A imagem que a UEMG transmite ao público externo (população de Divinópolis) é positiva, de uma instituição sólida e confiável?

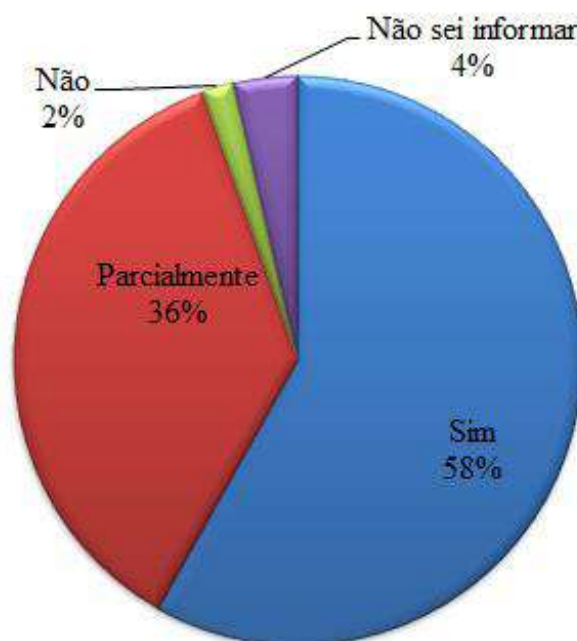


Gráfico 97

Percebo que tenho reconhecimento profissional quando desenvolvo bem meu trabalho?

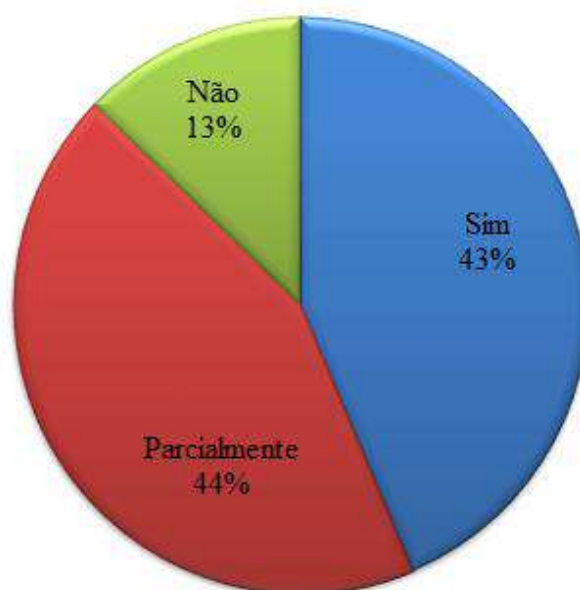
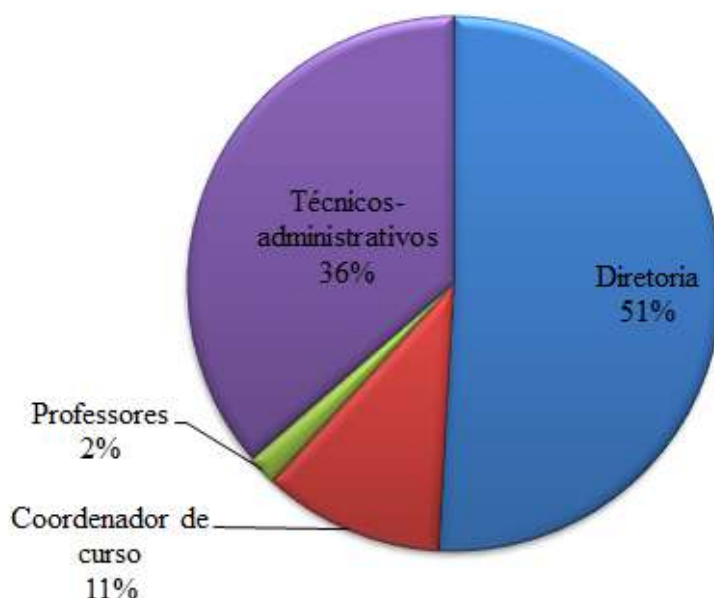


Gráfico 98

Em face dos problemas mais frequentes no seu dia-a-dia na Unidade Acadêmica a quem você costuma recorrer?



Sobre a quarta dimensão avaliada, “Carreira e Qualificação”, as questões, bem como as respostas coletadas, podem ser observadas nos gráficos abaixo. Entre os principais resultados, aponta-se que: a) Os servidores afirmaram possuir conhecimento sobre os mecanismos de seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação da Unidade; b) Os servidores apresentaram insatisfação com relação ao vínculo trabalhista da Unidade; c) Os servidores afirmaram existir adequação da formação profissional para o exercício do trabalho na UEMG; d) Os servidores demonstraram insatisfação em relação à quantidade do corpo técnico na UEMG; e) Ao serem questionados se o salário e as políticas de benefícios estão condizentes com o mercado, a resposta prioritária dos servidores técnicos foi “Parcialmente”; f) Ao serem indagados sobre a promoção pela UEMG de atividades de capacitação e aperfeiçoamento profissional, a resposta predominante foi “Parcialmente”; g) Ao serem questionados sobre o apoio institucional por meio de afastamentos, auxílios financeiros, entre outros, a resposta predominante foi “Não sei informar”; h) Segundo os servidores, é necessária a realização de concurso público para o cargo para melhor desenvolvimento da Universidade; e i) Os servidores afirmaram ter ocorrido uma boa condução e seleção do último processo seletivo.

Gráfico 99

Tenho conhecimento sobre os mecanismos para seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo técnico?

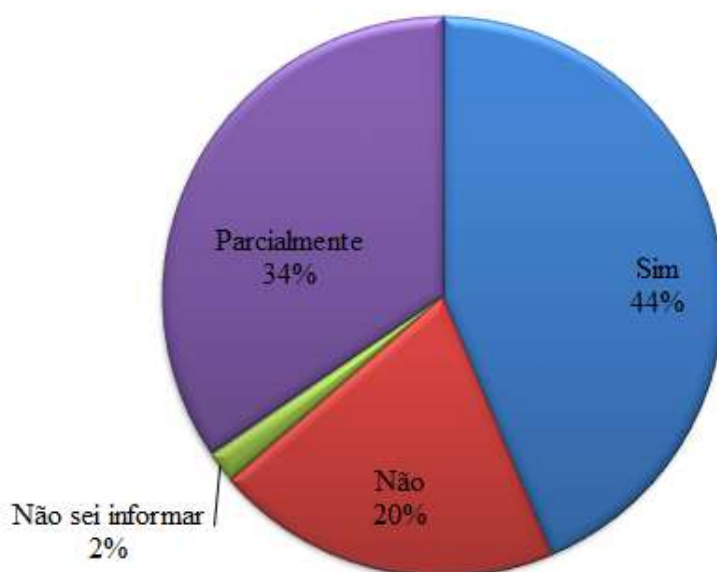


Gráfico 100

Você está satisfeito com a forma de vínculo trabalhista da UEMG?

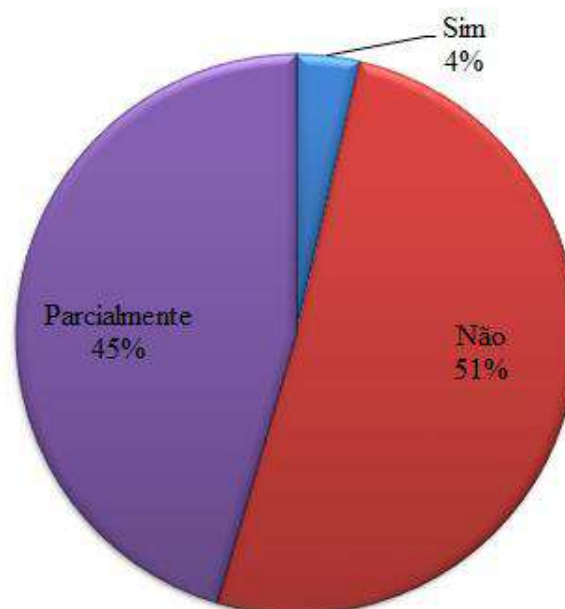


Gráfico 101

Considera que há adequação de sua formação profissional para o exercício do seu trabalho?

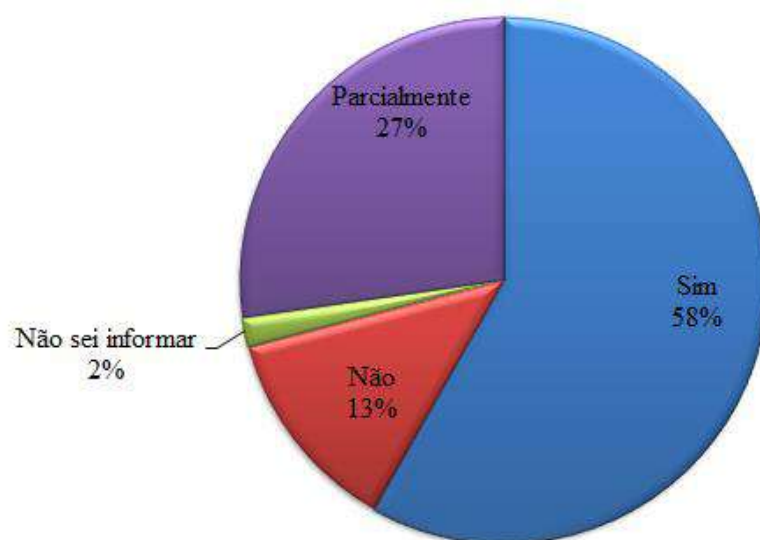


Gráfico 102

Considera que a quantidade de servidores técnicos-administrativos na UEMG é satisfatória?

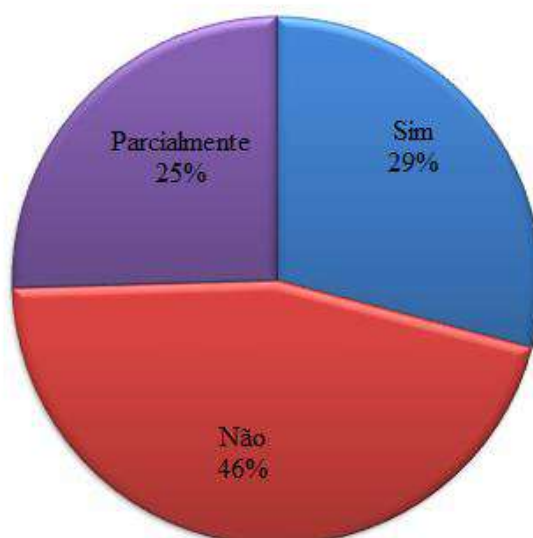


Gráfico 103

Tenho um salário condizente com o mercado, bem como políticas de benefícios adequada (auxílio transporte, alimentação e saúde) ?

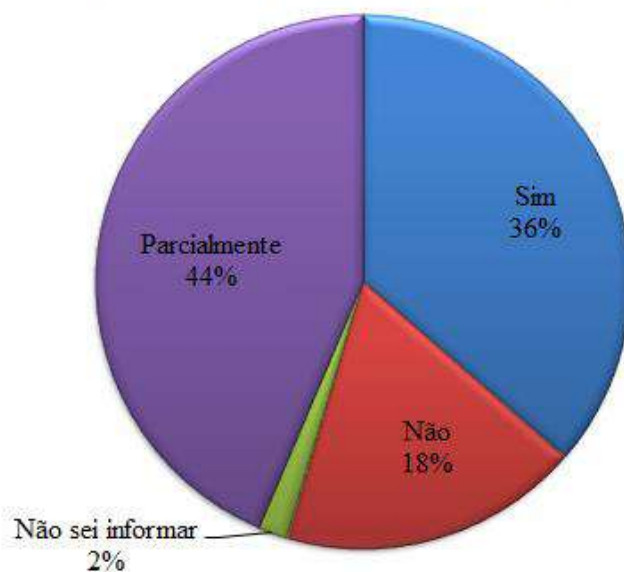


Gráfico 104

A UEMG promove cursos de aperfeiçoamento/capacitação profissional (cursos, palestras, treinamentos, especialização, similares) para meu melhor desempenho no trabalho?

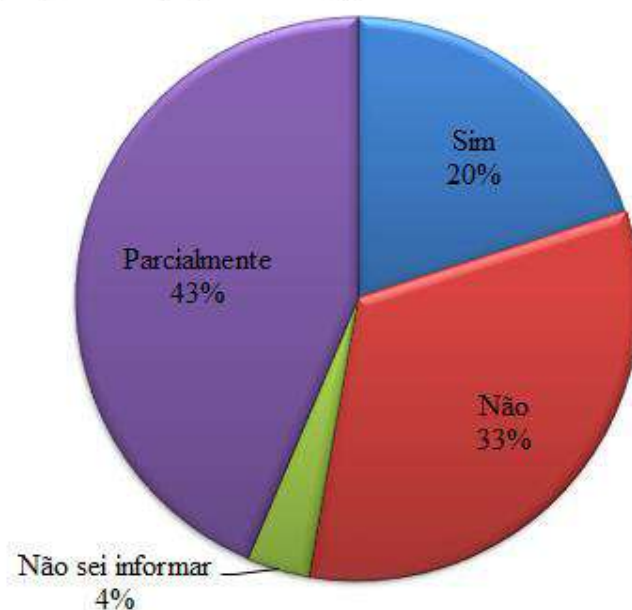


Gráfico 105

Na ocasião em que solicitei, recebi apoio institucional, sob a forma de afastamento, auxílio financeiro e outros para participação em atividades de qualificação profissional?



Gráfico 106

Considera que há necessidade de concursos para cargos efetivos de técnico-administrativo para o melhor desenvolvimento da Universidade?

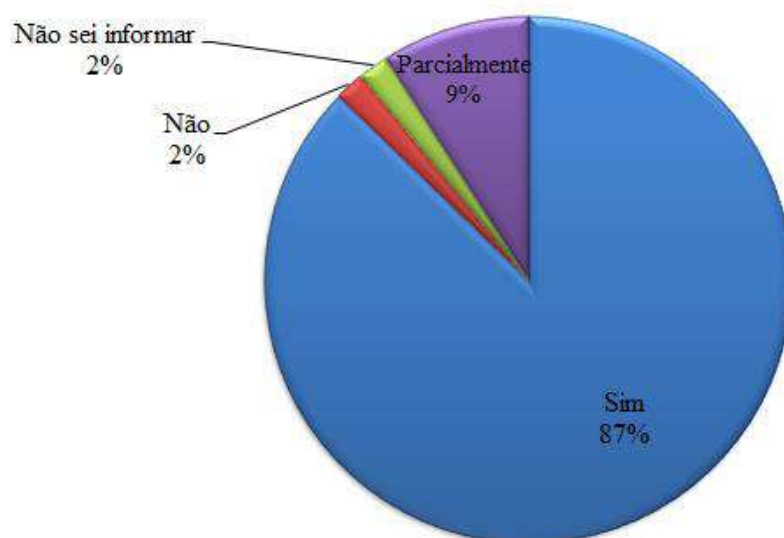
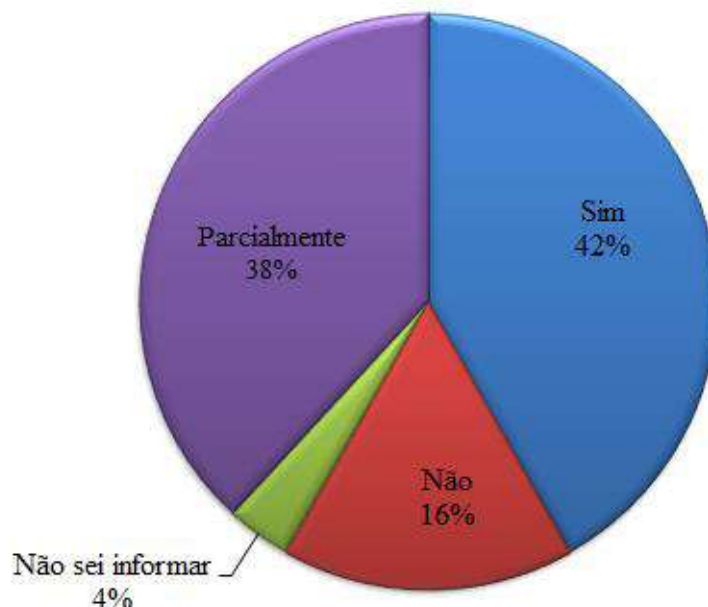


Gráfico 107

Considera bem conduzida a seleção de profissionais técnico-administrativos realizada recentemente?



Sobre a última dimensão, “Infraestrutura da Instituição”, as questões realizadas, assim como as respostas, podem ser observadas nos gráficos abaixo. Nota-se que, entre os principais resultados, destacam-se: a) Os servidores afirmaram que o espaço físico do setor trabalhado é “Parcialmente” adequado para o desenvolvimento das atividades; b) Com relação à quantidade de equipamentos de apoio e material de consumo para desempenho das atividades, as respostas predominantes foram “Parcialmente” (43%) e “Sim” (42%); c) Sobre a conservação, higiene e limpeza dos banheiros e demais dependências, o corpo técnico afirmou estarem adequadas; d) Sobre as condições de segurança geral da Universidade, a resposta predominante dos servidores foi “Parcialmente”; e e) De acordo com os servidores, o processo de avaliação institucional é importante para a melhora da instituição.

Gráfico 108

O espaço físico e as características do meu setor (tamanho da sala, iluminação, etc) são adequados para o desempenho de minhas atividades?

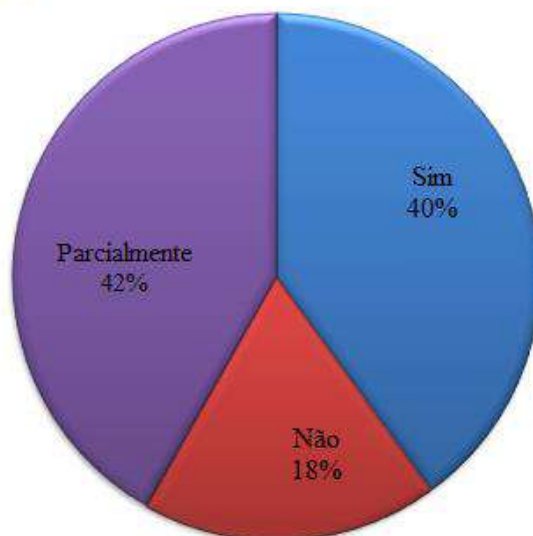


Gráfico 109

Existem equipamentos de apoio e material de consumo em quantidade suficiente para o desempenho de minhas atividades?



Gráfico 110

A conservação, higiene e limpeza dos sanitários e demais dependências são adequadas?

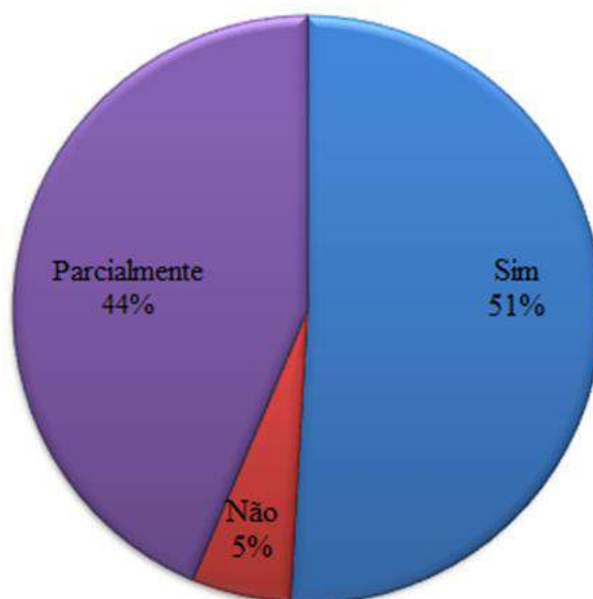


Gráfico 111

As condições de segurança geral da universidade são adequadas às suas necessidades?

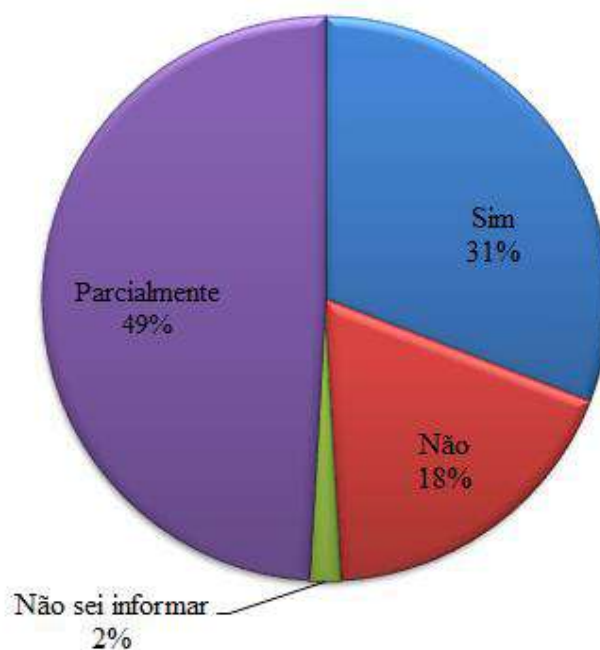
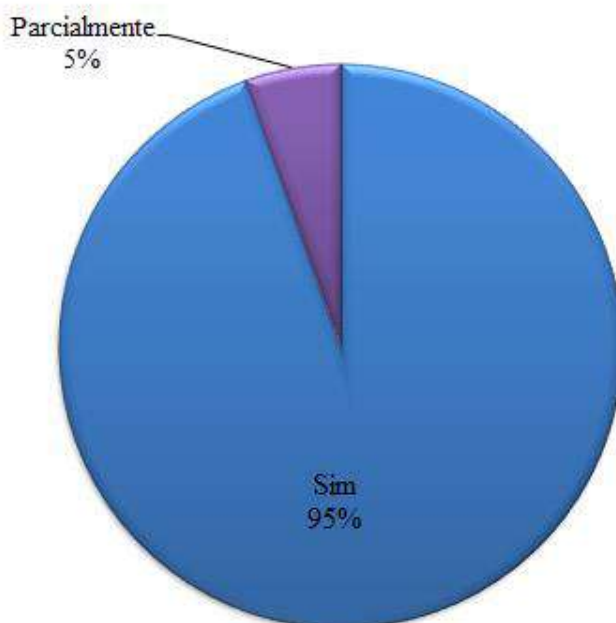


Gráfico 112

Você considera esse processo de avaliação institucional importante para a melhora da instituição?

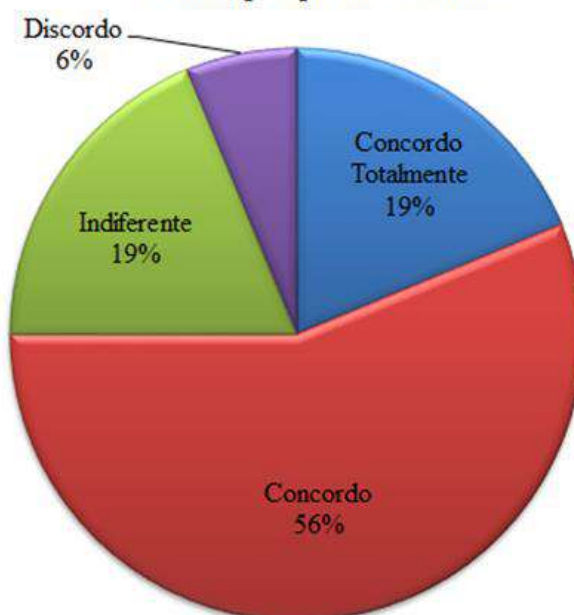


Já com relação ao processo de avaliação aplicado pela CPA-Geral, participaram 16 servidores, o que equivale a uma média de 22% de participação. Em relação ao perfil da população nesse momento, todos possuem o vínculo funcional SSP e jornada de trabalho de 40h.

A primeira dimensão avaliada, “Planejamento e Avaliação Institucional”, foi composta pela subdimensão “Planejamento e Avaliação”, contendo uma questão. Pode-se observar, no gráfico abaixo, que a maioria dos servidores técnicos “concorda” que a UEMG apresenta dinâmicas de avaliação e acompanhamento estratégico das atividades educativas.

Gráfico 113

A UEMG apresenta dinâmicas de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas, que contribuem efetivamente para a melhoria do ensino, pesquisa e extensão.



A segunda dimensão avaliada, “Desenvolvimento Institucional”, foi composta por duas subdimensões. A primeira é “Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional”, composta por três questões. Entre os principais achados, estão: a maioria “concorda” que o PDI da UEMG constitui um planejamento estratégico de futuro promissor para a instituição e contribui para o cumprimento de sua missão. Além disso, os servidores técnicos afirmaram que as atividades de ensino, pesquisa e extensão estão de acordo com o referido documento.

Gráfico 114

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UEMG constitui planejamento estratégico de um futuro promissor para a instituição.

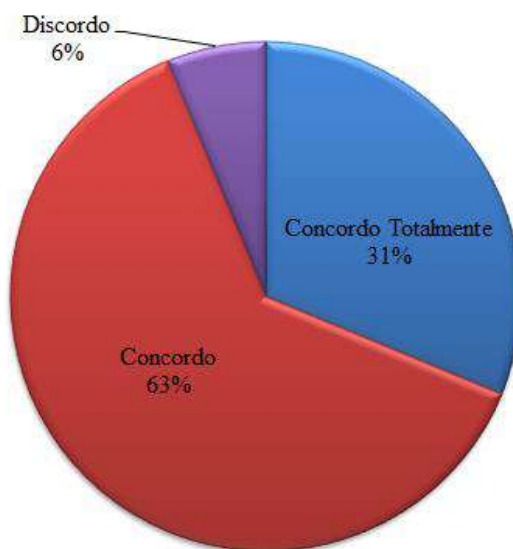


Gráfico 115

As ações previstas no PDI contribuem para o cumprimento da missão da UEMG.

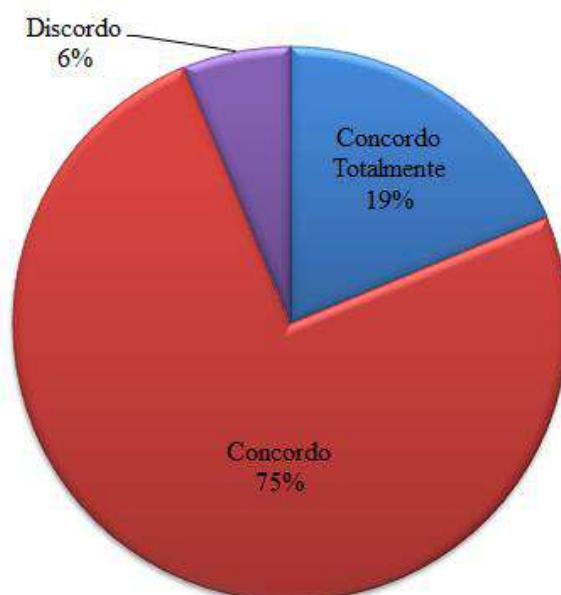
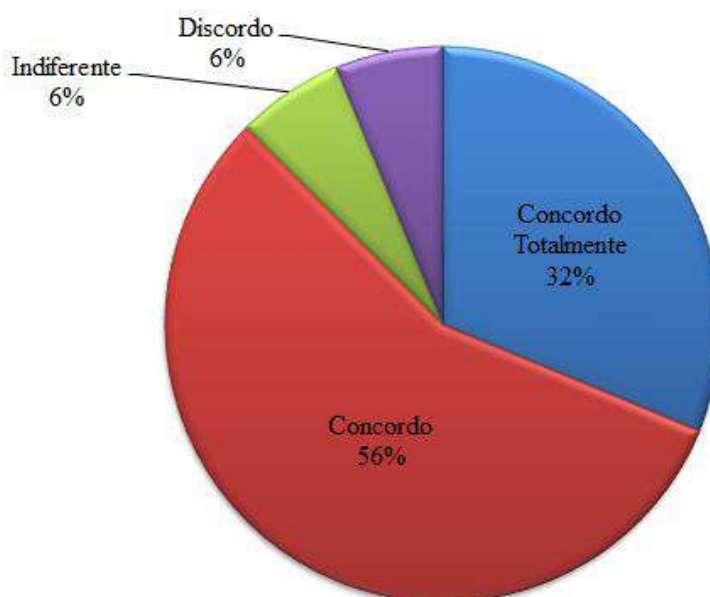


Gráfico 116

As atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na UEMG estão em acordo com o PDI.



A segunda subdimensão da “Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional” é a “Responsabilidade Social”, composta por três questões. Destacam-se, entre os achados: a) as atividades científicas, técnicas e culturais contribuem para o desenvolvimento local e regional; b) A Unidade mantém relações oportunas com instituições sociais, culturais e educativas; e c) os servidores confirmaram que a Unidade desenvolve ações voltadas à cidadania, à atenção a setores sociais e a políticas de ação afirmativa.

Gráfico 117

A UEMG desenvolve atividades científicas, técnicas e culturais que contribuem para desenvolvimento local e regional.

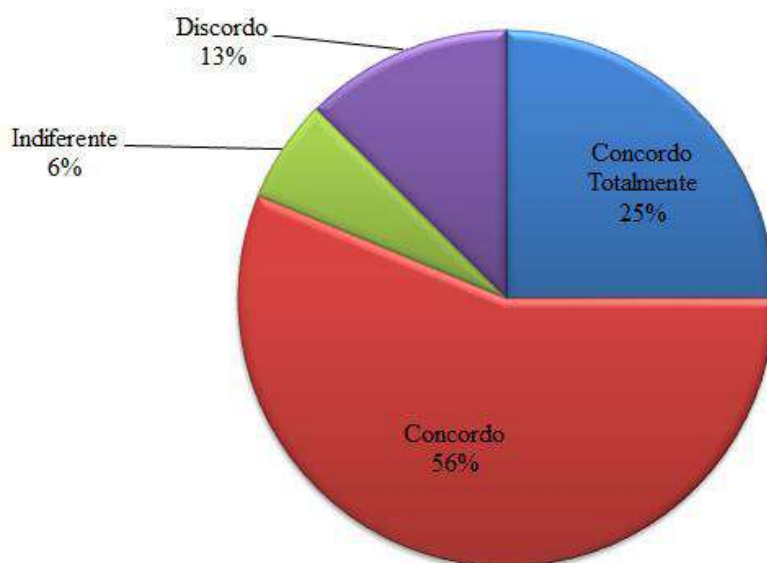


Gráfico 118

A Unidade Acadêmica mantém relações oportunas com instituições sociais, culturais e educativas.

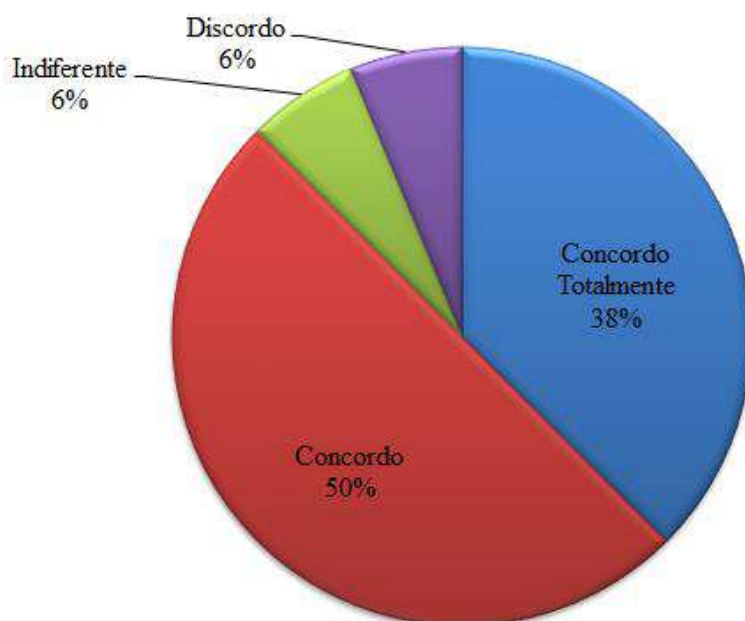
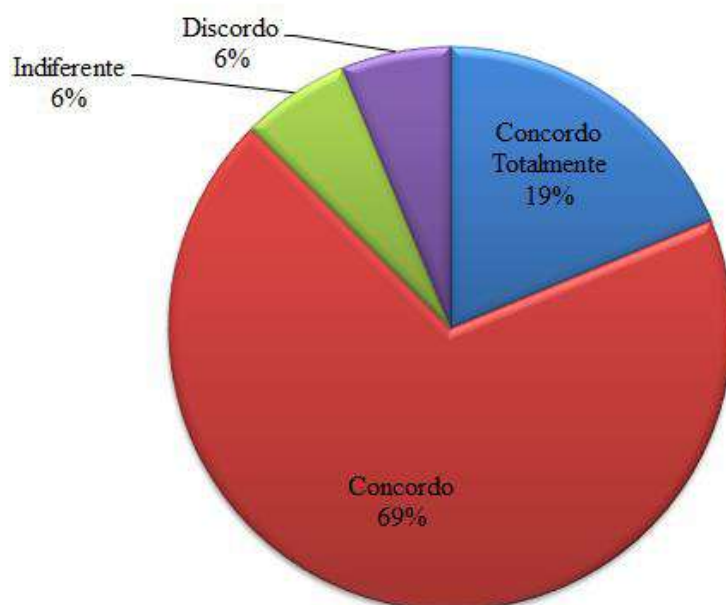


Gráfico 119

A Unidade Acadêmica desenvolve ações voltadas à promoção da cidadania, atenção a setores sociais e políticas de ação afirmativa.



A terceira dimensão avaliada foi “Políticas Acadêmicas”, composta por três subdimensões. A primeira a ser expressa é “Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão”, composta por seis questões. Entre os resultados mais relevantes, destacam-se: a) Quando indagados se a quantidade de servidores na Unidade é adequada, 44% responderam que “concordam” e 38%, que “discordam”; b) A qualificação dos servidores técnicos contribui para o desenvolvimento adequado das dinâmicas de ensino e aprendizagem da Unidade; c) o conhecimento e a experiência dos servidores técnico-administrativos são levados em consideração na gestão das atividades da Unidade; e d) ao serem indagados se as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Unidade encontram-se articuladas e se são desenvolvidas atividades referentes a questões do âmbito local, regional e nacional, as respostas predominantes foram “Concordam” e “Concordam totalmente”.

Gráfico 120

O número de servidores técnicos-administrativos na sua Unidade Acadêmica é adequado para atender as dinâmicas de ensino na Unidade Acadêmica.

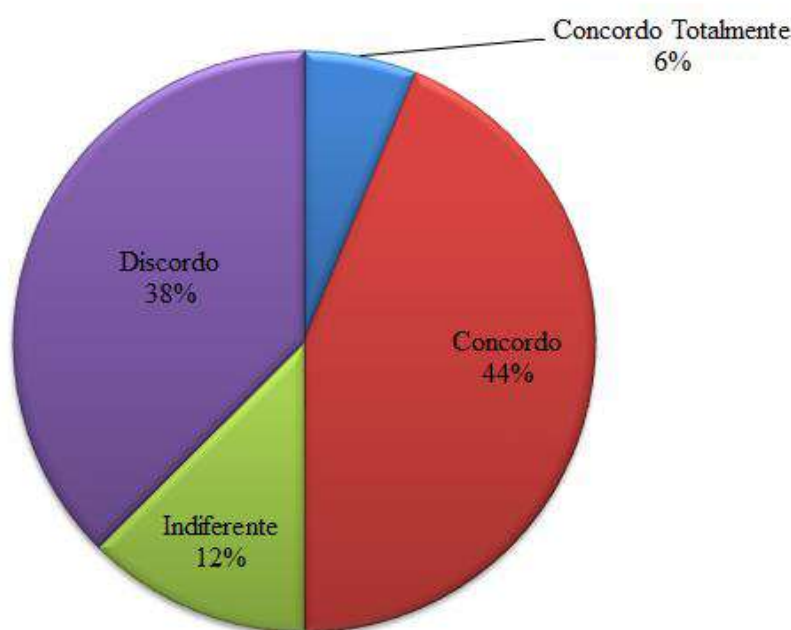


Gráfico 121

A qualificação dos servidores técnicos-administrativos contribui para o desenvolvimento adequado das dinâmicas de ensino e aprendizagem na Unidade Acadêmica.

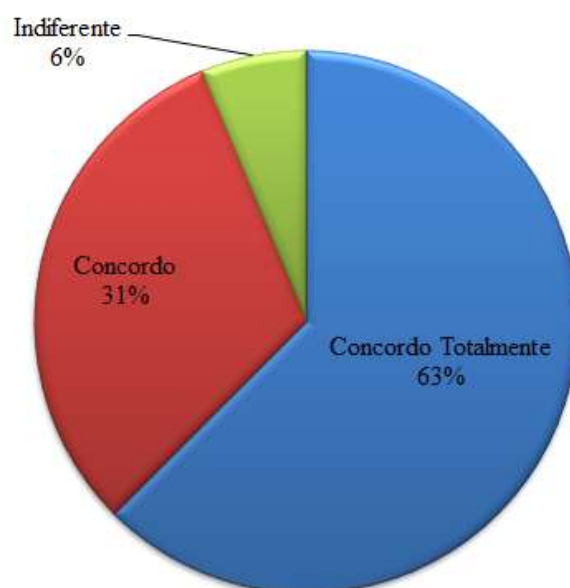


Gráfico 122

O conhecimento e experiência dos servidores técnicos-administrativos são levados em consideração na gestão das atividades de ensino e aprendizagem na Unidade Acadêmica.

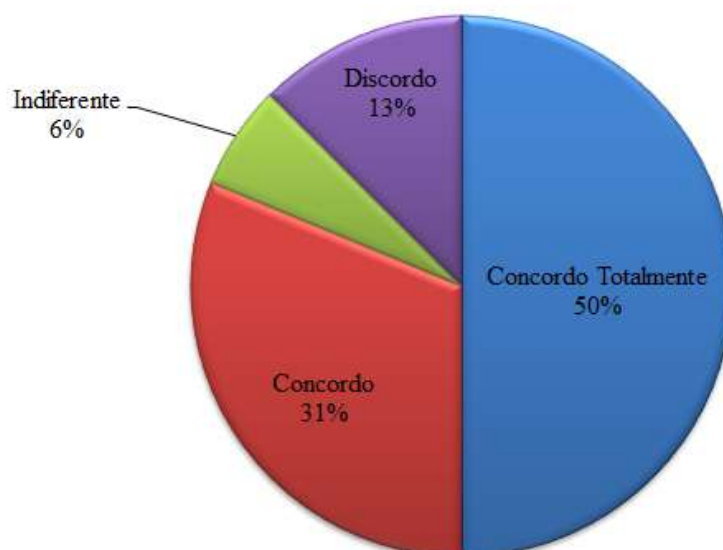


Gráfico 123

Os temas investigados nos projetos e grupos de pesquisa da Unidade Acadêmica referem-se a questões de âmbito local, regional e nacional.

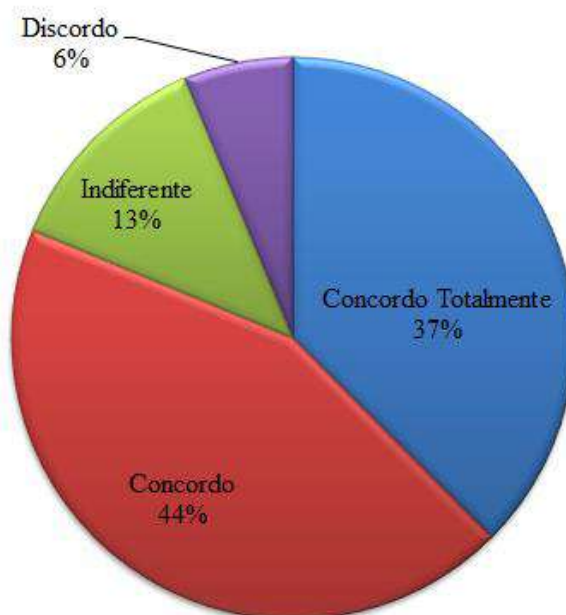


Gráfico 124

O desenvolvimento de atividades de extensão da sua Unidade Acadêmica mostra-se articulado com demandas e necessidades locais e regionais.

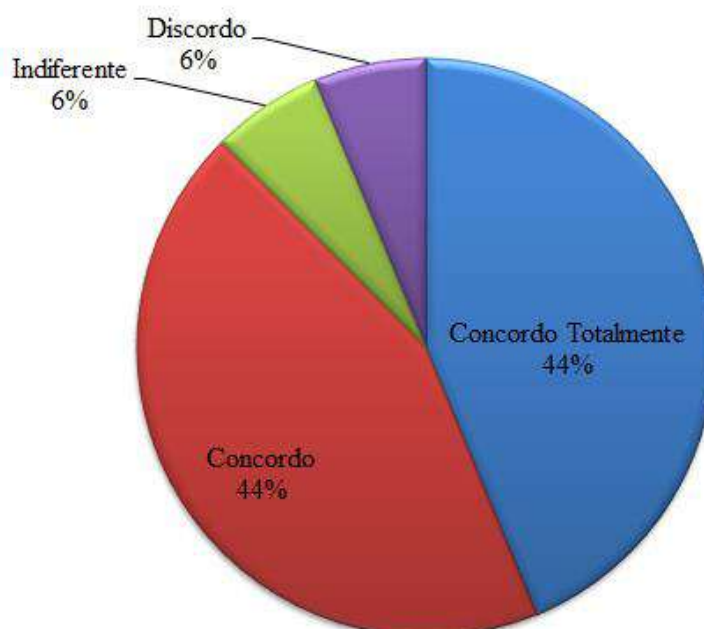
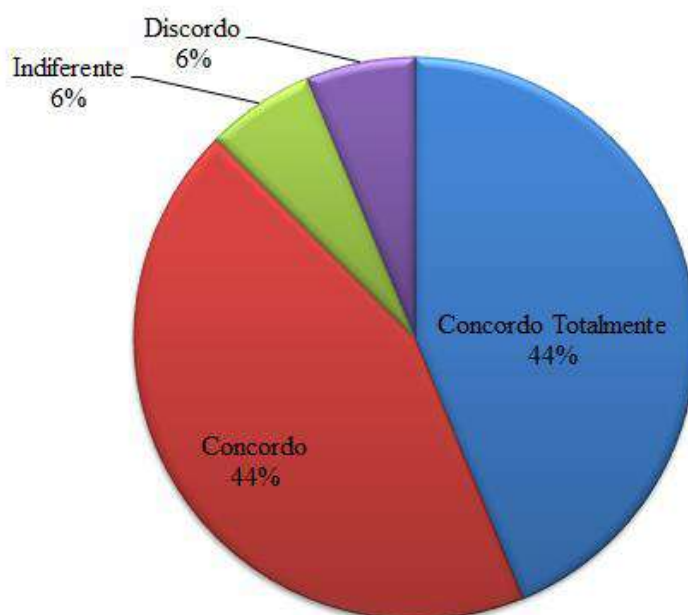


Gráfico 125

As atividades de ensino, pesquisa e extensão encontram-se articuladas na Unidade Acadêmica.



A segunda subdimensão de “Políticas Acadêmicas” foi a “Comunicação com a Sociedade”, composta por quatro questões, nas quais pode ser observado que: a) Os servidores “concordam” que os meios e canais de comunicação utilizados na Unidade para informação da comunidade sobre as atividades acadêmicas são eficientes; b) Foi afirmado que a Unidade utiliza meios para a comunidade manifestar críticas, sugestões e respostas a respeito dos serviços prestados pela instituição; e c) Confirmam que os meios de comunicação veiculam uma imagem pública adequada da UEMG.

Gráfico 126

Os meios de comunicação utilizados pela Unidade Acadêmica para informar a comunidade sobre as atividades acadêmicas são eficientes.

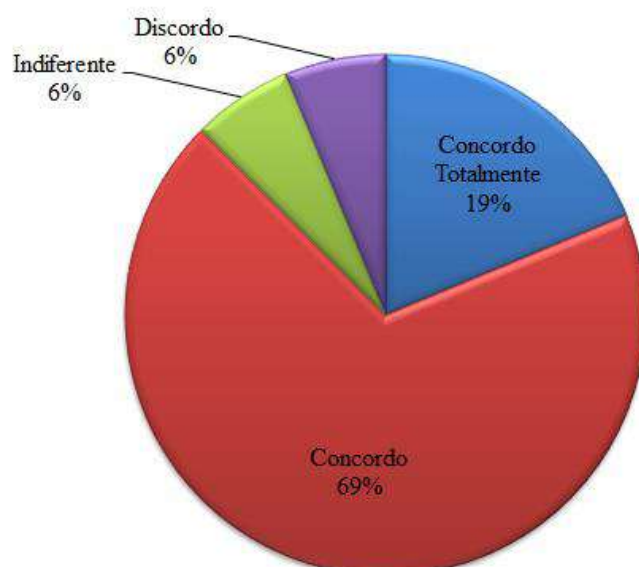


Gráfico 127

Os canais de comunicação internos da Unidade Acadêmica são eficientes.

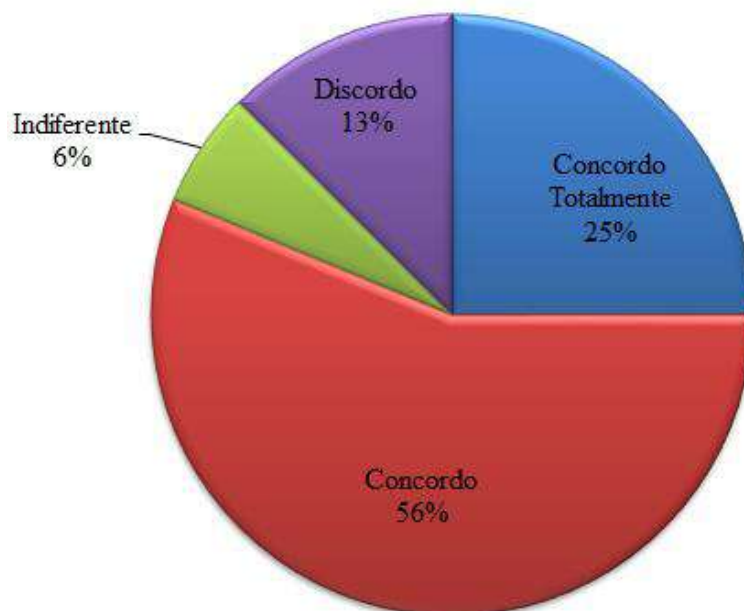


Gráfico 128

A Unidade Acadêmica disponibiliza meios, para a comunidade, que possibilitam a manifestação de críticas, sugestões e respostas a respeito dos serviços prestados pela Instituição.

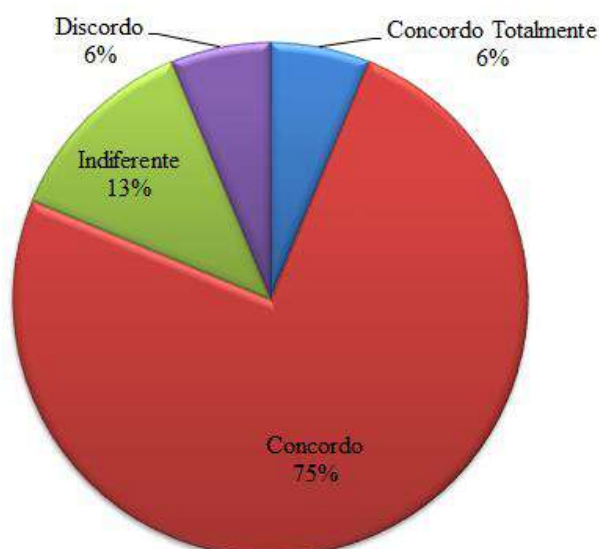
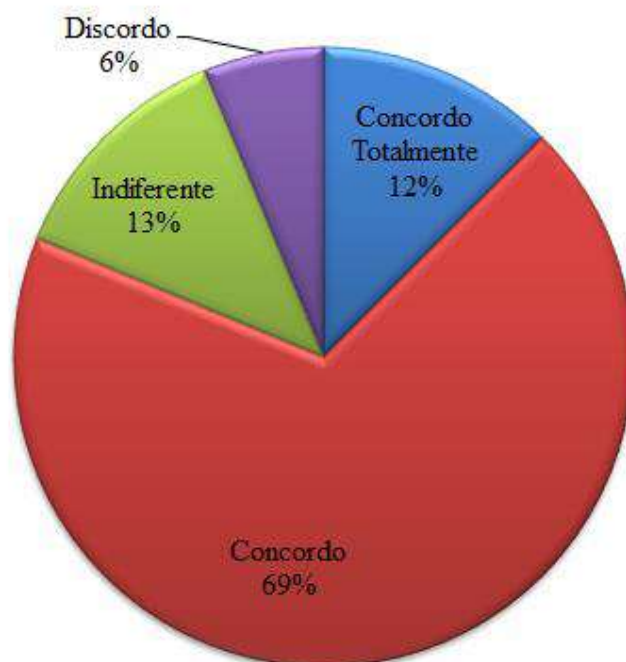


Gráfico 129

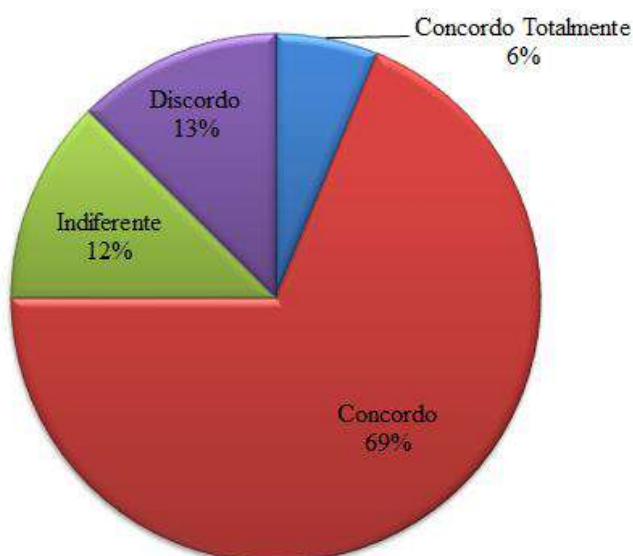
Os meios de comunicação social veiculam uma imagem pública adequada da UEMG.



A terceira subdimensão de “Políticas Acadêmicas” foi a “Política de Atendimento aos Discentes”, composta por uma questão, na qual se pode observar que, segundo a percepção dos servidores técnico-administrativos, a Unidade e a UEMG apresentam mecanismos para o apoio acadêmico e a orientação direcionados aos estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais.

Gráfico 130

A Unidade Acadêmica e a UEMG, como um todo, possuem mecanismos direcionados para o apoio acadêmico e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais.



A quarta dimensão avaliada foi “Políticas de Gestão”, composta por três subdimensões. A primeira a ser expressa é “Organização e Gestão da Instituição”, composta por três questões. Entre os resultados mais relevantes, destacam-se: a) Foi afirmado que a gestão da UEMG mostra-se direcionada ao cumprimento dos objetos e projetos da instituição; b) Os servidores “concordam” que todos os segmentos da comunidade acadêmica estão representados nos órgãos colegiados; e c) Foi confirmada que a comunicação de informação referente a decisões da gestão é eficaz.

Gráfico 131

A gestão da UEMG mostra-se direcionada ao cumprimento dos objetivos e projetos da Instituição.

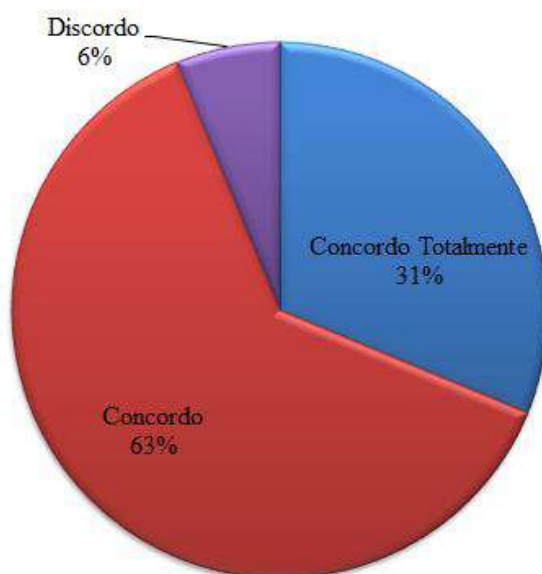


Gráfico 132

Todas os segmentos da comunidade acadêmica estão representados nos órgãos colegiados da UEMG.

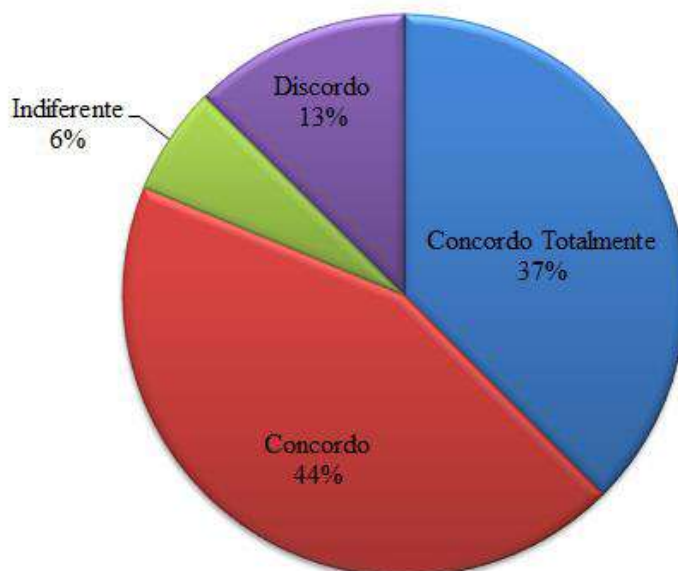
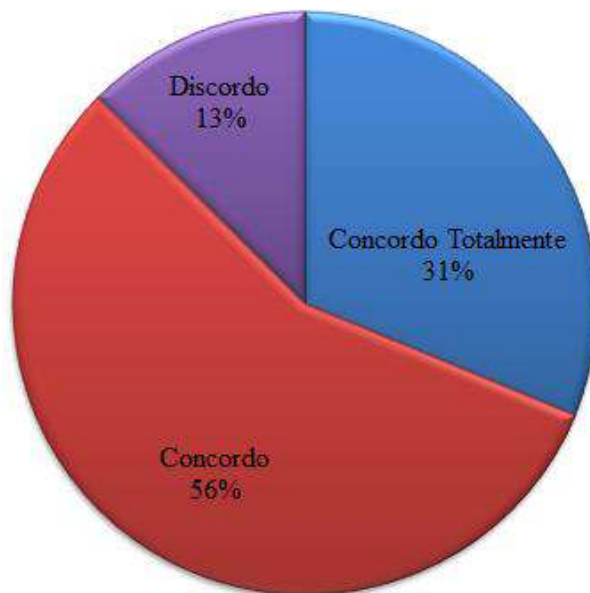


Gráfico 133

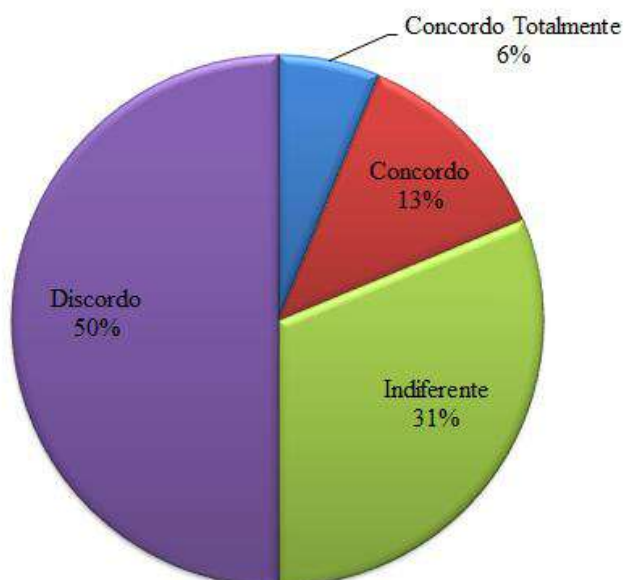
A comunicação de informações referentes às decisões da gestão na Instituição é eficaz.



A segunda subdimensão de “Políticas de Gestão” foi “Sustentabilidade Financeira”, na qual os servidores relatam que a Unidade não dispõe de recursos financeiros necessários para o atendimento de suas demandas.

Gráfico 134

A Unidade Acadêmica dispõe dos recursos financeiros necessários para o atendimento de suas demandas.



A terceira subdimensão de “Políticas de Gestão” foi “Políticas de Pessoal”, composta por duas questões, a partir das quais se pode averiguar que: a) Os servidores, de forma predominante, declararam que “concordam” que a UEMG desenvolve programas que contribuem para a qualificação profissional e melhoria da qualidade de vida; e b) Foi afirmado que a avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos é relevante e apropriada.

Gráfico 135

A UEMG desenvolve programas que contribuem efetivamente para a qualificação profissional e melhoria da qualidade de vida do pessoal técnico-administrativo.

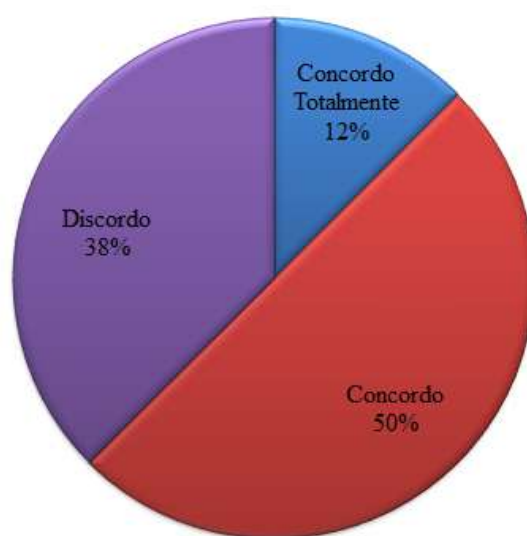
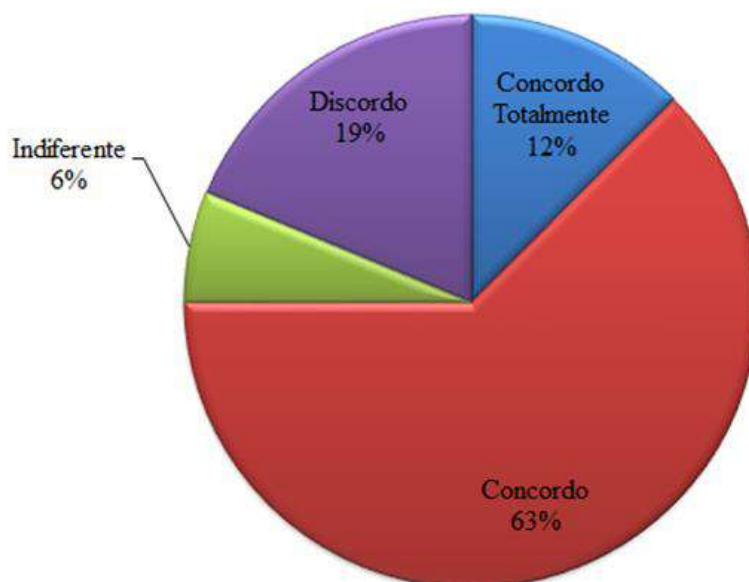


Gráfico 136

A avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos da UEMG é relevante e apropriada.



A última dimensão avaliada foi “Infraestrutura”, na qual se percebeu que: a) Quando questionada se a infraestrutura física da instituição atende às necessidades dos servidores técnicos, a maioria respondeu “discordo”, com 38%, prosseguida de “concordo”, com 37%; b) A maioria “concorda” que as instalações e os recursos didático-pedagógicos são adequados para estudantes com necessidades especiais; e c) Foi afirmado que o acervo da Biblioteca atende às necessidades dos docentes e discentes.

Gráfico 137

A infraestrutura física da Instituição atende às necessidades dos servidores técnico-administrativos.

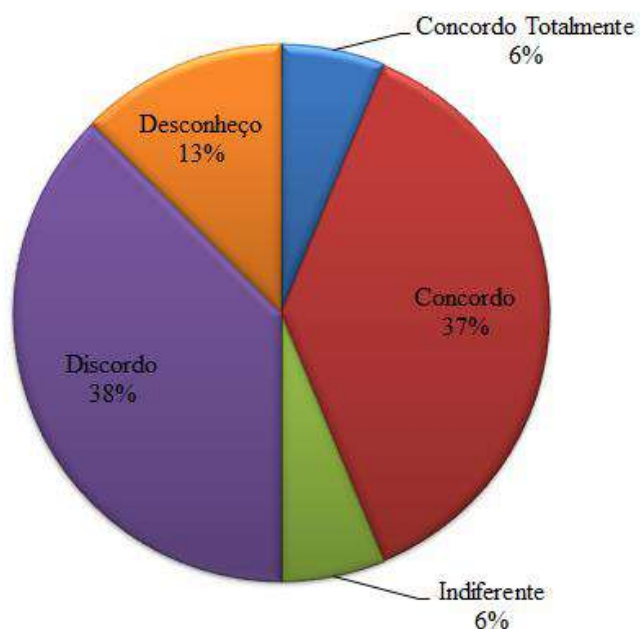


Gráfico 138

As instalações da UEMG, bem como os recursos didático-pedagógicos, são adequados para estudantes com necessidades especiais.

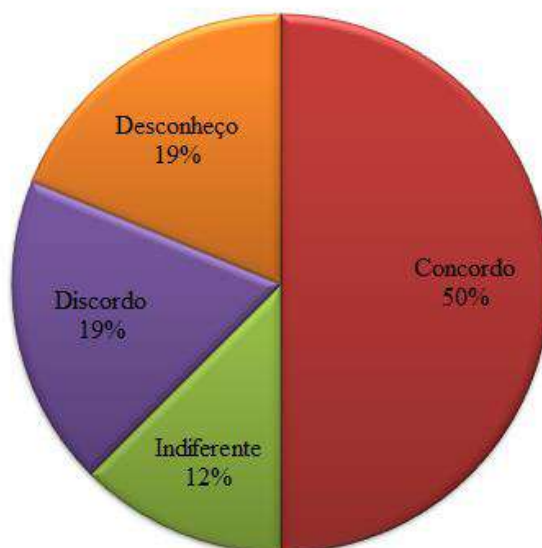
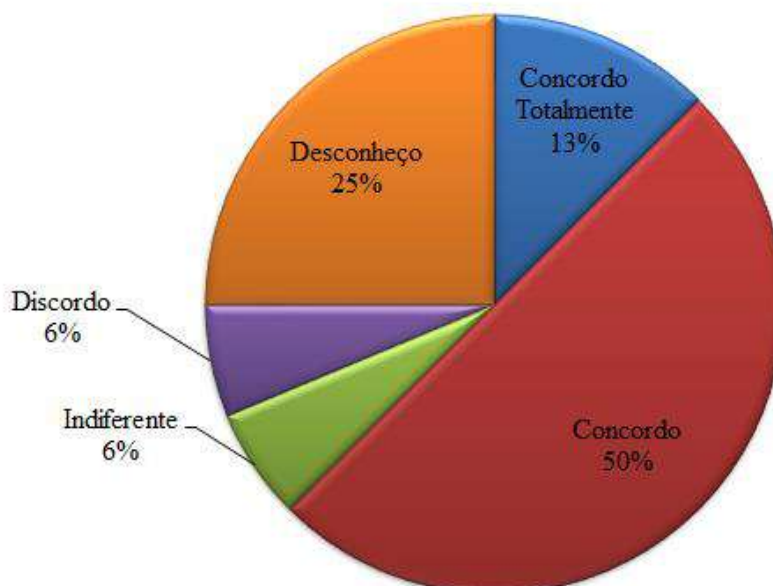


Gráfico 139

O acervo da biblioteca atende às necessidades dos servidores, professores e estudantes



VIII. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

8.1 Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional

8.1.1 Evolução Institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

O processo de avaliação abastece o planejamento institucional, de forma que a análise dos resultados da autoavaliação constitui matéria-prima para a revisão do Plano de Desenvolvimento institucional e demais instrumentos de planejamento. Atualmente, constituiu-se uma comissão para revisão do PDI da UEMG, da qual faz parte, também, o presidente da CPA UEMG, de forma a utilizar de forma profícua os dados e informações resultantes do processo de avaliação no processo de revisão do principal instrumento de planejamento estratégico da Universidade.

8.1.2 Processo de autoavaliação institucional

Como apresentado em seção anterior, atualmente, além da CPA UEMG, cada Unidade Acadêmica possui uma CPA. A seguir, apresenta-se o processo de autoavaliação de forma resumida:

- a) *Avaliação Institucional*: a avaliação institucional é gerenciada pela CPA UEMG, a qual elabora e revisa os instrumentos de coleta de dados a serem respondidos por docentes, discentes e servidores técnicos-administrativos. Tais instrumentos são discutidos com as CPAs das Unidades de forma a torná-los mais assertivos e, também, legitimá-los, uma vez que tais instrumentos são comuns a todas as unidades. Dessa forma, tem-se o resultado da avaliação institucional baseado em todas os eixos e dimensões de análise para cada uma das Unidades Acadêmicas e, também, o resultado agregado, qual comporá o relatório final de autoavaliação da Universidade. As CPAs das unidades desempenham um papel importante na divulgação do período de coleta de dados assim como na divulgação dos resultados para toda a comunidade acadêmica. A periodicidade da avaliação institucional é anual.
- b) *Avaliação da Unidade Acadêmica*: este processo é desenvolvido e gerenciado individualmente pela CPA da própria Unidade. O escopo da avaliação consiste, principalmente, na avaliação de docentes/disciplinas realizada pelo corpo discente; nas coordenações de curso realizada por discentes e docentes; e na autoavaliação discente e docente. Neste sentido, a natureza da avaliação exige periodicidade semestral, de forma a acompanhar ao fim de cada semestre as dinâmicas desenvolvidas e as possibilidades de aprimoramento. Contudo, a realização semestral deste processo mostrou-se bastante complexa, uma vez que o sistema utilizado para

coletar dados (WEBGIZ) mostrou-se insuficiente. Destaca-se que foram necessárias inúmeras reuniões e abertura de demandas junto a empresa fornecedora para conseguir obter os dados da avaliação do segundo semestre de 2020. Dessa forma, constatada as barreiras virtualmente intransponíveis erigidas pelo sistema atual, um dos resultados mais claros do processo de avaliação, a gestão superior da Universidade decidiu pela contratação de um novo sistema acadêmico, a qual já iniciou como o processo de customização em um texto piloto em uma das Unidades Acadêmicas. Acredita-se que o processo de migração total ocorrerá até o início do ano de 2023.

8.1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

A comunidade acadêmica participa ativamente do processo de avaliação institucional, em diversas linhas:

- a) A CPA UEMG é composta por todas as representações, docentes, discentes, servidores técnico-administrativos e membro externo.
- b) A CPA de cada unidade é composta por docentes, discentes, servidores técnico-administrativos e membros externos representantes da sociedade.

A participação da unidade acadêmica é invariavelmente item de pauta das reuniões da CPA UEMG e as CPAs das Unidades, quando se discute ações para alavancar a participação de todas as representações da comunidade acadêmica no processo de avaliação.

Destaca-se o desafio adicional em motivar a participação do corpo discente no processo de avaliação, a necessidade de aprimorar-se a comunicação com este público e as estratégias de desenvolver a cultura de avaliação dentro da Universidade.

8.1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

Após a finalização, os relatórios de autoavaliação são enviados para o Conselho Departamental, onde são discutidos e analisados em primeira mão juntamente com a CPA da Unidade. Em seguida, elaboram-se comunicados específicos para as representações acadêmicas de forma a divulgar, da forma mais ampla possível, os resultados da avaliação. Ressalta-se a importância desta devolutiva para as representações acadêmicas e, posteriormente, as ações implementadas pela gestão a partir dos relatórios, de forma a incentivar a participação de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos.

Com relação à Avaliação de Desempenho do SISAD², cada docente e servidor técnico-administrativo recebe semestralmente um parecer qualitativo por parte das comissões de avaliação e, ainda, uma avaliação quantitativa anual baseada em dimensões pré-estabelecidas em legislação específica.

² Para melhor detalhamento sobre a Avaliação de Desempenho do SISAD acessar o site:
<https://www.uemg.br/gestao/avaliacao-de-desempenho>

8.1.5 Elaboração do relatório de autoavaliação

O relatório de avaliação institucional é elaborado conjuntamente pela CPA UEMG e as CPAS das Unidades. Para tanto, nas reuniões exordiais, discutiu-se e elaborou-se a estrutura do relatório de avaliação, o qual quando finalizado, é enviado para a CPA UEMG de forma que o órgão faça a análise e ateste a adequabilidade do mesmo.

8.1.5.1 Elaboração relatório de autoavaliação da CPA Unidade de Divinópolis

Entende-se que aplicação de instrumentos de avaliação em instituição de ensino superior tem como propósito identificar as causas dos problemas e das deficiências, bem como otimizar as potencialidades institucionais, propiciando, assim, o fortalecimento das relações de cooperação entre os diversos atores institucionais e tornando, conseqüentemente, mais efetiva a participação de toda a comunidade acadêmica.

A aplicação do modelo referenciado no quantitativo, no levantamento documental e na sensibilização, por meio de reuniões, cumpriu o papel de atender às exigências do momento. No entanto, verificou-se a necessidade de aprimoramento, adotando-se, também, recursos qualitativos e de criação de espaços de debate interativos.

A proposta de aprimoramento dos instrumentos, para fins de incremento do processo avaliativo e de alcance do reconhecimento da CPA na Unidade, contempla os pontos destacados abaixo.

8.1.5.2 Sensibilização da comunidade acadêmica

- Divulgação de textos informativos e de mobilização no site da Unidade;
- Contato para sensibilização e mobilização com Coordenações dos cursos, Diretoria e organizações dos estudantes e servidores administrativos.

8.1.5.3 Procedimentos metodológicos

✓ Análise documental

- Estudo de documentos relativos à CPA anterior (relatórios e questionários);
- Leitura e avaliação de relatórios institucionais da Unidade (Relatório de Recredenciamento da UEMG no Conselho Estadual de Educação – CEE);
- Estudo dos questionários anteriores e dos questionários enviados pela CPA-Geral;
- Análise dos relatórios setoriais da Unidade, contemplando ensino, pesquisa e extensão universitária;

- Avaliação das ações do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE);
- Avaliação dos relatórios elaborados pela Diretoria Acadêmica sobre a estrutura da Unidade.

✓ **Reformulação dos instrumentos**

- Reformulação dos questionários docente, técnico-administrativo e discente pela Comissão da CPA, a partir da experiência de avaliação institucional aplicada em 2020/2021;
- Reuniões com a Diretoria Acadêmica para balanço dos instrumentos de avaliação aplicados e definição de instrumentos de aprimoramento para o prosseguimento das ações da CPA na Unidade;
- Reuniões para levantamento de informações, críticas e sugestões com as Coordenações de curso e de pesquisa, extensão e pós-graduação;
- Reuniões para levantamento de informações, críticas e sugestões com as representações dos servidores administrativos;
- Reuniões para levantamento de informações, críticas e sugestões com as representações dos estudantes.

✓ **Aprovação dos instrumentos**

- Aprovação do plano de avaliação construído pela instância decisória da Unidade – Colegiados de Coordenações e Diretoria – ou, se já aprovados os Departamentos, a aprovação será feita pelo Conselho Departamental.

8.1.5.4 Elementos para aprimoramento da avaliação institucional

A equipe da CPA, ao avaliar a metodologia e os instrumentos adotados na avaliação institucional, já dispõe de elementos para indicar formas de aprimoramento do processo. Dentre os instrumentos a serem incorporados ao formato de avaliação aplicado, com vistas à elaboração do plano de avaliação para os próximos anos, podem ser destacados:

- Aprofundamento do diálogo com Diretoria, Coordenações, docentes, discentes e servidores, por meio de agenda de reuniões separadas e integradas por representações dos segmentos mencionados, com vistas à formulação dialogada do plano de avaliação institucional;
- Definição com os segmentos institucionais mencionados sobre a aplicação de instrumento qualitativo de avaliação, selecionando formas mais eficazes, tanto na perspectiva do alcance como de profundidade. As opções de instrumentos serão

apresentadas e discutidas, destacando-se possibilidades como grupos focais, entrevistas coletivas coordenadas e diálogos das Coordenações de curso com as turmas com participação da CPA;

- Realização de Seminário da CPA, evento conclusivo para apresentação de resultados das avaliações, composto pelas representações dos segmentos para registro das percepções, críticas e proposições sobre os relatórios.

O propósito da equipe da CPA com a adoção de metodologia qualitativa de avaliação institucional é aprimorar o processo avaliativo, criando condições de interlocução mais próximas entre a Diretoria Acadêmica e os segmentos representados por docentes, discentes e profissionais técnicos, além de construir formas de ressonância com a sociedade. A adoção de recursos quantitativos e qualitativos, associados a mecanismos de comunicação mais eficazes intra e extrainstitucionais, favoreceram o diálogo democrático dentro e fora da Universidade.

8.2 Eixo 2 – Desenvolvimento institucional

8.2.1 Missão institucional, metas e objetivos do PDI

Missão: Promover o Ensino, a Pesquisa e a Extensão de modo a contribuir para a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento e a integração dos setores da sociedade e das regiões do estado.

Visão: Ser referência como instituição promotora de ensino, pesquisa e extensão em consonância com políticas, demandas e vocações regionais do Estado.

As finalidades da UEMG, que direcionaram sua consolidação e expansão, foram estabelecidas no capítulo II, art. 3º do Decreto 45873/2011, que descreve as unidades administrativas da Universidade e estabelece as finalidades e competências das mesmas. Essas finalidades são compatíveis com a missão, crenças e valores da Instituição, acima mencionados.

Nos termos do Art. 3º dessa Lei, compete à Universidade, observados o princípio da indissociabilidade da Pesquisa, do Ensino e da Extensão e sua função primordial de promover o intercâmbio e a modernização das regiões mineiras:

- I. Contribuir para a formação da consciência regional, por meio da produção e difusão do conhecimento dos problemas e das potencialidades do Estado;

- II. Promover a articulação entre ciência, tecnologia, arte e humanidade em programas de ensino, pesquisa e extensão;
- III. Desenvolver as bases científicas e tecnológicas necessárias ao aproveitamento dos recursos humanos, dos materiais disponíveis e dos bens e serviços requeridos para o bem-estar social;
- IV. Formar recursos humanos necessários à transformação e à manutenção das funções sociais;
- V. Construir referencial crítico para o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e humanístico nas diferentes regiões do Estado, respeitadas suas características culturais e ambientais;
- VI. Assessorar governos municipais, grupos socioculturais e entidades representativas no planejamento e na execução de projetos específicos;
- VII. Prestar assessoria a instituições públicas e privadas para o planejamento e a execução de projetos específicos no âmbito de sua atuação;
- VIII. Promover ideais de liberdade e solidariedade para a formação da cidadania nas relações sociais;
- IX. Desenvolver o intercâmbio cultural, artístico, científico e tecnológico com instituições nacionais, estrangeiras e internacionais;
- X. Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das regiões mineiras.

Os cursos atualmente oferecidos pela UEMG, em diversas áreas do conhecimento, bem como as atividades de pesquisa e extensão realizadas em suas Unidades acadêmicas, buscam atender a esses objetivos, nos limites das possibilidades da Instituição. As metas estabelecidas ao longo deste PDI expressam a continuidade desse compromisso para os próximos dez anos.

8.2.2 Desenvolvimento institucional - Unidade Acadêmica

A Unidade Divinópolis é a segunda maior dentre as Unidades da UEMG. A FUNEDI, que antecedeu à estadualização, desenvolvia trabalho de ensino, pesquisa e extensão universitária já reconhecido, com existência e atuação de mais de 50 anos na região Centro-Oeste de Minas Gerais.

Foi respaldada nesse lastro que a instituição prosseguiu consolidando ações e presença importante em âmbito local e regional. Destacam-se alguns aspectos que merecem ser apresentados como expressão do desenvolvimento institucional:

- A eleição de nova Diretoria, que tem se respaldado em realizar gestão dialogada com Coordenações, docentes, discentes e profissionais técnico-administrativos;
- A revisão dos projetos pedagógicos dos cursos realizada em 2021 e o oferecimento do curso de Agronomia;

- A organização dos Departamentos em análise pelos Conselhos Acadêmicos, situação que mobilizou Coordenações e NDEs;
- A consolidação do Núcleo de Estágio, estrutura de suporte às atividades de estágio dos cursos;
- A articulação de professores para oferecimento de curso de pós-graduação *strictu sensu* em mestrado do programa Interdisciplinar em Biociências e Saúde Humana;
- A movimentação da Coordenação de pós-graduação e da equipe técnica do CIEPP para divulgação dos cursos de pós-graduação *lato sensu*;
- Os investimentos na estrutura física da Unidade, com reformas das salas de aula dos blocos 1, 2 e 3, criando espaços mais adequados para a realização das aulas, com carteiras também mais adequadas ao conforto dos estudantes;
- A ampliação das ações do NAE;
- A ampliação dos grupos de pesquisa e das pesquisas financiadas pela UEMG e pelos órgãos de fomento (Anexo 1);
- A realização de ações de extensão mais adequadas às demandas da sociedade, inclusive com a presença da UEMG, se fazendo representar em organizações importantes, tais como Comitê de Bacia do Rio Pará, Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável, Conselho Municipal de Educação, Conselho de Meio Ambiente, Conselho Municipal de Saneamento, Conselho da Cidade, Grupo Novo Oeste de Desenvolvimento Regional e Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Regional e Fórum da Agenda 21 de Divinópolis;
- Na UEMG Unidade Divinópolis, o estímulo à pesquisa nos diferentes cursos tem sido uma prioridade, acontecendo por meio de trabalhos de conclusão de curso (TCC), mas, principalmente, como projetos de iniciação científica, por meio dos editais de pesquisa que são lançados pela UEMG e pela Unidade de Divinópolis. Dentre os editais lançados pela UEMG, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, destacam-se o Pibic UEMG/CNPq, o Pibic UEMG/PAPq e o Pibic/Fapemig/UEMG. Além destes, a Unidade de Divinópolis lança, anualmente, o Proinpe, referente ao Programa Interno de Estímulo a Pesquisa e à Extensão voluntária;
- Em 2021, foi lançada uma nova modalidade de bolsa, a de Produtividade em Pesquisa, direcionada aos professores pesquisadores. Essa modalidade tem por objetivo contribuir para o aumento da produtividade e da qualidade dos projetos de pesquisa e para a consolidação da excelência acadêmica na Universidade, valorizando pesquisadores que possuam produção acadêmica de destaque em suas áreas do conhecimento. O número de bolsas disponibilizadas nos editais supramencionados foi, nos anos de 2019, 2020 e 2021, de 45, 46 e 68 bolsas, respectivamente, evidenciando um acréscimo significativo em 2021.

8.3 Eixo 3 – Políticas de Gestão

8.3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

Os projetos pedagógicos dos cursos são concebidos de acordo com orientações da Pró-Reitoria de Graduação, respeitando as peculiaridades institucionais da Unidade Divinópolis. Nessa perspectiva, são apresentados, neste relatório da CPA, os elementos fundamentais norteadores das políticas de ensino que se desdobram em ações acadêmicas desenvolvidas a partir das deliberações realizadas pelos Colegiados dos cursos e seus respectivos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs).

Um dos pontos fundamentais é a integração entre ensino, pesquisa e extensão universitária. Essa indissociabilidade é tratada no Art. 4º do Estatuto da UEMG, reforçando o papel da Universidade, em especial o da UEMG, por seu caráter multicampi, com as demandas socioculturais e econômico-ambientais do Estado e o compromisso da Universidade com o bem-estar social e o desenvolvimento local e regional sustentável. Dessa forma, o ensino é concebido em articulação com programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão.

O diálogo entre as disciplinas é proposição determinante para o alcance da qualidade do ensino, garantindo, assim, inserção dos cursos nos ambientes e nas exigências da sociedade contemporânea. O diálogo interdisciplinar é resguardado pelo estímulo à formulação de projetos integrados entre áreas do conhecimento intra e extracursos.

A estrutura curricular dos cursos foi organizada atendendo às determinações da Universidade de flexibilização curricular. A oferta de optativas e eletivas assegura maior dinamismo à estrutura curricular e permite o percurso dos discentes, atuando como protagonistas de sua formação.

O cumprimento das atividades complementares favorece o desenvolvimento de habilidades e competências, podendo ser realizadas, inclusive, fora do ambiente escolar. As possibilidades de realização destas experiências são diversas: participar de palestras, seminários, simpósios, congressos, conferências, projetos de pesquisa, projetos de extensão, monitorias, cursos de curta duração e oficinas, dentre outras possíveis imersões de caráter teórico e prático.

O estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de estudantes. O estágio integra o itinerário formativo do estudante e faz parte dos projetos pedagógicos dos cursos. O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, buscando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e o trabalho.

A aplicação da monitoria acadêmica será valorizada e incrementada, tendo como parâmetro a Resolução Coepe/UEMG nº 305/2021, que institui o Programa de Ensino em Monitoria Acadêmica. Dentre outras possibilidades, o programa proporciona aos estudantes a participação efetiva e dinâmica em projetos de ensino, sob a orientação dos professores responsáveis pelos componentes curriculares; contribui para o processo de formação do

estudante de graduação; e desperta no estudante o interesse pela docência e amplia sua participação na vida acadêmica, além da meta mais importante de criar estrutura de apoio aos discentes que apresentam dificuldades em relação ao conteúdo das disciplinas. Os estudantes poderão atuar tanto em monitorias voluntárias como participar dos editais para bolsas de monitoria acadêmica.

Destacam-se algumas ações acadêmicas relacionadas às políticas de ensino:

- Realização dos seminários dos cursos, nos quais são apresentadas e discutidas as experiências de ensino, pesquisa e extensão;
- Realização de eventos integrando áreas de conhecimento e cursos e, também, os seminários das práticas;
- Participação no Seminário de Pesquisa e Extensão da UEMG, apresentando e discutindo resultados dos projetos e a integração deles com o ensino;
- Participação dos cursos nos Fóruns dos Cursos criados pela UEMG e em iniciativas de interlocução entre os NDEs da Unidade;
- Definição cuidadosa das disciplinas optativas, obedecendo aos elencos propostos nos projetos pedagógicos e ao acompanhamento das eletivas;
- Orientação da Assessoria de Comunicação para divulgação das atividades acadêmicas e extrauniversitárias de forma a manter os discentes em contato com possibilidades de acesso à diversidade de eventos e atividades passíveis de incorporação como complementares;
- Manutenção de um Núcleo de Estágio na Unidade para acompanhamento das relações interinstitucionais relativas ao cumprimento das cargas horárias de estágio obrigatórias e não obrigatórias dos cursos. O Núcleo de Estágio é responsável por atender aos 18 cursos da Unidade, cuidando dos trâmites legais e burocráticos dos estágios. Atende, também, a empresas concedentes e interessadas em integrar um novo campo para a realização dos estágios, faz mediação das parcerias firmadas por meio de convênios e Termos de Cooperação Técnica e cuida dos seus trâmites junto à Reitoria;
- Estímulo das Coordenações dos cursos em relação à participação de professores e alunos no Programa de Ensino em Monitoria Acadêmica. Existe proposta de realização de Seminário das Monitorias.

8.3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *stricto sensu*

A pós-graduação em formato *stricto sensu* está sendo retomada na Unidade, que já ofertou Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional, recomendado pela Capes. Os programas de mestrado e doutorado destinam-se à formação de profissionais pesquisadores, com amplo domínio de um determinado campo de saber, conforme orientação da Resolução Coepe/UEMG nº 236, de 18 de fevereiro de 2019.

Atualmente, encontra-se em processo de construção a proposta de curso de mestrado, por meio do Programa Interdisciplinar em Biociências e Saúde Humana. O curso de mestrado do programa Interdisciplinar em Biociências e Saúde Humana começou a ser articulado em janeiro de 2021, por um coletivo de professores da UEMG Unidade Divinópolis. Os professores pesquisadores representam distintas áreas da Saúde, com apoio e orientação da Coordenação de Pós-Graduação que compõe o CIEPP e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

É importante mencionar que a UEMG estabelece mediações em propostas alternativas e inovadoras no âmbito da saúde de forma profícua desde sua implementação na região de Divinópolis, bem como se engaja em manter e criar novas propostas de trabalho frente aos desafios apresentados pela saúde moderna, tais como: 1) Adaptações do comportamento sedentário e no condicionamento físico, buscando a melhora do desempenho de respostas cardiovasculares e neuromusculares; 2) Avaliação do comportamento e da cognição em diferentes contextos e condições da saúde; e 3) Modelagem computacional de moléculas que possam ser mensageiras da saúde.

8.3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu*

A Pós-Graduação da UEMG Unidade Divinópolis tem por objetivo a formação de pessoal qualificado, artística, técnica e cientificamente para o exercício de atividades profissionais de ensino, pesquisa e extensão, bem como técnico-profissionais. A Pós-Graduação *lato sensu*, na modalidade especialização, objetiva a qualificação técnico-profissional em uma área específica do conhecimento, podendo ser oferecida de maneira presencial, semipresencial e a distância. Os cursos se originam de situações concretas e provocadoras de respostas da Universidade, que, por meio de seu corpo docente, propõe ações capazes de contribuir para o desenvolvimento multisetorial da região Centro-Oeste de Minas Gerais.

Para fomentar a produção e o desenvolvimento dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, são realizados encontros com docentes da Unidade, a fim de apresentar-lhes os trâmites institucionais necessários para a proposição de novos cursos de pós-graduação. A coordenação de Pós-Graduação presta assessoria técnica aos docentes que têm elaborado projetos novos, auxiliando em questões normativas, institucionais, acadêmicas e pedagógicas.

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* autorizados para oferta na Unidade são os elencados abaixo. A maioria já ocorreu e, devido ao isolamento decorrente da pandemia de Covid-19, deixaram de ser ofertados entre 2020 e 2021, sendo retomada, em 2022, a possibilidade de formação de turmas.

- Engenharia de Segurança do Trabalho;
- Psicopedagogia Clínica e Institucional;
- Psicanálise e Saúde Mental;
- Psicologia do Trânsito;
- Gestão e Gerenciamento de Resíduos Sólidos – Nenhuma turma formada até o presente. O próximo edital deve ser publicado em 2022;
- Treinamento Personalizado e Musculação – O edital deve ser publicado em 2022;
- Libras: Tradução e Interpretação – O edital deve ser publicado no segundo semestre de 2022 ou no primeiro de 2023;
- Gestão Ambiental;
- Engenharia Civil: Construção Civil e Obras de Infraestrutura;
- Gestão em Saúde (presencial) – A previsão é de oferecer uma turma no segundo semestre de 2022;
- Gestão em Saúde (EaD);
- Gestão e Projetos de Patrimônio Cultural.

8.3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para pesquisa e extensão universitária

Na Unidade Divinópolis, o CIEPP (Coordenações Integradas de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação) é o setor responsável por atuar na produção e socialização do conhecimento científico e coordenar as atividades extensionistas, em consonância com as políticas institucionais de pesquisa e extensão da Universidade. Além de cuidar da formação continuada na Unidade, por meio da criação e do assessoramento de cursos de pós-graduação em diversas áreas do conhecimento.

As coordenações de pesquisa, extensão e pós-graduação universitária atuam juntas em várias iniciativas. A realização dos encontros, por exemplo, envolvem docentes e discentes da Unidade. Trata-se de evento anual com o objetivo de apresentar o setor responsável pela Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação, com a participação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Nesses encontros, são discutidos o significado da pesquisa e da extensão universitária em relação com o ensino e são apresentados os aspectos funcionais relativos a fluxos e trâmites de solicitações e institucionalizações de eventos, programas, prestação de serviços, cursos e oficinas, dentre outras demandas e possíveis ações.

A comunicação do CIEPP com a comunidade acadêmica se dá pela utilização de e-mails institucionais às Coordenações de curso e aos docentes, em contato permanente com a Pró-Reitoria de Extensão e a Pró-Reitoria de Pesquisa e de Pós-Graduação. A Assessoria de Comunicação da Unidade é acionada para a publicação das informações do setor por meio de diferentes redes sociais institucionais (Instagram, Twitter, Facebook, YouTube etc.). O “Boletim Eletrônico da Extensão” funciona como um periódico informativo cuja função é divulgar as ações de extensão promovidas na Unidade.

A assessoria e coordenação técnicas voltadas para pesquisa e extensão universitária funcionam oferecendo suporte para eventos, cursos, oficinas, projetos e prestação de serviços, sempre com o cuidado de fortalecer atividades de caráter interdisciplinar.

Importante também é o estímulo à realização de publicações pelos docentes pesquisadores e extensionistas com a participação de alunos bolsistas e voluntários.

O cadastro das ações de extensão no Siga-Extensão é acompanhado e validado, fato que garante o registro da produção extensionista, importante para elaboração de relatórios da Universidade. As ações de extensão validadas são certificadas pelo setor.

O apoio técnico desenvolvido pelo CIEPP no âmbito da extensão e da pesquisa envolve também: fomento ao intercâmbio de experiências e atividades conjuntas entre os Núcleos existentes na Unidade e o Centro de Memória Professora Batistina Corgozinho (Cemud); estímulo e suporte a grupos de pesquisa, grupos de estudos e publicações (de preferência envolvendo mais de um professor e, também, alunos da iniciação científica); apoio a participação em eventos internos e congressos externos; e avaliação e suporte a propostas de cursos de pós-graduação.

O CIEPP institucionalizou o Programa Interno de Incentivo à Pesquisa e à Extensão (Proinpe), que oportuniza aos professores pesquisadores a realização de projetos de pesquisa e extensão com participação e certificação de alunos, independentemente de agências de fomento. As inscrições acontecem duas vezes ao ano, por meio de edital. As propostas são avaliadas por Conselho Científico formalizado na Unidade. Em razão da pandemia de Covid-19, o edital Proinpe não foi publicado nos anos de 2020 e 2021, ocorrendo a abertura de chamada pública como meio de formalização de projetos voluntários, respeitando as orientações da Portaria nº 34 da UEMG. Esta chamada de fluxo contínuo destinou-se a professores interessados em desenvolver pesquisa voluntária e/ou projetos de extensão voluntários, de maneira *on-line* ou remotamente.

8.3.5 Comunicação da IES com a comunidade interna e externa

A Assessoria de Comunicação/Processos Seletivos da UEMG Divinópolis é o setor responsável pela comunicação interna e externa e pelos processos seletivos realizados na Unidade, entre os quais o Vestibular. O setor é composto de três áreas: Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas.

A área de Jornalismo desenvolve, entre outras, as seguintes atividades: coberturas e produção de notícias institucionais; revisão geral de textos de notícias e documentos institucionais; atualização do site e gerenciamento das redes sociais da Unidade; suporte e organização das colações de grau remotas e presenciais; e atendimentos gerais aos públicos externo e interno, tanto nas redes sociais quanto por e-mail.

Já a área de Publicidade e Propaganda realiza, entre outras, as seguintes atividades: *design* gráfico para as mídias impressa e digital; criações de identidade visual, projeto gráfico e diagramação de publicações; criação, atualização e manutenção de comunicação visual para sinalização interna e externa; e planejamento e execução de comunicação institucional na área de Publicidade e Propaganda.

Por fim, a área de Relações Públicas desempenha funções estratégicas e de rotina que vão desde planos de comunicação até a criação ou gestão de canais de comunicação interna e externa (alunos, professores, servidores e comunidade em geral), promoção de eventos e treinamento de equipes. Além disso, promove os serviços de atendimento aos públicos envolvidos em busca de melhoria nas comunicações institucional e organizacional e direcionados para a opinião pública.

8.3.6 Programa de atendimento aos estudantes

✓ Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE)

Os Núcleos de Apoio ao Estudante (NAEs) são equipamentos disponíveis nas Unidades Acadêmicas da UEMG, orientados pela recente Resolução Conun/UEMG nº 523, de 11 de novembro de 2021³. Os NAEs oferecem apoio aos discentes em suas diversas demandas, visando à promoção de ações para permanência, inclusão e educação de qualidade para todos. O NAE Divinópolis, localizado no bloco 7, conhecido como “Casa Rosa”, é entendido como um agente de concentração de demandas e fomentador de ações, visando, assim, à democratização do acesso à Universidade e à promoção de condições de permanência dos estudantes na instituição. Neste sentido, por meio de acolhimento, orientação, atendimento, encaminhamento e acompanhamento para acessibilidade e educação inclusiva, o setor colabora para a integração psicossocial, acadêmica e profissional de todos os estudantes.

O NAE Divinópolis atua, ainda, na disseminação de informações sobre os diversos editais, programas, projetos e eventos que contribuem para a permanência dos estudantes, compactuando com os seguintes princípios: Assistência, Acolhimento, Representatividade, Cultura, Diversidade, Informação e Inclusão. Tendo como base o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2024 da UEMG⁴, que definiu como uma das metas “estruturar a

³ Dispõe sobre a regulamentação, a estruturação e a implementação dos NAEs na Reitoria e nas Unidades Acadêmicas da UEMG e dá outras providências. Disponível em: <https://www.uemg.br/resolucoesconun/8231-resolucao-conun-uemg-n-523-de-11-de-novembro-de-2021-dispoe-sobre-a-regulamentacao-a-estruturacao-ea-implementacao-dos-nucleos-de-apoio-ao-estudante-naes-na-reitoria-e-nas-unidades-academicas-da-universidade-doestado-de-minas-gerais-e-da-outras-providencias>.

⁴ Disponível em: <https://www.uemg.br/resolucoesconun/8231-resolucao-conun-uemg-n-523-de-11-de-novembro-de-2021-dispoe-sobre-a-regulamentacao-a-estruturacao-ea-implementacao-dos-nucleos-de-apoio-ao-estudante-naes-na-reitoria-e-nas-unidades-academicas-da-universidade-doestado-de-minas-gerais-e-da-outras-providencias>.

Política de Apoio ao Estudante da UEMG”, abordaremos, neste relatório, as atividades desenvolvidas no período de 2020 e 2021 e que contribuíram para o fortalecimento desta política. Consideramos, também, o Art. 5 da Resolução nº 5.233, que define como atribuições dos NAEs Locais:

- I – Auxiliar nos processos e nas políticas de acesso, inclusão, permanência e ações afirmativas para os estudantes;
- II – Orientar o estudante no atendimento de demandas de acessibilidade e educação inclusiva;
- III – Implementar ações que contribuam para a integração psicossocial, acadêmica e profissional do estudante;
- IV – Realizar o acolhimento e promover a ambientação do estudante;
- V – Realizar encaminhamentos para apoio à saúde, apoio psicológico, pedagógico e/ou jurídico, quando necessário;
- VI – Disseminar informações, assistir, acompanhar e orientar os estudantes acerca dos editais e das inscrições nos programas de inclusão, permanência e assistência estudantil da UEMG;
- VII – Promover inclusão e atendimento especializado aos estudantes ingressos pelo Programa de Seleção Socioeconômica de Candidatos – Procan;
- VIII – Promover e estimular ações e projetos regionais no âmbito das ações afirmativas que contribuam para a igualdade de oportunidades de acesso e permanência bem-sucedida dos estudantes na vida acadêmica;
- IX – Promover, regionalmente, a integração social da Universidade pelo estreitamento dos laços com os povos e as comunidades tradicionais e os movimentos sociais.

Ressaltamos que, neste período (2020 e 2021), a Universidade esteve em regime de Ensino Remoto Emergencial (ERE) para a prevenção da Covid-19. Assim, é importante destacar que as atividades no NAE foram desenvolvidas parcialmente em teletrabalho, sendo necessário adaptar as ações para a lógica de trabalho remoto.

Equipe técnica

A equipe administrativa do NAE, em 2020 e 2021, foi composta de acordo com descrição a seguir:

- Leida da Silva Lopes Vieira – Técnica universitária (março/2020 a junho/2020);

- Lílian Fernanda Silva – Docente do curso de Serviço Social e coordenadora do NAE (março/2020 a fevereiro/2022);
- Maria Carolina de Andrade Freitas – Docente do curso de Psicologia, cogenitora do NAE Acolhe (2020/2021) e subcoordenadora do NAE (dezembro/2021);
- Érica Rodrigues Paixão – Analista universitária e assistente social (março/2021 até a presente data);
- Mariana de Oliveira Ferreira – Analista universitária (setembro/2021 até a presente data);
- Ana Luiza do Nascimento Rezende e Maira Alves Campos Fernandes – Estagiárias do Edital do estágio não obrigatório (julho/2021 até a presente data).

Estágio obrigatório do curso de Serviço Social (semestre/ano):

- Camila da Fonseca Salvador (2021 até a presente data);
- Lecimara Lessa dos Santos (1/2021);
- Francesca Palmayra Dânica dos Reis (2/2021). Estágio obrigatório do curso de Psicologia – orientados pela profa. Maria Carolina;
- Janaina Alexandra Aparecida Lacerda (2/2020);
- Loren Ohana Silva (2/2020);
- Kelly Naiara Soares de Souza (2/2020 e 1/2021);
- Rafael Luiz Gonçalves (1/2021);
- Talita da Silva Velozo Cardoso (1/2021);
- Cleuza Dilene Mendes Costa (2/2021);
- Julia Maia Nunes (2/2021);
- Rafael Luiz Gonçalves (2/2021).

NAE – Ações desenvolvidas

Ação Cuidar – Edição extraordinária

A proposta foi consolidada a partir da ação “UEMG pela Vida”, iniciada pelo Movimento Estudantil da Unidade. Assim, inspirado pela ação, nesta edição do Cuidar, foram realizados atendimentos das demandas psicossociais do alunado, em conjunto com o Serviço-Escola de Psicologia (Sepsi) e com apoio dos docentes do curso de Serviço Social.

Plantão Tira-Dúvidas

A estratégia foi idealizada e implantada visando ao atendimento para dirimir dúvidas do alunado quanto aos editais publicados.

Edital Ledor (política de acesso e permanência de pessoas com deficiência) – Apoio e execução. Foram realizados contato com estudantes com deficiência e/ou diferentes necessidades e seus familiares e mediação das demandas junto à Reitoria.

Editais do Programa Estadual de Assistência Estudantil (PEAES) e Inclusão Digital.

Apoio ao alunado no esclarecimento de dúvidas (Plantão Tira-Dúvidas).

Recepção aos calouros

Houve a participação nos eventos *on-line* de boas-vindas ao alunado e divulgação dos serviços, programas e editais vinculados ao NAE.

NAE Acolhe

O NAE Acolhe ofertou triagem estendida e acolhimento, em parceria com o curso de Psicologia da Unidade, por meio de um projeto de estágio obrigatório, configurando-se em um campo de estágio. As atividades foram de divulgação nos canais da UEMG. Houve realização de atendimento através de acolhimento individual do alunado em suas distintas necessidades e estudo social e aplicação do Plano Individual de Atendimento (PIA).

8.3.7 Ações e acompanhamento de egressos

Cada curso possui mecanismos específicos para acompanhamento de seus egressos. Estas ações são descritas de forma mais detalha nos Projetos Políticos-Pedagógicos dos Cursos (PPC) e têm como objetivo viabilizar e facilitar o aprimoramento das condições de inserção no mercado de trabalho dos egressos, promover o intercâmbio entre o profissional formado na Universidade e o atual alunado e valorizar a formação intelectual e humana do egresso. Nesse sentido, algumas propostas se destacam, tais como: convites para participar de debates relacionados à práxis docente (para os cursos de licenciatura); viabilização da participação dos ex-alunos em eventos científicos de extensão e pesquisa e em eventos culturais; e incentivo à participação dos egressos em projetos de educação a distância.

Assim disposto, algumas das ações concebidas como necessárias para a efetivação do acompanhamento de egressos são:

- Cadastramento dos egressos, criando um banco de dados;
- Realização de pesquisa com os egressos sobre empregabilidade, satisfação com a profissão, competências adquiridas na graduação e necessidades profissionais atuais;
- Levantamento de sugestões de atendimento ao egresso pela instituição formadora, com atualização periódica;
- Orientação aos alunos do último período de curso para a transição da academia para o mercado de trabalho, através de seminários, entrevistas com profissionais da área e empregadores e indicações para elaboração de “curriculum vitae e/ou Lattes” e entrevistas de emprego;
- Realização de encontros periódicos de ex-alunos;
- Planejamento e realização de homenagens a ex-alunos que se projetarem na sociedade pelo trabalho ou por estudos;
- Realização de análises quantitativas e qualitativas sobre os dados levantados, com o intuito de promover a melhoria do ensino dos cursos ministrados e possibilitar uma melhor integração com o mercado de trabalho, bem como planejar e aperfeiçoar as atividades acadêmicas;
- Realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão direcionadas a profissionais graduados pela instituição e que objetivem a formação continuada dos egressos da Unidade Divinópolis;
- Promoção de atividades festivas, artísticas, culturais e esportivas que visem, também, à integração dos egressos com a comunidade interna da Unidade Divinópolis;
- Promoção do intercâmbio entre ex-alunos;
- Identificação, junto às empresas e organizações, de seus critérios de seleção e contratação;
- Oferecimento de cursos de atualização e especialização e acompanhamento de resultados de concursos em que egressos tenham sido aprovados, especialmente em âmbito local e regional, para posterior acompanhamento da inserção no mercado de trabalho;
- Efetivação de parceria com instituições de ensino da educação básica (para os cursos de licenciatura), para acompanhamento do desenvolvimento do egresso em seu desempenho profissional.

Acredita-se que, a partir destas ações, ou seja, do mapeamento e acompanhamento profissional do egresso, será possível estabelecer uma avaliação periódica do Projeto

Político-Pedagógico dos cursos, detectando-se as fortalezas, as debilidades, as oportunidades e as ameaças ao desenvolvimento das habilidades e competências propostas pela instituição.

8.3.8 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico

Cada PPC possui suas especificidades de atuação com o egresso no ambiente socioeconômico, conforme as habilidades e competências desenvolvidas durante o curso, bem como os campos de atuação desse profissional. A formação oferecida pela UEMG Unidade Divinópolis visa a promover condições de atuação profissional com responsabilidade em ações em prol da sociedade nos âmbitos locais, regionais e nacionais, apresentando ações estratégicas. O propósito é formar um profissional com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. Assim, a atuação dos egressos no ambiente socioeconômico compreende as seguintes competências:

- Compreensão do contexto socioeconômico em que irá atuar, bem como dos efeitos de suas ações nessa realidade;
- Promoção do caráter fundamental da inovação e da criatividade visando a novas perspectivas de atuação e oportunidades relevantes;
- Realização de estudos socioeconômicos junto a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades;
- Desenvolvimento crítico-reflexivo no contexto educacional relacionado à área de atuação e a possíveis ações neste campo.

Estas informações são gerais, retiradas dos projetos pedagógicos dos cursos, mas falta à instituição a definição de uma política clara e efetiva de orientação e acompanhamento da realidade dos egressos. Essa política deverá ser definida, a partir dos resultados da CPA, em discussão com as Coordenações dos cursos e os Departamentos e ser ajustada à realidade de cada curso.

8.4 Eixo 4 – Políticas Acadêmicas

8.4.1 Modelo de Gestão Institucional da UEMG

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2014), a estrutura de gestão da universidade privilegia a gestão colegiada e a participação dos três segmentos da comunidade universitária (docentes, discentes e servidores técnico-administrativos), bem como da comunidade externa a UEMG no estabelecimento das políticas da Instituição.

Nos termos do Estatuto da UEMG, são órgãos da Universidade:

- I. Colegiados de Deliberação superior: a) Conselho Universitário – CONUN, b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – COEPE
- II. Apoio técnico e administrativo: a Secretaria dos Conselhos Superiores;
- III. Direção superior: a Reitoria e a Vice-Reitoria;
- IV. Administrativos, de assessoramento superior: a) o Gabinete; b) a Procuradoria; c) a Auditoria Seccional; d) a Assessoria de Comunicação Social; e) a Assessoria de Relações Regionais e f) a Assessoria de Intercâmbio e Cooperação Interinstitucional.
- V. Atividade estratégicas: a) o Centro Minas Design; b) a Editora Universitária; c) o Núcleo de Inovação Tecnológica e d) outros que vierem a ser criados.
- VI. Coordenação e execução: as Pró-Reitorias; a) Pró-Reitoria de Planejamento, Gestão e Finanças; b) Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; c) Pró-Reitoria de Graduação; d) Pró-Reitoria de Extensão.
- VII. Administração intermediária: os campi regionais; e
- VIII. Ensino, pesquisa e extensão: as Unidades Acadêmicas.

8.4.2 Modelo de Gestão das Unidades da UEMG

Cada Unidade Acadêmica tem como estrutura administrativa:

- I. Diretoria de Unidade Acadêmica;
- II. Vice-diretoria de Unidade Acadêmica;
- III. Coordenadorias de Colegiados de Curso;
- IV. Chefias de Departamentos Acadêmicos;
- V. Coordenadorias de Centros;
- VI. Coordenadoria de Biblioteca;
- VII. Chefia de Secretaria;
- VIII. Chefia de Serviço de Apoio.

8.4.3 As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

✓ **Os cargos das carreiras instituídas por esta Lei são:**

- a) Professor de Educação Superior;
- b) Analista Universitário;
- c) Técnico Universitário;
- d) Auxiliar Administrativo Universitário;

✓ **Os regimes de trabalho presentes na Instituição são:**

- 1) Horista: contrato para uma carga horária de até 20 (vinte) horas-aula semanais;
- 2) Parcial: contrato para uma carga horária entre 20 (vinte) e 39 (trinta e nove) horas semanais de trabalho;
- 3) Integral: contrato para uma carga horária de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho.

O professor do ensino superior deve apresentar algumas características que lhe permitam uma atuação consistente nas atividades de ensino-aprendizagem e também na pesquisa e extensão - atividades próprias de uma Instituição de ensino superior. Estas características vão de encontro com a compreensão do mundo e do contexto em que está inserido o profissional, assim como a conscientização em relação ao processo educativo e a capacitação prática do docente com o domínio dos conhecimentos da sua área de atuação, às formas de utilização do conhecimento e sua postura ético-profissional.

Seguindo tais diretrizes é requisito fundamental do corpo docente da universidade possuir qualificação adequada para responder às exigências de qualidade do ensino. Buscando atender essa exigência, das carreiras dos profissionais pela UEMG, faz se necessário considerar os seguintes requisitos:

- 1) a titulação (Especialização, Mestrado ou Doutorado na área da disciplina pretendida);
- 2) a qualificação;
- 3) a experiência profissional e acadêmica;
- 4) a convergência apresentada entre a área de atuação/formação e a disciplina pretendida.

✓ **Estrutura da Carreira:**

Destacam-se, no plano de carreira em vigor, a valorização da titulação como critério de ingresso e de movimentação na carreira e a remuneração diferenciada, conforme sejam a titulação e o desempenho.

A carreira é estruturada em níveis, de I a VII. O ingresso se dá nos níveis I, IV e VI. Cada nível tem 10 graus, de A até J. Para o nível inicial, a titulação mínima exigida é a especialização. Para o nível IV, exige-se o mestrado e, para o nível VI, o doutorado.

A carreira tem mecanismos de desenvolvimento que consideram o tempo de serviço, a participação em atividades de qualificação (titulação) e o desempenho alcançado pelo docente nos processos anuais de avaliação. As formas de desenvolvimento são duas: progressão e promoção.

✓ **Apoio aos docentes e técnico-administrativos para capacitação e qualificação:**

Além de estimular a titulação, através dos mecanismos previstos na Carreira, e da elaboração de um Programa Institucional de Qualificação, a Instituição tem mecanismos para apoiar o professor (UEMG, 2013), durante a titulação, tais como:

- 1) afastamento remunerado para qualificação;
- 2) redução de encargos didáticos à metade;

Além disso, a UEMG vem estimulando a qualificação docente e dos técnico-administrativos através da ampliação de convênios nacionais e internacionais e negociação com agências de fomento que oferecem de bolsas para pesquisas e cursos.

Eixo 5 – Infraestrutura Física

Eixo 5.1 Infraestrutura da Unidade

Descrição da estrutura por bloco

Bloco 1 – 1º andar

- 6 salas de aula
- Arquivo inativo do Registro Acadêmico
- Biblioteca
- Laboratório de Informática 1
- Manutenção/Almoxarifado
- Setor de Tecnologia da Informação
- Comitê de Ética em Pesquisa
- Sala de estudos individuais
- Sala de estudos em grupo

Bloco 1 – 2º andar

- 6 salas de aula
- Arquivo inativo
- Estoque de móveis
- Financeiro/Coordenação dos curso de Saúde e Ciências Biológicas
- Laboratório de Informática 2

Bloco 2

- 13 salas de aula
- Xerox

Bloco 3

- 12 salas de aula
- Brinquedoteca
- Coordenação Pedagógica
- Almoxarifado/Diluição
- Coordenação dos cursos de Humanas e Sociais Aplicadas

Bloco 4

- Sala de professores
- Videoconferência
- Videoconferência (coordenação)
- Laboratórios de Informática 3 e 4
- Laboratórios de Fotografia, Rádio e TV
- Cemud /Acervo Cemud
- Estúdio Fotográfico
- Núcleo de Estágio
- Planejamento
- Apoio Técnico e Administrativo à Docência (ATAD)
- Diretório Acadêmico

Bloco 5 – 1ª andar

- 11 salas de aula
- Coordenação dos cursos de Engenharias e Ciências Exatas
- Laboratório de Matemática

Bloco 5 – 2º andar

- 10 salas de aula

- Conselho Regional de Química (CRQ)
- Plantão Psicológico
- Sala de Desenho Técnico

Bloco 6 – Laboratórios

- Anatomia Humana
- Engenharia (1 e 2)
- Física (1 e 2)
- Microbiologia e Fisiologia
- Microscopia
- Química (1 e 2)
- Zoobotânica
- Setor de Apoio aos Laboratórios

Bloco 7

- Arquivo Inativo/Copa
- Contadoria
- Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas
- Assessoria de Comunicação
- Estruturar Engenharia Júnior
- NAE

Bloco 8 – Laboratórios

- Apoio aos laboratórios
- Sala dos Motoristas
- Ginástica e Dança
- Saúde (1 e 2)

Bloco 9

- Auditório
- Copa

Bloco 10

- Laboratórios de Engenharia de Computação

Bloco administrativo

- Coordenações Integrada de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação (CIEPP)

- Diretoria Acadêmica
- Copa
- Lanchonete
- Diretoria Administrativa
- Prestação de Contas
- Secretaria Acadêmica
- Sala de reuniões

Registro Acadêmico

O Registro Acadêmico é realizado através do sistema Giz, que é um *software* de gestão educacional que permite um controle total e integrado das áreas acadêmica, administrativa e pedagógica. Principais funcionalidades:

- Cadastro de usuários, parâmetros, Unidades, cursos, professores, turmas, situação (suspensão), faixa de horário de entrada, feriados, dias letivos, funcionários e turnos;
- Efetua a matrícula de estudantes;
- Cadastra e registra a situação do estudante: trancamentos, transferências, cancelamentos e desistências de curso;
- Cadastro de horários das aulas das disciplinas, possibilitando a emissão das folhas de ponto dos professores;
- Relatórios: frequência diária, estudantes ausentes, estudantes por turma, verificação de ponto e mapa de frequência;
- Apura, automaticamente, o resultado acadêmico dos estudantes, com geração do histórico escolar;
- O sistema permite que o cálculo do resultado acadêmico seja feito através da média global das disciplinas ou média por área de conhecimento;
- Emissão de histórico escolar, diário de classe, ficha de matrícula, ficha do estudante, boletim, contratos, declarações, atestados e outros documentos em modelo padrão ou personalizado;
- Envio de e-mails/mensagens para estudantes e professores;
- Gerador de documentos como relatórios, declarações, certificados, recibos, diplomas e atestados;
- Controle de acesso e usuários do sistema;
- Sistema de auditoria e controle dos dados criados, alterados ou excluídos.

O portal do sistema Giz *on-line* (WebGiz) é acessado e utilizado por todos os estudantes e professores através do site da Unidade Acadêmica de Divinópolis e tem as seguintes funcionalidades:

Portal do Estudante:

- Acesso ao boletim de notas e ocorrências disciplinares;
- Visualização do histórico escolar resumido;
- Visualização de gráficos de desempenho estudante x turma;
- Visualização de conteúdo das aulas;
- Conferência dos resultados de avaliações;
- Verificação de frequência;
- Recebimento de mensagens;
- Efetivação da matrícula *on-line*;
- Impressão do comprovante de matrícula;
- Visualização dos dados cadastrais;
- Portal do Professor;
- Lançamento/cadastramento de avaliações e notas;
- Lançamento/cadastramento de aulas, conteúdo das aulas e faltas;
- Lançamento de plano de ensino;
- Impressão do diário de classe;
- Cadastramento de ocorrências;
- Envio/recebimento de mensagens.

Biblioteca

Acervo físico

A Biblioteca “Prof. Nicolaas Gerardus Plasschaert” tem como finalidade prestar serviços de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão para estudantes, professores e pesquisadores na busca de informações e conhecimentos necessários para estas atividades, bem como garantir a armazenagem conveniente do acervo sob sua responsabilidade. Além da comunidade acadêmica, atende à comunidade em geral para pesquisa local.

– Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 7h às 22h.

– Área física: a Biblioteca está localizada no 1º andar do bloco 1 e ocupa uma área de 492 m².

O acervo da Biblioteca está cadastrado no *software* Pergamum. O sistema gerencia toda a automação de informações de empréstimos, inclusive informações estatísticas. Possibilita, além de consulta ao acervo das bibliotecas, renovação de empréstimos e reserva de livros através do uso da internet. A rede compartilhada do Pergamum adota, para as regras de catalogação, o Anglo-American Cataloguing Rules (AACR 2) e, para cabeçalho de assunto, a Library of Congress Subject Headings (LCSH).

O acervo da bibliografia básica e da bibliografia complementar está disponível, por unidade curricular, e procura atender à quantidade média de estudantes de acordo com a qualidade de desenvolvimento das pesquisas e consultas pedagógicas.

Bibliografia BÁSICA		Bibliografia COMPLEMENTAR		Total	
Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
161	2.171	270	1.187	431	3.358

Biblioteca *on-line*

O *software* Pergamum oferece, através do acesso ao site, no campo BIBLIOTECA <<http://www.uemg.br>> ou direto no link <<http://200.198.18.141/pergamum/biblioteca/index.php>>, a possibilidade de consulta ao acervo de todas as bibliotecas das Unidades da UEMG. Além dos principais pontos de recuperação de informações (autor, título e assunto), o usuário consegue acessar a pesquisa de empréstimo e efetuar reservas e renovações etc., através do seu login (CPF e senha cadastrada na Biblioteca).

Tecnologia da Informação (TI)

O setor de Tecnologia da Informação (TI) possui, hoje, um sistema de informação multiusuário que engloba um sistema completo de administração acadêmica e financeira dos estudantes, uma rede física de microcomputadores interligados a 10/100 Megabits, com servidores Windows 2003/2008 e Linux ligados 24 horas, disponibilizando conexão de internet com banda de 20 Mb dedicados, de modo a suprir as necessidades de toda a comunidade acadêmica.

No que se refere ao acesso dos estudantes, a instituição possui um sistema de gestão educacional que permite controle total e integrado das áreas acadêmica, administrativa e pedagógica, o Sistema Giz da AIX Sistemas. Este sistema possui uma plataforma virtual na qual os estudantes e professores conseguem ter acesso a todos os seus dados acadêmicos, como notas, frequência, conteúdo das disciplinas e histórico, entre outros.

Laboratórios de Informática

Atualmente, a Unidade Acadêmica de Divinópolis possui 177 computadores conectados à internet, distribuídos em sete Laboratórios de Informática. Estes ambientes objetivam

proporcionar condições de aprimoramento profissional ao corpo discente, docente e servidores, além de ser um espaço com recursos tecnológicos preparados com ferramentas para exercícios específicos das disciplinas, buscas e pesquisas acadêmicas através da internet.

Laboratório 1 (sala 102, bloco 1 – 1º andar)

36 computadores (DVDRW - 760 GM - P34 - HD Seagate 1TB - 2x DDR3 de 4096MB / 1600 Mhz - Processador AMD Phenom II X4 - 2.8Ghz)

1 switch 48 portas gerenciáveis

1 rack

1 ar-condicionado

1 projetor

1 tela de projeção

Laboratório 2 (sala 126, bloco 1 – 2º andar)

25 computadores (Processador Intel i7-7700 3.6 GHz, 2x 8 GB de memória DDR4 PC2133 CL15, SSD 256 GB, HD Seagate 1TB)

1 switch 48 portas gerenciáveis

1 rack

1 ar-condicionado

1 projetor

1 tela de projeção

Laboratório 3 (sala 406, bloco 4)

40 computadores (DVDRW - 760 GM - P34 - HD Seagate 1TB - 2x DDR3 de 4096MB / 1600 Mhz - Processador AMD Phenom II X4 - 2.8Ghz)

1 rack

1 ar-condicionado

2 switches 48 portas gerenciáveis

1 projetor

1 tela de projeção

Laboratório 4 (sala 414, bloco 4)

24 computadores (DVDRW - 760 GM - P34 -HD Seagate 1TB -2x DDR3 de 4096MB / 1600 Mhz - Processador AMD Phenom II X4 - 2.8Ghz)

1 projetor

1 ar-condicionado

1 tela de projeção

Laboratório 5 (sala 1001, bloco 10)

22 computadores – Core i7 - 16GB de memória – 1TB HD

1 projetor

1 tela de projeção

Laboratório 6 (sala 1002, bloco 10)

24 computadores (Processador Intel i7-7700 3.6 GHz, 2x 8 GB de memória DDR4 PC2133 CL15, SSD 256 GB, HD Seagate 1TB)

1 projetor

1 tela de projeção

Laboratório 7 (sala 1003, bloco 10)

6 computadores – Core i5 - 7GB de memória – 1TB HD

1 ar-condicionado

IX. ANÁLISE DOS DADOS E PLANEJAMENTO DAS AÇÕES

9.1 Análise e planejamento da Dimensão 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Notou-se que a comunidade acadêmica, de modo geral (estudantes, professores e técnico-administrativos), reconhece que a UEMG possui dinâmicas de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas. Esta condição contribui para a melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão universitária. No entanto, foi possível verificar que uma parte relevante desta população se posicionou como “indiferente” sobre esta questão, fato que sugere haver ou desatenção ou alguma crítica não explicitada sobre o tema.

9.2 Análise e planejamento da Dimensão 2 – Desenvolvimento Institucional

Sobre essa dimensão, duas observações se fazem necessárias. Primeiramente que a maioria da comunidade acadêmica considera o PDI da UEMG um documento de planejamento estratégico de futuro promissor para a instituição, contribuindo para o cumprimento de sua missão. Contudo destaca-se a necessidade de se difundir e se promover discussões dos documentos oficiais da instituição, envolvendo a população acadêmica, para que sejam devidamente apropriados pelos sujeitos institucionais e possam se desdobrar em ações acadêmicas efetivas, abrangentes e reconhecidas por discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

Por seguinte, também foi possível observar que, na percepção da comunidade universitária, a UEMG realiza atividades científicas, técnicas e culturais para o bom desenvolvimento local e regional, mantendo relações oportunas com instituições sociais, culturais e educativas, de forma a promover ações que estimulam a cidadania, a atenção a setores sociais e políticas de ação afirmativa.

9.3 Análise e planejamento da Dimensão 3 – Políticas Acadêmicas

Esta dimensão abrangeu diversos campos e apresentou resultados diferentes nas áreas avaliadas, podendo ser destacadas as que apresentaram resultados positivos:

- A percepção do PPC como um referencial importante para o estudante, alinhado com as dinâmicas de ensino da Unidade e o perfil profissional exigido pelo mercado;

- As questões relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem, por meio das inovações didático-pedagógicas, dos materiais de apoio e das novas tecnologias estimuladas pela Unidade;
- A compreensão da presença de articulação das atividades de pesquisa, ensino e extensão, bem como a contribuição das atividades de extensão e pesquisa para a formação do discente;
- As estratégias de divulgação de trabalhos científicos da Unidade;
- O incentivo e apoio à participação em eventos acadêmicos, culturais e científicos;
- O desenvolvimento de atividades inter-relacionadas ou conjuntas dos cursos de graduação com os de pós-graduação;
- Os canais de comunicação interna da Unidade são eficientes e os meios de comunicação veiculam uma imagem adequada da UEMG;
- A qualificação dos servidores técnicos contribui para o desenvolvimento adequado das dinâmicas de ensino e aprendizagem da Unidade, além de o conhecimento e a experiência serem levados em consideração na gestão das atividades da Unidade.

É importante destacar as questões que devem ser melhor organizadas e articuladas pela instituição:

- O processo de internalização da instituição;
- Os elementos da pós-graduação, especificamente com relação à adequação das formas de ingresso e divulgação;
- A disponibilidade de meios para a comunidade manifestar críticas, sugestões e respostas aos serviços prestados pela Unidade;
- Melhor divulgação das atividades de extensão, pesquisa, eventos e cursos desenvolvidos na Unidade, voltados, principalmente, à população de servidores técnico-administrativos e externa;
- Mudanças repentinas e sem aviso prévio de procedimentos que afetam a rotina do servidor técnico-administrativo e geram desdobramentos na dinâmica acadêmica;
- Os mecanismos de apoio e orientação da UEMG e da Unidade para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais, inclusive relacionados à assistência estudantil, como alimentação e moradia;
- A adequação de oferta de bolsas na Unidade em relação à demanda da UEMG;
- A política de acompanhamento do egresso que precisa ser concebida no âmbito global da Universidade.

9.4 Análise e planejamento da Dimensão 4 – Políticas de Gestão

Esta dimensão abrangeu diversos campos e obteve resultados diferentes nas áreas avaliadas. Destacam-se, abaixo, as questões que obtiveram resultados positivos:

- A gestão da UEMG mostra-se direcionada ao cumprimento dos objetivos e projetos da instituição. Além disso, a comunidade acadêmica participa efetivamente da gestão da Unidade;
- A comunicação das decisões da gestão da Unidade é eficaz;
- Todos os segmentos da comunidade acadêmica estão representados nos Colegiados;
- A avaliação de desempenho docente e dos técnicos-administrativos da UEMG é relevante;
- A relação entre os servidores técnico-administrativos e a Direção da Unidade é satisfatória. Este resultado é similar na relação com os docentes. Os servidores ainda ressaltaram que, quando se deparam com problemas em seu dia a dia, recorrem, principalmente, à Diretoria;
- Os servidores afirmam possuir conhecimento sobre os mecanismos de seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação da Unidade. Além disso, afirmaram ter ocorrido uma boa condução da seleção no último processo seletivo.

No que se refere às questões que devem ser melhor articuladas e organizadas pela instituição, destacam-se as selecionadas abaixo.

- Os recursos financeiros para o atendimento das demandas da Unidade são insuficientes;
- Os docentes “discordam” sobre a UEMG desenvolver programas que contribuem para a qualificação profissional e pessoal do corpo técnico-administrativo;
- Quantidade insuficiente de servidores técnico-administrativos na Unidade e insatisfação com relação ao vínculo trabalhista da Unidade. Destacou-se, no resultado da avaliação, a necessidade de realização de concurso público para esta categoria e o corpo docente;
- Na percepção dos servidores técnico-administrativos, a Unidade é um espaço “parcialmente” motivador para se trabalhar;
- Sobre a satisfação nas relações entre os servidores técnicos, as respostas mais presentes foram “parcialmente”;
- Sobre o reconhecimento profissional no desenvolvimento de um bom trabalho, as respostas mais presentes foram “parcialmente”;
- O salário e as políticas de benefícios dos servidores estão “parcialmente” condizentes com o mercado;
- A resposta predominante sobre a promoção pela UEMG de atividades de capacitação e aperfeiçoamento profissional foi “parcialmente”;

- Ao serem questionados sobre o apoio institucional por meio de afastamentos e auxílios financeiros, entre outros, a resposta predominante foi “não sei informar”.

9.5 Análise e planejamento da Dimensão 5 – Infraestrutura Física

De todas as dimensões avaliadas, pode-se perceber que a infraestrutura física apresentou maior insatisfação. Neste quesito, foram várias as demandas destacadas de toda a comunidade acadêmica:

- A infraestrutura física da instituição não atende às necessidades da comunidade acadêmica;
- Os equipamentos dos laboratórios não atendem, em quantidade e qualidade, à necessidade da comunidade acadêmica;
- Segundo os docentes, as instalações e os recursos didático-pedagógicos não são adequados às pessoas com deficiência;
- De acordo com os professores, o acervo da Biblioteca não atende às necessidades dos professores e estudantes;
- Os servidores afirmaram que o espaço físico no setor onde trabalham é “parcialmente” adequado para o desenvolvimento das atividades;
- Com relação à quantidade de equipamentos de apoio e material de consumo para desempenho das atividades, as respostas predominantes foram “parcialmente”;
- Sobre as condições de segurança geral da Universidade, a resposta predominante dos servidores foi “parcialmente”.

9.6 Análise e planejamento – Desenvolvimento das disciplinas: Ensino Remoto Emergencial

Este tema refere-se à avaliação qualitativa realizada com a comunidade de docentes, considerando o desenvolvimento das disciplinas e destacando-se os aspectos vivenciados durante o Ensino Remoto Emergencial (ERE). Abaixo seguem todas as categorias avaliadas:

- Desenvolvimento da disciplina
 - ✓ Aspectos pedagógicos
- As aulas ministradas respeitaram o formato 50% síncrona e 50% assíncrona;

– As aulas teóricas foram, predominantemente, expositivas e dialogadas, utilizando ferramentas visuais como Excel, PowerPoint, imagens, vídeos, fóruns, fichamentos, leituras de artigos e capítulos de livros.

✓ Avaliação

A avaliação foi apontada como questão problemática nos discursos dos docentes. Ainda que os professores apontassem para a utilização de uma diversidade de atividades avaliativas (autoavaliação, prova, trabalho, atividades durante as aulas síncronas, seminários, criação de vídeos, podcasts, elaboração de plano de aula, etc.), percebe-se, por parte dos docentes, uma insatisfação com relação aos resultados dos processos avaliativos, sendo que a maioria apontou que tem receios dos resultados obtidos nas avaliações, apontando, muitas vezes, um processo deficiente. Abaixo podem ser observadas algumas falas dos docentes:

“Nas avaliações remotas, os alunos tiram notas boas, pois a avaliação é com consulta e eles repassam as respostas aos colegas, pois é comum todos tirarem a mesma nota em uma avaliação.”

“O maior desafio é a avaliação, pois não temos controle se o aluno está fazendo. Com isso não conseguimos avaliar se absorveram o conteúdo adequado.”

“Creio que o processo de avaliação seja sempre um desafio para o(a) docente e, especialmente neste período pandêmico, tal processo se tornou ainda mais desafiador.”

✓ Aulas práticas

Este ponto foi extremamente levantado pelos professores dos cursos que possuem, na ementa de parte de suas disciplinas, a necessidade de aulas práticas realizadas em laboratórios, quadras, estúdios, etc. Segundo os discentes, o ERE foi muito prejudicial para a assimilação desses conteúdos, que ficaram, muitas vezes, superficiais. Os vídeos foram apontados como um dos principais mecanismos para exemplificação das atividades, ações e práticas relacionadas aos conteúdos ministrados. Mas ainda é notória a insegurança por parte dos professores com relação à assimilação deste conteúdo. Foi apontado, como sugestão, o desenvolvimento, no retorno das aulas presenciais, de atividades, eventos e cursos sobre as temáticas das aulas práticas, como meios de minimizar tais prejuízos. Nas palavras dos docentes:

“A carga horária de aulas práticas nesta disciplina é pequena, porém foi possível realizá-la no modo remoto síncrono por meio de simulações

(vídeos caseiros gravados pelos alunos). Assim, foi possível aproximar a realidade da aula prática que normalmente é realizada em laboratório.”

“No entanto, devo ressaltar que, mesmo se as aulas fossem presenciais, as aulas práticas não seriam realizadas, pois não temos laboratórios específicos. As sugestões de melhoria seriam de implantação de laboratórios para realização das práticas.”

“Um ponto fraco nesta disciplina é que, devido ao ensino remoto, não é possível ter aulas práticas, que são fundamentais para o melhor aproveitamento da disciplina.”

“Nessa disciplina em específico, as aulas práticas fizeram muita falta, mesmo com a utilização de alguns recursos para minimizar essa perda.”

- Estágio

A disciplina de estágio teve impactos diferentes, dependendo do campo em que foi desenvolvido. Alguns estágios foram realizados sem muitos prejuízos, fazendo uma boa adaptação durante o período remoto, tal como o estágio do curso de Psicologia, que desenvolveu atividades de atendimento utilizando recursos virtuais. Contudo outros tiveram suas ações extremamente afetadas, principalmente aqueles que dependiam de instituições que pararam ou minimizaram suas atividades durante a pandemia, tal como o estágio realizado em escolas e algumas empresas.

“Os estágios seguiram o mesmo formato, orientação dinâmica, com participação dos alunos em vídeo e áudio, o que possibilitou uma maior interação dos grupos. Além disso, foram disponibilizados referenciais teóricos, a livre escolha dos alunos, para apresentação individual ao grupo. Estes momentos proporcionaram aos alunos a responsabilidade pela apresentação das diversas temáticas. Esta proposta enriqueceu, e muito, o processo de orientação nos grupos de estágios.”

“O estágio supervisionado constituiu-se na disciplina objeto do maior desafio. As restrições impostas às atividades de estágio limitaram enormemente as ações dos alunos. Neste sentido, não raro foi possível observar desmotivação e muita frustração.”

“Durante o estágio [...], não houve uma possibilidade maior de contato com as Unidades Básicas de Saúde, mesmo que remotamente, em função da ausência de preceptoria específica [...] no Sistema.”

- Presença e participação discente

Este tema foi considerado um dos mais problemáticos e gerador de frustrações pelos docentes. De forma predominante, os professores relataram que os estudantes, em sua maioria, não participavam das aulas, não interagiam com as atividades e não ligavam suas câmeras durante o ensino remoto. Essa realidade dificultou um real controle da presença dos alunos durante as aulas. Além disso, fez com que muitos docentes não tivessem a noção se o conteúdo discutido estava sendo assimilado pelo alunado. Uma das formas apontadas pelos professores para potencializar a interação com os alunos foi a realização de atividades e exercícios em todas as aulas síncronas.

“A disciplina foi composta de muitas atividades síncronas, devido à baixa participação dos alunos nas atividades assíncronas, porém respeitando o percentual imposto pela instituição. Observa-se que a participação dos alunos está sempre atrelada à avaliação ou pontuação.”

“[...] a participação é feita pelos mesmos estudantes. Em algumas oportunidades, há manifestações pelo chat de outros estudantes. Com o término da aula, é preciso retirar alguns estudantes da sala.”

“Durante o semestre, procurei desenvolver metodologias que privilegiassem a participação dos alunos como incentivo às aulas remotas. Os alunos escolhiam os textos e temáticas que mais se identificassem e ficavam responsáveis pela apresentação e discussão dos mesmos, juntamente com a minha participação na problematização dos temas. Assim, as aulas tornaram-se mais dinâmicas, com participação ativa dos alunos.”

“No sistema remoto, não temos clareza da presença real dos alunos/alunas, mas, como são turmas de ingressantes, tendem a ser mais assíduos em sala e com as atividades programadas.”

- Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

As disciplinas de TCC, em sua maioria, conseguiram desenvolver as atividades sem muitos prejuízos, a não ser em relação às intervenções de campo.

“Na disciplina, os alunos puderam desenvolver seu projeto de pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso, sob orientação de professores e, também, da docente da disciplina. De forma geral, todos responderam bem às atividades e atingiram a qualidade esperada no trabalho final.”

“A forma remota prejudicou no contato mais próximo das estudantes e dos dilemas/dificuldades encontradas nesse processo, porém conseguimos lidar da melhor forma no desenvolvimento das atividades da disciplina.”

“Apesar da pandemia, consegui com as alunas realizar uma pesquisa de campo e orientar semanalmente o progresso e a escrita do TCC. A defesa remota é uma boa alternativa por dar oportunidade de mais pessoas assistirem aos trabalhos.”

- Aspectos técnico-administrativos

Com relação ao aspecto administrativo, foram comuns, nos discursos dos docentes, os elogios com relação ao apoio dos Colegiados e das Coordenações de curso sobre as demandas e os desafios enfrentados pelos docentes durante o ERE. Contudo, devido ao ERE e à sua necessidade de recursos tecnológicos, os problemas com estes elementos foram relatados nas falas dos professores de todos os cursos, podendo ser apresentados os apontamentos mais recorrentes:

- a. Problemas com o provedor de internet;
- b. Instabilidade da plataforma Teams, com travamento durante as aulas, além de dificuldades de acesso, sumiço de algumas ferramentas antes disponibilizadas, entre outros;
- c. Falta de equipamentos apropriados pelos estudantes para acessar e realizar as atividades. A maioria dos alunos acompanhava as aulas pelo celular, dificultando o acesso, a realização e a participação nas aulas;
- d. Falta de suporte aos docentes com relação aos recursos técnicos: muitos docentes tiveram de arcar com a compra de materiais tecnológicos (computador, iluminação, tripé, mesa digitalizadora, etc.) para conseguirem desenvolver suas atividades com o mínimo de qualidade;
- e. Atraso/não realização da inserção dos alunos na equipe do Teams, o que desorganizava as aulas;
- f. Instabilidade com o WebGiz, acarretando o atraso ou o retrabalho de muitas demandas e registros.

“Por fim, ressalto a infraestrutura e o apoio técnico ausentes para os docentes, como apoio para os pés, mousepad ergonômicos, computadores, manutenção dos dispositivos, suporte técnico, microfone adequado, dentre outros recursos que são necessários para esse formato de trabalho e que não foram ofertados, e os docentes seguem arcando, inclusive, com os custos dos equipamentos de trabalho e da saúde física (ergonomia). Tive dois problemas com meu notebook e fiquei com ele em manutenção por uma semana, prejudicando e acumulando todo o meu trabalho.”

“Quanto ao Teams, é uma ferramenta que apresenta algumas dificuldades em relação ao chat, às projeções e outros recursos. Obviamente que os problemas do Teams também podem estar relacionados à qualidade da internet, o que implica na má qualidade da comunicação.”

“Quanto aos aspectos relacionados técnicos, sugiro que os alunos sejam inseridos com antecedência nas turmas, bem como matriculados também, pois a inserção de alunos nas turmas com o semestre em andamento atrapalha o desenvolvimento das atividades.”

“Neste semestre, o único desafio é com o WebGiz, que, pela primeira vez, tem se apresentado instável. Os planos de ensino lançados sumiram e, depois de uma longa pesquisa do TI, foram retomados com muitas incoerências, conteúdos de outros professores, datas erradas, não permissão de alterações... O que irá demandar um novo tempo para refazer todo o trabalho já realizado anteriormente.”

“Pontuo que tive muita dificuldade para que os palestrantes pudessem participar das aulas pelo Teams. Para o tipo convidado, não possuem recursos como ver chat e projetar os *slides*. Além da dificuldade de conseguir entrar na reunião. Muitas vezes, tivemos que nos reunir por outras plataformas de acesso gratuito, como o Jitsi e o Meet. Muitos estudantes chegavam atrasados por problemas na plataforma, ou mesmo eu, como docente, já tive muitos problemas para acesso, como cair, travar, sobrecarregar a memória do computador.”

- Sugestões

Os docentes, a partir das experiências vivenciadas nesse momento pandêmico, fizeram diferentes apontamentos, com vistas à melhora das atividades para os próximos semestres em diversos campos, tais como:

- a. Campo pedagógico: 1) Mecanismos para maior interação dos alunos durante as aulas, tal como ligar as câmeras; 2) Promover encontros entre os docentes para trocas didáticas; e 3) Os professores atuarem junto com a equipe de inclusão nos casos dos alunos com necessidades especiais;
- b. Campo técnico: 1) Disponibilizar equipamentos para os alunos com maiores dificuldades financeiras; 2) Disponibilizar aos alunos com dificuldades o campus para assistir às aulas; 3) Rever o pacote do Teams, que apresenta muita instabilidade; e 4) Oferecer capacitação em relação aos recursos tecnológicos para os alunos.
- c. Campo administrativo: 1) Foi colocado diminuir a relação hora/aula por contrato de 20h, pois, segundo os docentes, as aulas remotas demandam mais tempo de preparação e gestão; 2) Ajuda de custo financeira para os discentes, docentes e técnicos administrativos para despesas com aquisição de equipamentos e disponibilização de internet; e 3) Diminuir

o prazo de entrada do estudante na disciplina, fazendo, assim, com que todos consigam acompanhar as aulas desde o início.

“Seria muito mais estimulante para nós, professores, e mais proveitoso para os alunos se os mesmos ligassem as câmeras durante as aulas, pois é muito frustrante dar aula para uma tela que não interage com a gente.”

“Uma sugestão seria promover, de forma facultativa, a formação de encontros para estimular a troca de didáticas entre os professores. Não estou falando de curso de capacitação, e sim de espaços espontâneos para que quem assim desejar apresente dinâmicas que foram aplicadas em suas respectivas aulas.”

“Uma sugestão seria trabalhar junto com a equipe de apoio à inclusão da Universidade.”

“Acho que a principal sugestão seria possibilitar, mesmo que de forma agendada e com restrições, que alunos com internet ruim em casa e computadores obsoletos pudessem assistir às aulas remotas no Campus.”

“Minha sugestão é diminuir a relação horas/aula por contrato de 20 horas, pois as aulas remotas demandam mais tempo de preparação e gestão. Atualmente, são 12 horas/aula. Sugiro passar para 8, 9 ou 10, dependendo das particularidades de cada curso.”

“Outra sugestão é de ordem financeira: ofertar aos alunos, aos professores e aos técnicos-administrativos uma ajuda de custo para a cobertura de despesas extras com aquisição de equipamentos, ampliação de cobertura de internet etc.”

“A principal sugestão de melhoria seria diminuir o prazo de entrada do estudante na disciplina, fazendo, assim, que todos consigam acompanhar as aulas desde o mesmo instante, facilitando, assim, o nivelamento.”

“Como sugestão para a Unidade da UEMG, sugiro que as turmas sejam criadas até a véspera do início do semestre letivo e que problemas com sistema Teams ou WebGiz sejam formalmente informados aos professores via e-mail institucional.”

- Ensino remoto

Apesar de todos os tópicos envolverem, de forma indireta, o ERE, já que se trata de uma avaliação ocorrida no período pandêmico da Covid-19, alguns relatos foram específicos com relação a este formato de ensino.

Desafios:

- a. Inviabilidade de realização de atividades práticas;
- b. Dificuldade na interação dos alunos durante as aulas;
- c. Exaustão por parte dos discentes de aulas teóricas no formato ERE;
- d. A veracidade dos resultados do processo avaliativo;
- e. Aumento da diferença de desigualdades sociais;
- f. Dificuldade de compreender as demandas dos alunos de forma individual;
- g. Dificuldade de socialização.

Potencialidades:

1. Valorização das ferramentas digitais;
2. Facilidade de realizar aulas com a presença de convidados de outras regiões do Brasil ou até mesmo de outros países;
3. Reinvenção da prática pedagógica;
4. Realização de matrícula de alunos de outras Unidades, o que trouxe maior enriquecimento para as aulas.

“Sobre os desafios do ensino remoto, procuramos valorizar potencialidades da comunicação digital, com a produção de vídeos, podcasts e slides, buscando suavizar a dureza das aulas via tela de computador ou celular e, também, buscamos convidar e entrevistar profissionais via tecnologias digitais, pois o remoto e a pandemia têm impedido a imersão em situações práticas.”

“A disciplina fluiu de forma positiva, considerando as limitações do ensino remoto, como pequena interação dos alunos nos debates e propostas investigativas realizadas em sala de aula. O ensino remoto limita as estratégias didáticas e a interação, principalmente em uma disciplina prática, que exige a possibilidade de aplicação e correção de testes.”

“A pandemia acentuou ainda mais as diferenças entre aqueles estudantes que possuíam mais dificuldades em acessar as tecnologias requeridas para o ensino remoto (plataforma Teams, AVA/Moodle, gravações de aulas, textos *on-line*, *e-books* etc.) ou mesmo de assistir às aulas. Isso exigiu uma adaptação de todos nós, professores, no sentido de reinventarmos a nossa prática pedagógica, passando a nos valer de novas tecnologias, de novas metodologias e de nos transformar. Isso envolveu, também, o processo avaliativo.”

“É paradoxal, mas o ensino remoto dificulta muito tratar as particularidades dos estudantes.”

“O primeiro ponto a ser colocado em relação ao ensino remoto, em relação à disciplina, refere-se à possibilidade de matrícula de estudantes de outras Unidades, o que resultou num enriquecimento imenso nas discussões dos temas apresentados.”

- Aspectos psicoemocionais

Apesar de inicialmente o questionário não ter recrutado informações sobre os aspectos psicoemocionais, esta temática é retratada nas falas dos docentes e enfatizam sentimentos como desânimo, cansaço, desmotivação e frustração, entre outros.

“[...] apesar de perceber neles um desânimo com este formato de ensino ao qual já estão submetidos há três semestres, portanto, desde a entrada na Universidade.”

“Trabalhar a desmotivação demonstrada por alguns alunos, como resultado da pandemia e ensino remoto, buscando incentivá-los.”

“O ensino remoto tem sido cansativo também para mim, como docente, mais do que o cansaço usual de um semestre presencial.”

“Neste sentido, não raro foi possível observar desmotivação e muita frustração.”

“Como explicitado anteriormente, o desafio maior foi adaptar aulas práticas para o ensino remoto e quanto à desmotivação dos alunos em não ir para campo ou laboratório.”

“No entanto, diferentemente dos sétimos períodos (que me pareceram mais adaptados), notei uma frustração e cansaço de parte da turma em relação ao ensino remoto.”

“Apesar do cansaço, me adaptei bem ao sistema remoto”.

- Aspectos relacionais

- ✓ Relação professor-aluno

Apesar de toda a dificuldade na interação durante as aulas, os professores expõem a existência de uma boa relação com os discentes, sendo que os casos de maior dificuldade foram acompanhados e apoiados pelo NAE e pelos Colegiados de curso.

“A relação com as turmas é de trocas e confiança, mas na turma da noite há mais dispersão e relatos de cansaço.”

“Quanto à relação professor-aluno, a atenção aos casos particulares, encaminhamento de situações excepcionais ao NAE, discussão nos Colegiados, promoveram uma maior aproximação às diferentes situações vivenciadas pelos discentes. A maior abertura e disponibilidade para procurar soluções de apoio, quando necessárias, concorreu para o estabelecimento dos vínculos entre professora-alunos.”

“A relação com os estudantes foi muito respeitosa e tranquila.”

“[...] a relação professor-aluno não é tão intensa quanto no presencial, mas é respeitosa e harmônica.”

“A relação professor/aluno foi ótima. Sempre estive à disposição para ajudá-los, e eles sempre muito compreensivos.”

- Infraestrutura

Apesar de as aulas terem acontecido em formato do ERE desde março de 2020, a realidade da infraestrutura foi considerada e comentada. Os professores expuseram a precarização dos laboratórios, a falta de espaços físicos de qualidade da Universidade e a escassez de equipamentos, conforme expresso abaixo:

“Por fim, ressalto a infraestrutura e o apoio técnicos ausentes para os docentes.”

“Mesmo antes da pandemia, enfrentamos problemas de infraestrutura.”

“Já em projetos experimentais onde envolve um produto, o uso de equipamentos e laboratórios, esbarramos em nosso problema de infraestrutura de falta de equipamentos.”

“As atividades práticas foram feitas todas em casa, sem o devido acompanhamento que acontece em sala de aula e nos laboratórios da Universidade.”

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PDI. **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PDI – UEMG 2015|2024**, 2014. Disponível em: http://intranet.uemg.br/comunicacao/arquivos/PDI_final_site.pdf. Acessado em 20 de jul. de 2022.

UEMG, **REGIMENTO GERAL**, 2013. Disponível em: http://www.2018.uemg.br/downloads/Regimento%20Geral_UEMG.pdf. Acessado em 25 de jul. de 2022.

ANEXOS

ANEXO 1 – Grupos de Pesquisa da UEMG Divinópolis

Quadro com a relação dos Grupos de Pesquisa da UEMG Divinópolis cadastrados e certificados no Diretório de Pesquisa do CNPq – ano 2022

Nº	Nome do líder	Área predominante	Nome do grupo
1	Renan Augusto Pontes Ribeiro	Química	Laboratório de Química Teórica e Modelagem Computacional
2	Gabriela Bruschini Grecca	Letras	NELIPSIS – Núcleo de Estudos em Literatura e Processos de Significação Social
3	Fernanda Júlia Santos	Psicologia	Pesquisa-Intervenção em Terapias Cognitivas e Comportamentais
4	Simone Maria dos Santos	Sociologia	Grupo de Pesquisa e Extensão sobre Relações Étnico-Raciais no Mundo Atlântico
5	Alexandre Simões Ribeiro	Saúde	Coletiva Saúde Humana e Biociências
6	Fernanda de Oliveira Bustamante	Genética	Citogenética e Citogenotoxicidade
7	Mardem Leandro Silva	Psicologia	LaPSICC – Laboratório de Psicologia: Clínica, Ciência e Cultura
8	André Amorim Martins	Psicologia	Núcleo de Psicologia sobre Educação, Paz, Saúde, Subjetividade e Trabalho
9	Camila Souza de Almeida	Enfermagem	Núcleo de Pesquisa Gestão, Sociedade e Epidemiologia na Enfermagem e na Rede de Atenção à Saúde
10	Maurício Rubens de Carvalho Guilherme	Linguística	NEVar – Núcleo de Estudos em Variação e Mudança Linguísticas
11	Alexandre Simões Ribeiro	Saúde Coletiva	Plataforma de Estudo e Pesquisa da Subjetividade na Contemporaneidade – PESC

12	Matheus Viana Braz	Psicologia	Laboratório de Trabalho, Saúde e Processos de Subjetivação (LATRAPs)
13	Cacilda Mendes dos Santos Amaral	Educação Física	Grupo de Estudos e Pesquisas Socioculturais em Educação Física e Esporte (GEPESEFE)
14	Mara Salgado	Psicologia	Grupo de estudos críticos da Psicologia da Educação e do Desenvolvimento: infâncias e resistências heliotrópicas – GECRIPED
15	Maria Carolina de Andrade Freitas	Psicologia	Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação, Cultura e Subjetividade (NEPECS)
16	Gilson Soares Raslan Filho	Comunicação	Grupo de Estudos e Pesquisas das Poéticas do Cotidiano – EPCO
17	Ana Paula Sena Gomide	História	Grupo de Estudos sobre História da Ásia (GEHA)
18	Michelle Morelo Pereira	Psicologia	Núcleo de Estudos em Avaliação Psicológica e Saúde (NEAPS)
19	Letícia Cardoso Barreto	Psicologia	PIPA – Práticas Interseccionais e Participativas
20	Camila Fernanda Costa e Cunha Moraes Brandão	Educação Física	Grupo de estudos em metabolismo, fisiologia e exercício físico (GEMFE)
21	Michael Jackson Oliveira de Andrade	Psicologia	Laboratório de Neurociências, Cronobiologia e Psicologia do Sono
22	Eliane Meire Soares Raslan	Comunicação	PROLIC – Processos e Linguagens das Imagens Cotidianas
23	Ludmila Silva Brighenti	Ecologia	NBio – Núcleo de Pesquisa e Extensão em Biodiversidade e Processos Ecológicos
24	Lucas Túlio de Lacerda	Educação Física	Grupo de Estudos e Pesquisa em Treinamento de Força na Saúde e

			Condicionamento Físico (GEPEF)
25	Reinaldo da Silva Júnior	Psicologia	Psicologia e Transdisciplinaridade: produzindo o diálogo epistemológico na construção de uma práxis transformadora
26	Adriana Gonçalves da Silva	Letras	ELLiP – Estudos de Literaturas em Língua Portuguesa: Memória, Política e Deslocamentos
27	Bianca Christian Medeiros Sales	Artes	Núcleo de Estudos: Criação e Educação em Dança
28	Fernanda Vieira de Sant' Anna	Letras	ALDEIA – Artes, Linguagens, Decolonialidades e Epistemologias Indígenas, Afrodiaspóricas e de África
29	Thamara de Oliveira Rodrigues	História	Grupo de Pesquisa Temporalidades e Histórias Populares
30	Helton Oliveira Campos	Saúde Coletiva	Educação em Saúde e Saúde Coletiva
31	Lucas Rios Drummond	Educação Física	Fisiologia do Exercício e Esportes
32	Paula Sevenini Pinto	Química	Grupo de Materiais e Tecnologias Ambientais
33	Mayron Alves de Vasconcelos	Biotecnologia	Laboratório de Química de Macromoléculas e Produtos Naturais (LABQUIMP)

Fonte: Disponível em: https://www.uemg.br/images/2022/03/15/LISTA_DOS_GRUPOS_DE_PESQUISA_CNPO_ATUALIZADA_14.03.22.pdf. Acesso em: 03 maio 2022.

APÊNDICES

Apêndice 1. Questionário docente elaborado e aplicado pela CPA-UEMG.

DIMENSÕES		DOCENTES (2021)
1) Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional		1. O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UEMG constitui um planejamento estratégico de um futuro promissor para a instituição.
		☐ Concordo totalmente
		☐ Concordo
		☐ Indiferente
		☐ Discordo
		☐ Discordo totalmente
		2. As ações previstas no PDI contribuem para a conquista da missão da UEMG.
		☐ Concordo totalmente
		☐ Concordo
		☐ Indiferente
		☐ Discordo
		☐ Discordo totalmente
		3. As atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na UEMG estão em acordo com o PDI.
		☐ Concordo totalmente
		☐ Concordo
		☐ Indiferente
		☐ Discordo
		☐ Discordo totalmente
2) Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão;	Graduação	4. O Projeto Pedagógico de Curso é um referencial importante para o estudante.
		☐ Concordo totalmente
		☐ Concordo
		☐ Indiferente
		☐ Discordo
		☐ Discordo totalmente
		5. As dinâmicas de ensino desenvolvidas na Unidade Acadêmica estão alinhadas com o planejado no Projeto Pedagógico de Curso.
		☐ Concordo totalmente
		☐ Concordo

		☐ Indiferente
		☐ Discordo
		☐ Discordo totalmente
		6. O perfil do profissional proposto pelo Projeto Pedagógico do Curso esta alinhado com as competências exigidas pelo mercado de trabalho.
		☐ Concordo totalmente
		☐ Concordo
		☐ Indiferente
		☐ Discordo
		☐ Discordo totalmente
		7. Na Unidade Acadêmica observa-se o incentivo do emprego de inovações didático-pedagógicas e novas tecnologias no ensino.
		☐ Concordo totalmente
		☐ Concordo
		☐ Indiferente
		☐ Discordo
		☐ Discordo totalmente
		8. Os materiais de apoio (textos, estudos de caso e etc) disponibilizados contribuem para o aprendizado.
		☐ Concordo totalmente
		☐ Concordo
		☐ Indiferente
		☐ Discordo
		☐ Discordo totalmente
		9. A UEMG tem empreendido esforços direcionados a internacionalização da Instituição.
		☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo	
	☐ Indiferente	
	☐ Discordo	
	☐ Discordo totalmente	
	Pesquisa	10. Os grupos de pesquisa divulgam informações sobre suas atividades e são abertos a participação de interessados na Unidade Acadêmica.
☐ Concordo totalmente		
☐ Concordo		
☐ Indiferente		
☐ Discordo		

		() Discordo totalmente
		11. Os temas investigados nos projetos e grupos de pesquisa da Unidade Acadêmica referem-se a questões de âmbito local, regional e nacional.
		() Concordo totalmente
		() Concordo
		() Indiferente
		() Discordo
		() Discordo totalmente
		12. As estratégias de divulgação de trabalhos científicos nas Unidades da UEMG (seminários, catálogos de publicação e boletins) são eficazes e atingem as representações acadêmicas.
		() Concordo totalmente
		() Concordo
		() Indiferente
		() Discordo
		() Discordo totalmente
		13. As atividades de pesquisa encontram-se articuladas com atividades de ensino e extensão.
		() Concordo totalmente
		() Concordo
		() Indiferente
		() Discordo
		() Discordo totalmente
		14. A Instituição incentiva e apoia a participação em eventos acadêmicos, culturais e científicos.
		() Excelente
		() Muito bom
		() Suficiente
		() Insuficiente
		() Desconheço
	Extensão	15. O desenvolvimento de atividades de extensão da sua Unidade Acadêmica mostra-se articulado com demandas e necessidades locais e regionais.
		() Concordo totalmente
		() Concordo
		() Indiferente
		() Discordo

		☐ Discordo totalmente
		16. As atividades de extensão contribuem de forma concreta para a formação dos estudantes.
		☐ Concordo totalmente
		☐ Concordo
		☐ Indiferente
		☐ Discordo
		☐ Discordo totalmente
		17. As atividades de extensão encontram-se articuladas com atividades de ensino e pesquisa.
		☐ Concordo totalmente
		☐ Concordo
		☐ Indiferente
		☐ Discordo
		☐ Discordo totalmente
		18. As atividades de extensão são divulgadas na Unidade e a participação de interessados é aberta para a comunidade acadêmica.
		☐ Concordo totalmente
		☐ Concordo
		☐ Indiferente
		☐ Discordo
		☐ Discordo totalmente
	Pós-Graduação	19. As formas de ingresso nos cursos de Pós-Graduação lato (especialização) e stricto sensu são adequadas e divulgadas para toda a comunidade acadêmica.
		☐ Concordo totalmente
		☐ Concordo
		☐ Indiferente
		☐ Discordo
		☐ Discordo totalmente
		20. As políticas institucionais direcionadas a pós-graduação lato e stricto sensu contribuem para a melhoria da qualidade e gestão dos cursos.
		☐ Concordo totalmente
		☐ Concordo
		☐ Indiferente
		☐ Discordo
		☐ Discordo totalmente

		21. Os cursos de graduação e pós-graduação na Unidade Acadêmica desenvolvem atividades inter-relacionadas e até mesmo conjunta eventualmente (palestras, seminários e etc). ☐ Concordo totalmente ☐ Concordo ☐ Indiferente ☐ Discordo ☐ Discordo totalmente
	3) Responsabilidade Social	22. A UEMG desenvolve atividades científicas, técnicas e culturais que contribuem para desenvolvimento local e regional. ☐ Concordo totalmente ☐ Concordo ☐ Indiferente ☐ Discordo ☐ Discordo totalmente 23. A Unidade Acadêmica mantém relações oportunas com instituições sociais, culturais e educativas. ☐ Concordo totalmente ☐ Concordo ☐ Indiferente ☐ Discordo ☐ Discordo totalmente 24. A Unidade Acadêmica desenvolve ações voltadas à promoção da cidadania, atenção a setores sociais excluídos e políticas de ação afirmativa. ☐ Concordo totalmente ☐ Concordo ☐ Indiferente ☐ Discordo ☐ Discordo totalmente
	4) Comunicação com a sociedade	25. Os meios de comunicação utilizados pela Unidade para informar a comunidade sobre as atividades acadêmicas são eficientes. ☐ Concordo totalmente ☐ Concordo ☐ Indiferente

		() Discordo
		() Discordo totalmente
		26. Os canais de comunicação internos da Unidade Acadêmica são eficientes.
		() Concordo totalmente
		() Concordo
		() Indiferente
		() Discordo
		() Discordo totalmente
		27. A Unidade Acadêmica disponibiliza meios para a comunicade que possibilitam a manifestação de críticas, sugestões e respostas a respeito do serviços prestados pela Instituição.
		() Concordo totalmente
		() Concordo
		() Indiferente
		() Discordo
		() Discordo totalmente
		28. Os meios de comunicação social refletem uma imagem pública destacável da UEMG.
		() Concordo totalmente
		() Concordo
		() Indiferente
		() Discordo
		() Discordo totalmente
5) Políticas de pessoal		29. A UEMG desenvolve programas que contribuem efetivamente para a qualificação profissional e melhoria da qualidade de vida de docentes e pessoal técnico-administrativo.
		() Concordo totalmente
		() Concordo
		() Indiferente
		() Discordo
		() Discordo totalmente
		30. A avaliação de desempenho dos docentes da UEMG é relevante e apropriada.
		() Concordo totalmente
		() Concordo
		() Indiferente

		() Discordo
		() Discordo totalmente
6) Organização e gestão da instituição		31. A gestão da UEMG mostra-se direcionada ao cumprimento dos objetivos e projetos da Instituição.
		() Concordo totalmente
		() Concordo
		() Indiferente
		() Discordo
		() Discordo totalmente
		32. Todas as representações da comunidade acadêmica estão presentes nos órgãos colegiados da UEMG.
		() Concordo totalmente
		() Concordo
		() Indiferente
		() Discordo
		() Discordo totalmente
		33. A comunicação de informações referentes às decisões da gestão na Instituição é eficaz.
		() Concordo totalmente
		() Concordo
		() Indiferente
		() Discordo
		() Discordo totalmente
7) Infraestrutura Física		34. A infra-estrutura física da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios) atende as necessidades dos docentes e estudantes.
		() Concordo totalmente
		() Concordo
		() Indiferente
		() Discordo
		() Discordo totalmente
		35. Os equipamentos dos laboratórios existentes da Unidade Acadêmica atendem as necessidades dos estudantes em matéria de qualidade e quantidade.
		() Concordo totalmente
		() Concordo
		() Indiferente
		() Discordo
		() Discordo totalmente

		36. As instalações da UEMG, bem como os recursos didático-pedagógicos, são adequados para estudantes com necessidades especiais.
		☐ Concordo totalmente
		☐ Concordo
		☐ Indiferente
		☐ Discordo
		☐ Discordo totalmente
		37. O acervo da biblioteca atende as necessidades dos professores e estudantes.
		☐ Concordo totalmente
		☐ Concordo
		☐ Indiferente
		☐ Discordo
		☐ Discordo totalmente
	8) Planejamento e avaliação	38. O processo de avaliação das ações previstas no planejamento geral da UEMG é oportuno e pertinente.
		☐ Concordo totalmente
		☐ Concordo
		☐ Indiferente
		☐ Discordo
		☐ Discordo totalmente
		39. A UEMG apresenta dinâmicas de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas, que contribuem efetivamente para a melhoria do de ensino, pesquisa e extensão.
		☐ Concordo totalmente
		☐ Concordo
		☐ Indiferente
		☐ Discordo
		☐ Discordo totalmente
	9) Políticas De Atendimento Aos Estudantes	40. A Unidade e a UEMG, como um todo, possuem mecanismos direcionados para o apoio acadêmico e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais.
		☐ Concordo totalmente
		☐ Concordo

Relatório CPA 2020-2021 UEMG – Unidade de Divinópolis 168

Apêndice 2. Questionário discente elaborado e aplicado pela CPA-UEMG.

DIMENSÕES		DISCENTE 2021
1) Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional		1. O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UEMG constitui um planejamento estratégico de um futuro promissor para a instituição.
		() Excelente
		() Muito bom
		() Suficiente
		() Insuficiente
		() Desconheço
		2. As ações previstas no PDI contribuem para a conquista da missão da UEMG.
		() Concordo totalmente
		() Concordo
		() Indiferente
		() Discordo
		() Discordo totalmente
		3. As atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na UEMG estão em acordo com o PDI.
		() Concordo totalmente
		() Concordo
		() Indiferente
		() Discordo
		() Discordo totalmente
2) Política	Graduação	4. O Projeto Pedagógico de Curso é um referencial

para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão;		importante para o estudante.
		() Concordo totalmente
		() Concordo
		() Indiferente
		() Discordo
		() Discordo totalmente
		5. As dinâmicas de ensino desenvolvidas na Unidade Acadêmica estão alinhadas com o planejado no Projeto Pedagógico de Curso.
		() Concordo totalmente
		() Concordo
		() Indiferente
		() Discordo
		() Discordo totalmente
		6. O perfil do profissional proposto pelo Projeto Pedagógico do Curso esta alinhado com as competências exigidas pelo mercado de trabalho.
		() Concordo totalmente
		() Concordo
		() Indiferente
		() Discordo
		() Discordo totalmente
		7. Na Unidade Acadêmica observa-se o incentivo do emprego de inovações didático-pedagógicas e novas tecnologias no ensino.

		☐ Concordo totalmente
		☐ Concordo
		☐ Indiferente
		☐ Discordo
		☐ Discordo totalmente
		8.Os materiais de apoio (textos, estudos de caso e etc) disponibilizados contribuem para o aprendizado.
		☐ Concordo totalmente
		☐ Concordo
		☐ Indiferente
		☐ Discordo
		☐ Discordo totalmente
		9. A UEMG tem empreendido esforços direcionados a internacionalização da Instituição.
	☐ Concordo totalmente	
	☐ Concordo	
	☐ Indiferente	
	☐ Discordo	
	☐ Discordo totalmente	
	Pesquisa	10. Os temas investigados nos projetos e grupos de pesquisa da Unidade Acadêmica referem-se a questões de âmbito local, regional e nacional.
		☐ Concordo totalmente
		☐ Concordo
		☐ Indiferente

		☐ Discordo
		☐ Discordo totalmente
		11. As atividades de pesquisa encontram-se articuladas com atividades de ensino e extensão.
		☐ Concordo totalmente
		☐ Concordo
		☐ Indiferente
		☐ Discordo
		☐ Discordo totalmente
		12. A Unidade incentiva e apoia a participação em eventos acadêmicos, culturais e científicos.
		☐ Concordo totalmente
		☐ Concordo
		☐ Indiferente
	☐ Discordo	
	☐ Discordo totalmente	
	Extensão	13. O desenvolvimento de atividades de extensão da sua Unidade Acadêmica mostra-se articulado com demandas e necessidades locais e regionais.
		☐ Concordo totalmente
		☐ Concordo
		☐ Indiferente
		☐ Discordo
		☐ Discordo totalmente

		14. As atividades de extensão contribuem de forma concreta para a formação dos estudantes.
		☐ Concordo totalmente
		☐ Concordo
		☐ Indiferente
		☐ Discordo
		☐ Discordo totalmente
		15. As atividades de extensão encontram-se articuladas com atividades de ensino e pesquisa.
		☐ Concordo totalmente
		☐ Concordo
		☐ Indiferente
		☐ Discordo
		☐ Discordo totalmente
	Pós-Graduação	16. As formas de ingresso nos cursos de Pós-Graduação lato (especialização) e stricto sensu são divulgadas para toda a comunidade acadêmica.
		☐ Concordo totalmente
		☐ Concordo
		☐ Indiferente
		☐ Discordo
		☐ Discordo totalmente
		17. Os cursos de graduação e pós-graduação na Unidade Acadêmica desenvolvem atividades inter-relacionadas e até mesmo conjunta eventualmente (palestras, seminários e etc).
		☐ Concordo totalmente

		() Concordo
		() Indiferente
		() Discordo
		() Discordo totalmente
3) Responsabilidade Social		18. A UEMG desenvolve atividades científicas, técnicas e culturais que contribuem para desenvolvimento local e regional.
		() Concordo totalmente
		() Concordo
		() Indiferente
		() Discordo
		() Discordo totalmente
		19. A Unidade Acadêmica mantém relações oportunas com instituições sociais, culturais e educativas.
		() Concordo totalmente
		() Concordo
		() Indiferente
		() Discordo
		() Discordo totalmente
		20. A Unidade Acadêmica desenvolve ações voltadas à promoção da cidadania, atenção a setores sociais excluídos e políticas de ação afirmativa.
		() Concordo totalmente

	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
4) Comunicação com a sociedade	21. Os canais de comunicação internos da Unidade Acadêmica são eficientes.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	22. A Unidade Acadêmica disponibiliza meios para a comunidade que possibilitam a manifestação de críticas, sugestões e respostas a respeito dos serviços prestados pela Instituição.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	23. Os meios de comunicação social refletem uma imagem pública destacável da UEMG.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo

		() Discordo totalmente
5) Políticas de pessoal		
6) Organização e gestão da instituição		24. A comunidade acadêmica participa efetivamente da gestão na Unidade.
		() Concordo totalmente
		() Concordo
		() Indiferente
		() Discordo
		() Discordo totalmente
		25. A comunicação de informações referentes às decisões da gestão na Unidade é eficaz.
		() Concordo totalmente
		() Concordo
		() Indiferente
		() Discordo
		() Discordo totalmente
7) Infraestrutura Física		26. A infraestrutura física da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios) atende a necessidade dos estudantes.
		() Concordo totalmente
		() Concordo

	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	27. Os equipamentos dos laboratórios existentes da Unidade Acadêmica atendem as necessidades dos estudantes em matéria de qualidade e quantidade.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	28. As instalações da UEMG, bem como os recursos didático-pedagógicos, são adequados para estudantes com necessidades especiais.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	29. O acervo da biblioteca atende as necessidades dos estudantes.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo

	() Discordo totalmente
8) Planejamento e avaliação	30. A UEMG apresenta dinâmicas de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas, que contribuem efetivamente para a melhoria do ensino, pesquisa e extensão.
	() Concordo totalmente
	() Concordo
	() Indiferente
	() Discordo
	() Discordo totalmente
9) Políticas De Atendimento Aos Estudantes	31. A Unidade e a UEMG, como um todo, possuem mecanismos direcionados para o apoio acadêmico e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais.
	() Concordo totalmente
	() Concordo
	() Indiferente
	() Discordo
	() Discordo totalmente
	32. As informações referentes à oferta de bolsas na Unidade são divulgadas adequadamente.
	() Concordo totalmente
	() Concordo
	() Indiferente
	() Discordo

	() Discordo totalmente
	33. A política de acompanhamento do egresso te evoluído na Unidade.
	() Concordo totalmente
	() Concordo
	() Indiferente
	() Discordo
	() Discordo totalmente
10) Sustentabilidade financeira	34. A Unidade dispõe dos recursos financeiros necessários para o atendimento de suas demandas.
	() Concordo totalmente
	() Concordo
	() Indiferente
	() Discordo
	() Discordo totalmente

Apêndice 3. Questionário técnico-administrativo elaborado e aplicado pela CPA-UEMG.

DIMENSÕES	SERVIDOR (2021)
1) Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	1. O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UEMG constitui um planejamento estratégico de um futuro promissor para a instituição.
	() Concordo totalmente
	() Concordo
	() Indiferente
	() Discordo
	() Discordo totalmente
	2. As ações previstas no PDI contribuem para a conquista da missão da UEMG.
	() Concordo totalmente
	() Concordo
	() Indiferente
	() Discordo
	() Discordo totalmente
	3. As atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na UEMG estão em acordo com o PDI.
	() Concordo totalmente
	() Concordo
	() Indiferente
	() Discordo
	() Discordo totalmente

2) Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão;	
	4. A quantidade de servidores técnicos-administrativos contribuem para o desenvolvimento adequado das dinâmicas de ensino na Unidade Acadêmica.
	() Concordo totalmente
	() Concordo
	() Indiferente
	() Discordo
	() Discordo totalmente
	5. A qualificação dos servidores técnicos-administrativos contribuem para o desenvolvimento adequado das dinâmicas de ensino na Unidade Acadêmica.
	() Concordo totalmente
	() Concordo
	() Indiferente
	() Discordo
	() Discordo totalmente
	6. O conhecimento e experiência dos servidores técnicos-administrativos são considerados na gestão das atividades de ensino na Unidade Acadêmica.
	() Concordo totalmente
	() Concordo
() Indiferente	
() Discordo	
() Discordo totalmente	

	7. Os temas investigados nos projetos e grupos de pesquisa da Unidade Acadêmica referem-se a questões de âmbito local, regional e nacional.
	() Concordo totalmente
	() Concordo
	() Indiferente
	() Discordo
	() Discordo totalmente
	8.O desenvolvimento de atividades de extensão da sua Unidade Acadêmica mostra-se articulado com demandas e e necessidades locais e regionais.
	() Concordo totalmente
	() Concordo
	() Indiferente
	() Discordo
	() Discordo totalmente
	9. As atividades de ensino, pesquisa e extensão encontram-se articuladas na Unidade.
	() Concordo totalmente
	() Concordo
	() Indiferente
	() Discordo
	() Discordo totalmente

3) Responsabilidade Social	10. A UEMG desenvolve atividades científicas, técnicas e culturais que contribuem para desenvolvimento local e regional.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	11. A Unidade Acadêmica mantém relações oportunas com instituições sociais, culturais e educativas.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	12. A Unidade Acadêmica desenvolve ações voltadas à promoção da cidadania, atenção a setores sociais excluídos e políticas de ação afirmativa.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
☐ Discordo	
☐ Discordo totalmente	

4) Comunicação com a sociedade	13. Os meios de comunicação utilizados pela Unidade para informar a comunidade sobre as atividades acadêmicas são eficientes.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	14. Os canais de comunicação internos da Unidade Acadêmica são eficientes.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
	☐ Discordo totalmente
	15. A Unidade Acadêmica disponibiliza meios para a comunidade que possibilitam a manifestação de críticas, sugestões e respostas a respeito dos serviços prestados pela Instituição.
	☐ Concordo totalmente
	☐ Concordo
	☐ Indiferente
	☐ Discordo
☐ Discordo totalmente	
16. Os meios de comunicação social refletem uma imagem pública destacável da UEMG.	
☐ Concordo totalmente	

	() Concordo
	() Indiferente
	() Discordo
	() Discordo totalmente
5) Políticas de pessoal	17. A UEMG desenvolve programas que contribuem efetivamente para a qualificação profissional e melhoria da qualidade de vida do pessoal técnico-administrativo.
	() Concordo totalmente
	() Concordo
	() Indiferente
	() Discordo
	() Discordo totalmente
	18. A avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativo da UEMG é relevante e apropriada.
	() Concordo totalmente
	() Concordo
	() Indiferente
	() Discordo
	() Discordo totalmente
6) Organização e gestão da instituição	19. A gestão da UEMG mostra-se direcionada ao cumprimento dos objetivos e projetos da Instituição.
	() Concordo totalmente
	() Concordo
	() Indiferente
	() Discordo

	() Discordo totalmente
	20. Todas as representações da comunidade acadêmica estão presentes nos órgãos colegiados da UEMG.
	() Concordo totalmente
	() Concordo
	() Indiferente
	() Discordo
	() Discordo totalmente
	21. A comunicação de informações referentes às decisões da gestão na Instituição é eficaz.
	() Concordo totalmente
	() Concordo
	() Indiferente
	() Discordo
	() Discordo totalmente
7) Infraestrutura Física	22. A infra-estrutura física da Instituição atende as necessidades dos servidores técnico-administrativos.
	() Concordo totalmente
	() Concordo
	() Indiferente
	() Discordo
	() Discordo totalmente
	23. As instalações da UEMG, bem como os recursos didático-pedagógicos, são adequados para estudantes com necessidades especiais.

	() Adequados
	() Pouco adequados
	() Inadequados
	() Inexistentes
	() Desconheço
	24. O acervo da biblioteca atende as necessidades dos professores e estudantes.
	() Concordo totalmente
	() Concordo
	() Indiferente
	() Discordo
	() Discordo totalmente
	25. A UEMG apresenta dinâmicas de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas, que contribuem efetivamente para a melhoria do de ensino, pesquisa e extensão.
	() Concordo totalmente
	() Concordo
	() Indiferente
	() Discordo
	() Discordo totalmente
9) Políticas De Atendimento Aos Estudantes	26. A Unidade e a UEMG, como um todo, possuem mecanismos direcionados para o apoio acadêmico e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais.
	() Concordo totalmente
	() Concordo

	() Indiferente
	() Discordo
	() Discordo totalmente
10) Sustentabilidade financeira	27. A Unidade dispõe dos recursos financeiros necessários para o atendimento de suas demandas.
	() Concordo totalmente
	() Concordo
	() Indiferente
	() Discordo
	() Discordo totalmente

Apêndice 5. Formulário com questão norteadora aplicada aos docentes da UEMG- Unidade de Divinópolis pela CPA-UEMG – Unidade Divinópolis.



Prezado(a) docente, chegamos a um momento especial do nosso semestre letivo: momento de avaliação das disciplinas/turmas que você ministrou aulas.

Para efetuar a avaliação você deverá pontuar primeiramente o NOME/TÍTULO da disciplina que ministrou e o CURSO na qual está vinculada, posteriormente você irá descrever os PONTOS RELEVANTES sobre o desenvolvimento da disciplina nesse semestre. Você deverá realizar a avaliação de todas as disciplinas que estiveram sob sua responsabilidade, aplicando o mesmo processo para cada uma delas.

As informações obtidas nesta pesquisa servirão como embasamento para que a CPA-Divinópolis compreenda, o que precisa ser alterado ou aperfeiçoado e o que está indo bem e precisa ser mantido e incentivado. Ressalta-se que essa avaliação não possui relação com o PGDI e que sua participação é voluntária. Todos os dados obtidos serão exclusivamente usados e armazenados pela CPA, a qual manterá sigilo das informações obtidas.

Agradecemos a sua valiosa colaboração! Atenciosamente, Comissão Própria de Avaliação (CPA) – UEMG / DIVINÓPOLIS.

Descreva sobre o desenvolvimento da disciplina ressaltando os aspectos técnicos, administrativos, pedagógicos, relacionais (professor-aluno), bem como os desafios encontrados na realização das atividades (principalmente no período remoto) e as sugestões para melhoria.

Apêndice 6. Questionário técnico-administrativos elaborado e aplicado pela CPA-UEMG- Unidade Divinópolis.



FORMULÁRIO – SERVIDORES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

Prezado(a) servidor, chegamos a um momento especial do nosso semestre letivo: momento de autoavaliação e de avaliação do curso e da instituição em suas múltiplas e complexas dimensões.

Neste instrumento, você informará suas percepções sobre os diferentes atores que compõem a comunidade acadêmica, tal como a infraestrutura da Unidade, o atendimento pelos setores administrativos, o desenvolvimento profissional, a participação institucional e a atuação dos diversos gestores da Unidade referente ao último triênio (2018-2020).

Para efetuar a avaliação em cada item utilize os conceitos “Sim”, “Parcialmente/Às vezes”, “Não” e “Não tenho informações suficientes para avaliar este item”. A avaliação foi concebida de modo a impedir qualquer forma de identificação, garantindo o anonimato de quem preenche o questionário. As informações obtidas nesta ampla pesquisa servirão como embasamento para que a CPA-Divinópolis identifique, nas diversas dimensões avaliadas, o que precisa ser alterado ou aperfeiçoado e o que está indo bem e precisa ser mantido e incentivado.

É muito importante que suas respostas sejam baseadas em uma reflexão sobre os itens propostos, considerando a sua atuação e a dos demais atores envolvidos nos diversos aspectos e processos que caracterizam o ensino superior. Agradecemos a sua valiosa colaboração! Atenciosamente, Comissão Própria de Avaliação (CPA) – UEMG / DIVINÓPOLIS

Informações Básicas

Sexo?

() Feminino

() Masculino

Idade? _____

Cor?

() Branco () Pardo () Negro () Amarelo () Indígena

Possui algum tipo de deficiência?

() Não () Sim. Qual? _____

Formação escolar?

Ensino fundamental: Completo () Incompleto ()

Ensino médio: Completo () Incompleto ()

Técnico de ensino médio: Completo () Incompleto ()

Graduação: Completo () Incompleto ()

Pós-graduação: Especialização () Mestrado () Doutorado ()

Qual o tipo de vínculo que você possui com a UEMG?

() Contrato/Força de decreto () PSS – Processo Seletivo Simplificado () Outro. Qual? _____

Regime de trabalho?

() 20h () 30h () 40h

8. Há quantos anos atua na UEMG/FUNEDI?

() 0 a 2 anos () 3 a 5 anos () 5 a 10 anos () Mais de 10 anos

Utilize a escala de valores, de acordo com a tabela abaixo, para realizar sua avaliação.

Sim	Parcialmente/ Às vezes	Não	Não tenho informações suficientes para avaliar este item
3	2	1	0

Da Cultura e do Clima Organizacional da UEMG				
	3	2	1	0
A UEMG é um lugar motivador para você trabalhar?				
A relação entre os(as) servidores(as) e a Diretoria da instituição é satisfatória?				
A relação entre os(as) servidores(as) e os(as) docentes da instituição é satisfatória?				
A relação entre os(as) servidores(as) da instituição é satisfatória?				
A imagem você tem da UEMG é positiva, de uma instituição sólida e confiável?				
A imagem que a UEMG transmite ao público externo (população de Divinópolis) é positiva, de uma instituição sólida e confiável?				
Recebe reconhecimento profissional quando desenvolve de maneira satisfatória seu trabalho?				

Carreira e Qualificação				
	3	2	1	0
Tem conhecimento sobre os mecanismos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo técnico?				
Está satisfeito(a) com a forma de vínculo trabalhista da UEMG?				
Há adequação de sua formação profissional para o exercício de seu trabalho?				
A quantidade de servidores(as) técnicos-administrativos na UEMG é satisfatória?				
Tem um salário condizente com o mercado, bem como política de benefícios adequada (auxílio transporte, alimentação e saúde)?				
Está satisfeito(a) com a política institucional de qualificação profissional (estímulo a participação em cursos, treinamentos, programas de qualificação, especializações ou similares) que pode melhorar o seu desempenho profissional?				
Nas ocasiões em que solicitou, recebeu apoio institucional, sob a forma de afastamento, auxílio financeiro para participação em atividades de qualificação profissional?				
Percebe a necessidade de realização de concursos para cargos efetivos de técnico-administrativo para o melhor desenvolvimento da Universidade?				

Infraestrutura				
	3	2	1	0
O espaço físico do seu setor (tamanho da sala, iluminação, equipamentos etc.) é adequado para o desempenho de suas atividades?				
Existem equipamentos de apoio e material de consumo em quantidade suficiente para o desempenho de suas atividades?				
A conservação, higiene e limpeza dos sanitários e demais dependências são adequadas?				
As condições de segurança geral da universidade são adequadas às suas necessidades?				

Comunicação interna e externa da UEMG				
	3	2	1	0
As informações disponibilizadas pela Direção da UEMG e pela Coordenação do setor que você atua são completas, claras e atualizadas?				
É previamente informado(a) quando ocorrem mudanças de procedimentos que afetam sua rotina de trabalho?				
Os meios de comunicação (site na Internet, Revista, e-mail, etc.) utilizados pela UEMG para informar a comunidade acadêmica sobre as atividades, os cursos e os eventos desenvolvidas na instituição são suficientes e claros?				
Você tem conhecimento sobre as atividades de extensão e pesquisa desenvolvidas na UEMG?				
Você já participou de alguma atividade de extensão e pesquisa desenvolvidas na UEMG?				
As informações referentes as ações, atividades, cursos e eventos realizados na UEMG é de conhecimento da população externa (população de Divinópolis)?				
Tem conhecimento dos documentos oficiais da instituição (Regimento Interno, Estatuto, Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI)				
Você considera esse processo de avaliação institucional importante para a melhora da instituição?				

Você chegou ao final deste formulário.

A CPA da UEMG – DIVINÓPOLIS agradece enormemente a sua participação!

Juntos, faremos melhor!